Portos Rio
Autoridade Portuária

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2025

A EMPRESA

A **Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ**, cujo nome comercial adotado é **PortosRio - Autoridade Portuária**, empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, inscrita no CNPJ nº 42.266.890/0001-28, com sede na rua Dom Gerardo nº 35, 10º andar, Centro, Rio de Janeiro, constituída por meio do Decreto-Lei nº 256, de 28.02.1967, tem por objeto social exercer as funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no Estado do Rio de Janeiro, sob sua administração e responsabilidade, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pela Secretaria Nacional de Portos, do Ministério de Portos e Aeroportos.

No cumprimento de suas atribuições e obrigações estatutárias, a companhia planeja e executa suas ações pautada no Plano Nacional de Logística - PNL, no Plano Geral de Outorgas – PGO, no Plano Mestre dos Portos, nos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ, no Programa de Dispêndios Globais – PDG, no Regulamento de Exploração dos Portos – REP e nas Tarifas Portuárias aprovadas.

Administra os Complexos Portuários das baías da Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande, localizado num dos mais importantes polos econômicos do país, junto dos principais mercados consumidores, centros industriais e polos produtores de commodities de energia e minerais.

Tem como missão **prover infraestrutura resiliente e inovadora, com excelência em processos e compromisso com a sustentabilidade**, a fim de assegurar a competitividade dos seus portos, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico de sua área de influência.

ADAPTABILIDADE às mudanças de cenário, **PROATIVIDADE** e transparência nas decisões, **RESPONSABILIDADE** com os resultados, **ORIENTAÇÃO** ao mercado e aos clientes, **ATITUDE** ética e desconfortável ao erro, **RESPEITO** às pessoas e ao ambiente, são os valores adotados pela PortosRio no desempenho de suas atividades e no seu relacionamento com a sociedade.





SUMÁRIO

1	VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	4
2	GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCOS	24
3	ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	42
4	SUSTENTABILIDADE	93
5	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	105
6	OUTRAS INFORMAÇÕES	116

1 VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

QUEM SOMOS



A **PortosRio**, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos, é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela União. No exercício da função de Autoridade Portuária, no Complexo Portuário do Estado do Rio de Janeiro, abrange os Portos do Rio de Janeiro, de Itaguaí, de Niterói, de Angra dos Reis e do Forno (Arraial do Cabo), tendo por competência fundamental o desenvolvimento da cadeia logística e do transporte marítimo. As atividades desenvolvidas pela PortosRio Autoridade Portuária impactam na infraestrutura nacional e no desenvolvimento econômico do país e estão em conformidade com o Plano Nacional de Logística - PNL, em atendimento à Lei 12.815/13 (Lei dos Portos) e ao Decreto 8.033/13, que a regulamenta.

Nosso capital social atual é de R$2.162.322.346,17 (dois bilhões, cento e sessenta e dois milhões, trezentos e vinte e dois mil, trezentos e quarenta e seis reais e dezessete centavos), com a seguinte composição acionária: 99,99% União e 0,01% Estado do Rio de Janeiro.



MISSÃO

Prover infraestrutura resiliente e inovadora com excelência em processos e compromisso com a sustentabilidade.



VISÃO

Ser referência em gestão portuária resiliente e inovadora, impulsionando a economia azul no entorno dos nossos portos e oferecendo valor excepcional aos usuários do complexo.

VALORES

ADAPTABILIDADE às mudanças de cenário,
PROATIVIDADE e transparência nas decisões,
RESPONSABILIDADE com os resultados,
ORIENTAÇÃO ao mercado e aos clientes,
ATITUDE ética e desconfortável ao erro,
RESPEITO às pessoas e ao ambiente.

NOSSO NEGÓCIO

Os portos são considerados o principal elo da cadeia de transporte de mercadorias e uma das suas principais funções é atender à necessidade de movimentação de diversos tipos de cargas, como granéis sólidos e líquidos, carga geral e contêineres. Integram uma cadeia logística global, em constante evolução e, por isso, necessitam manter a qualidade de seus serviços à altura de um mercado competitivo e complexo.

Nos variados papéis exercidos pela PortosRio, como, por exemplo, agente fiscalizador e gestor das instalações situadas dentro de um perímetro portuário, uma de suas premissas fundamentais é a de coordenar os diversos interesses dos *stakeholders* ligados a seu ecossistema, de forma que a busca pelos interesses individuais não se sobreponha ao interesse coletivo e não inviabilize a execução da iniciativa privada.

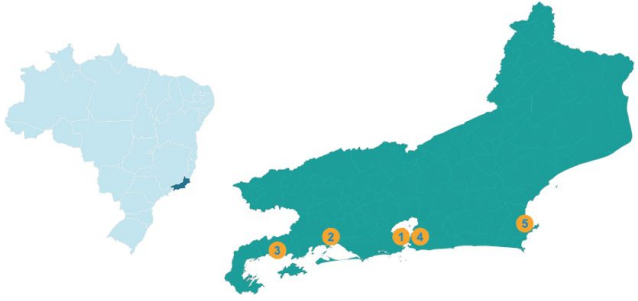
No que tange ao interesse coletivo, os portos organizados são indutores de desenvolvimento socioeconômico, com impactos em toda sua hinterlândia.

Um porto é elemento que organiza o espaço e a oferta entre terminais, operadores, serviços de apoio, interfaces de transporte e outros atores. A superestrutura portuária requer o papel de uma Autoridade Portuária forte, calcada na parceria entre o Estado e setor privado, na definição de processos operacionais eficientes e melhor aproveitamento de suas áreas, para a geração de economias de escala que beneficiem a ambos.

À União compete explorar os portos e prestar um serviço adequado, seja diretamente, seja através de autorizações, concessões ou permissões. As dimensões subjacentes ao porto pressupõem resultados à prestação de serviço portuário adequado.

Desta forma, a PortosRio vem buscando a eficiência de seus processos, sua sustentabilidade econômico-financeira e sócio-ambiental, para acompanhar as transformações do mercado e continuar se posicionando como alavanca de desenvolvimento de negócios.





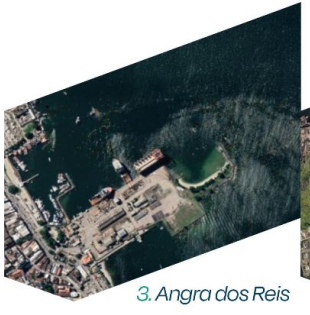
COMPLEXO PORTUÁRIO



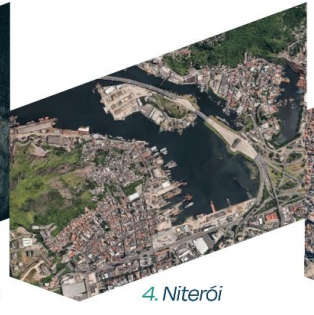
1. Rio de Janeiro



2. Itaguaí



3. Angra dos Reis



4. Niterói



5. Forno

Porto do *Rio de Janeiro*



nexa · Refit · ICONIC · MULTITERMINAIS · TTRJ · ultracargo · CRUZEIRO DO SUL · RIO BRASIL TERMINAL · BAVEA LOGÍSTICA · TRIUNFO LOGÍSTICA · PETROBRAS · Pier Mauá

Infraestrutura de Acostagem

Extensão de Cais: 6.825m
Nº Berços: 29
Calado máximo: 14,60m

Infraestrutura de Armazenagem

660.000 m² de área útil
17 Armazéns
24 Tanques de Fluidos

Porto de *Itaguaí*



VALE · CSN · Ternium · NUCLEP · portosudeste · SEPETIBA TECON

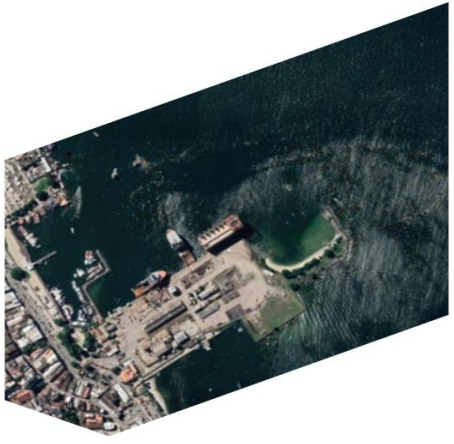
Infraestrutura de Acostagem

Extensão de Cais: 2.210m
Nº Berços: 8
Calado máximo: 19,80m

Infraestrutura de Armazenagem

Área útil operacional 2 milhões m²

Porto de *Niterói*



Infraestrutura de Acostagem

Extensão de Cais: 430m
Nº Berços: 3
Calado máximo: 7,50m

Infraestrutura de Armazenagem

27.060 m² de área útil

Porto de *Angra dos Reis*



Infraestrutura de Acostagem

Extensão de Cais: 400m
Nº Berços: 2
Calado máximo: 10 m

Infraestrutura de Armazenagem

57.750 m² de área útil

Porto do *Forno*



Infraestrutura de Acostagem

Extensão de Cais: 300m
Nº Berços: 3
Calado máximo: 9,40m

Infraestrutura de Armazenagem

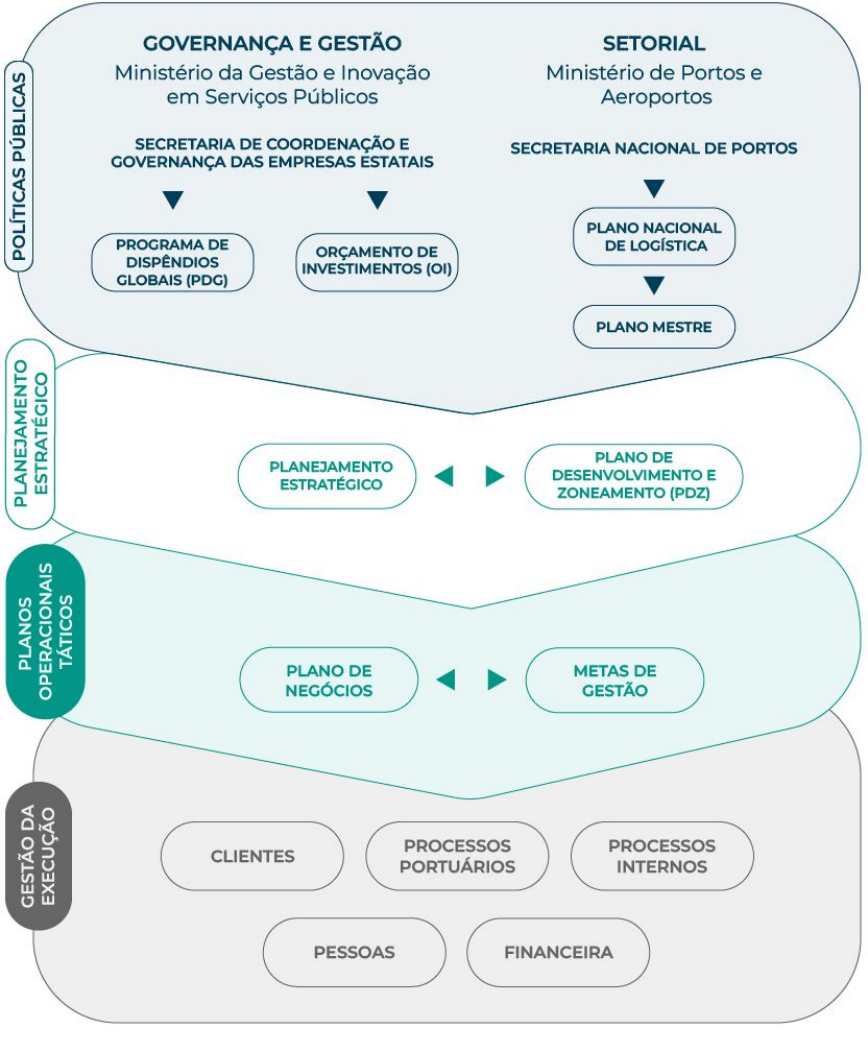
7.812 m² de área útil

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

A PortosRio pauta suas ações com base nos instrumentos de planejamento setorial e programas de governo, como o Plano Nacional de Logística – PNL, o Plano Mestre e o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ, de cada um de seus portos, além do Plano Geral de Outorgas.

As atividades desenvolvidas pela PortosRio visam atender às políticas públicas do setor portuário, bem como ao seu objeto social, onde se destacam: I) responsabilidades de fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente; II) promover a realização de obras e serviços de construção e melhorias nos portos, de suas infraestruturas de proteção e de acesso aquaviário sob sua jurisdição; III) autorizar a entrada e saída, inclusive atracação e desatracação, o fundeio e o tráfego de embarcação na área do porto; IV) autorizar a movimentação de carga das embarcações; V) e, entre outras, explorar, direta ou indiretamente, suas áreas operacionais e não afetas às operações portuárias, dando destinação comercial e buscando rentabilizar os ativos de seu patrimônio.

Sua estrutura é custeada com recursos próprios, advindos das receitas tarifárias, arrecadadas em decorrência da movimentação de cargas, das receitas patrimoniais, oriundas dos arrendamentos de área e, ainda, das receitas de aplicações financeiras. Para os investimentos na infraestrutura são utilizados recursos advindos da receita patrimonial e com a participação da União, por meio do Programa de Dispêndios Globais e do Orçamento de Investimentos.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para o alcance dos objetivos traçados e fortalecimento da governança, a PortosRio mantém sua estrutura organizacional orientada pelos princípios da legalidade, eficiência e transparência, buscando assegurar adequada definição de responsabilidades, otimização dos fluxos decisórios e alocação eficiente de recursos.

Em 2025, a estrutura organizacional da Companhia passou por ajustes em relação ao exercício de 2024, conforme deliberações CONSAD nº 45 e nº 75/2025, que aprovaram alterações.

Adicionalmente, foi instituída, por meio da Portaria DIRPRE nº 314/2025, Comissão Multidisciplinar com a finalidade de diagnosticar, avaliar e propor eventuais atualizações na estrutura organizacional e no Regimento Interno da PortosRio. Os trabalhos encontram-se em fase de conclusão.

O organograma que representa a visão consolidada pode ser consultado em nosso site institucional.

Veja aqui a nossa estrutura

RESUMO DAS ALTERAÇÕES - PORTARIA DIRPRE 156/2025

Remanejamento da Gerência de Controladoria - GERCOL da Superintendência de Finanças - SUPFIN para Superintendência de Gestão Estratégica -SUPGES;

Remanejamento do Assistente Sênior de Controladoria da GERCOL para SUPFIN;

Extinção da da função de confiança de Assistente Sênior de Planejamento de Negócios;

Criação da função de confiança de Assistente Sênior de Sindicância;

Extinção da função de confiança Assistente Pleno de QSMS;

Criação da função de confiança Assistente Pleno de Folha de Pagamento e Medicina do Trabalho;

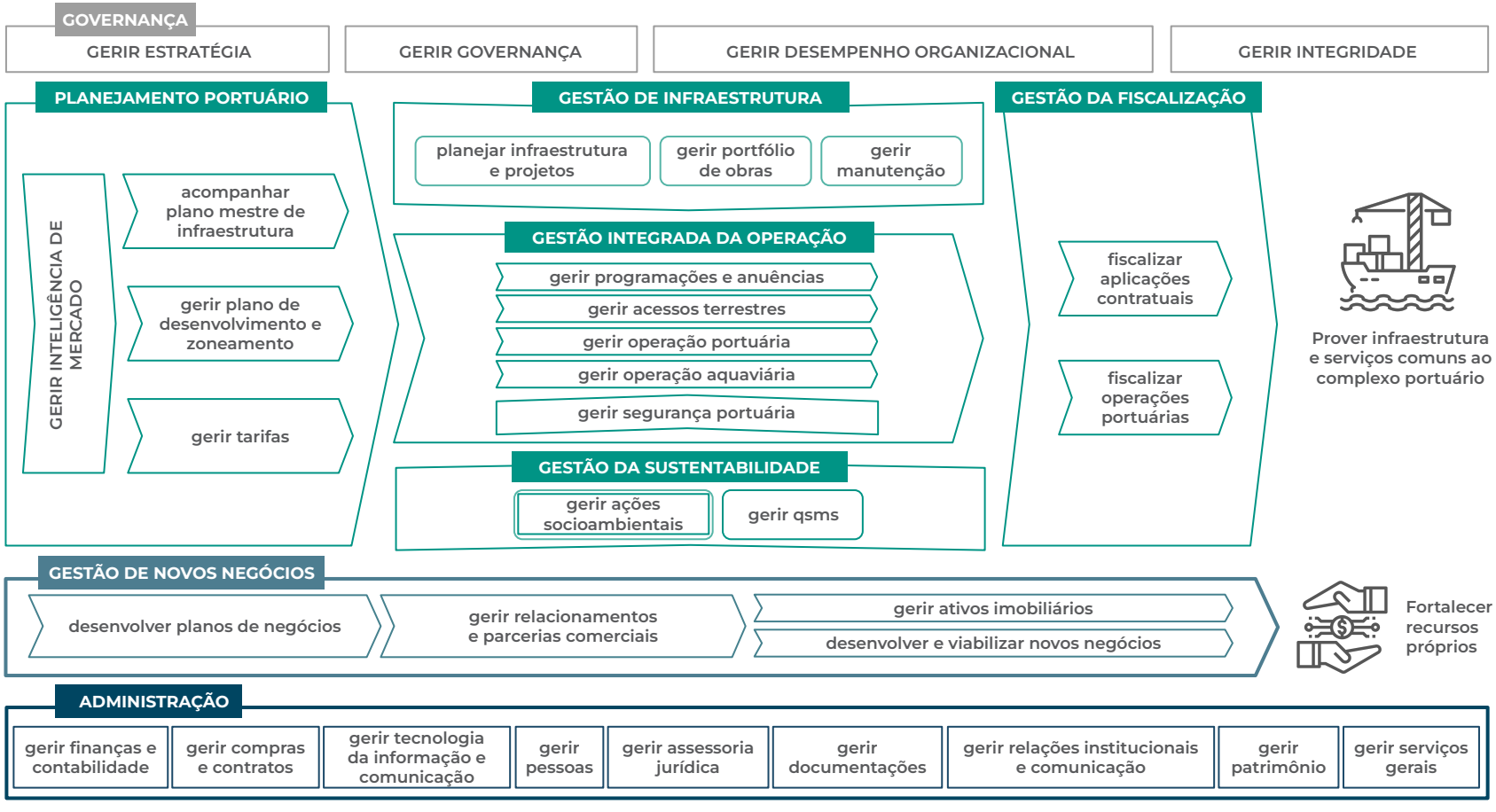
Alteração da nomenclatura da Superintendência de Gestão Portuária do Rio de Janeiro e Niterói - SUPRIO para Superintendência de Gestão Portuária do Rio de Janeiro, Niterói e Arraial do Cabo - SUPRIO;

Alteração da nomenclatura da Gerência de Operações do Porto de Niterói - GERNIT para Gerência de Operações do Porto de Niterói e Porto do Forno - GERNIT;

Alteração da nomenclatura da Supervisão de Inteligência de Segurança do Porto do Rio de Janeiro e Niterói - RIOSIS para Supervisão de Inteligência de Segurança do Porto do Rio de Janeiro, Niterói e Forno - RIOSIS;

Alteração da nomenclatura da Supervisão da Guarda Portuária do Porto do Rio de Janeiro e Niterói - SUGRIO para Supervisão da Guarda Portuária do Porto do Rio de Janeiro, Niterói e Forno - SUGRIO.

CADEIA DE VALOR



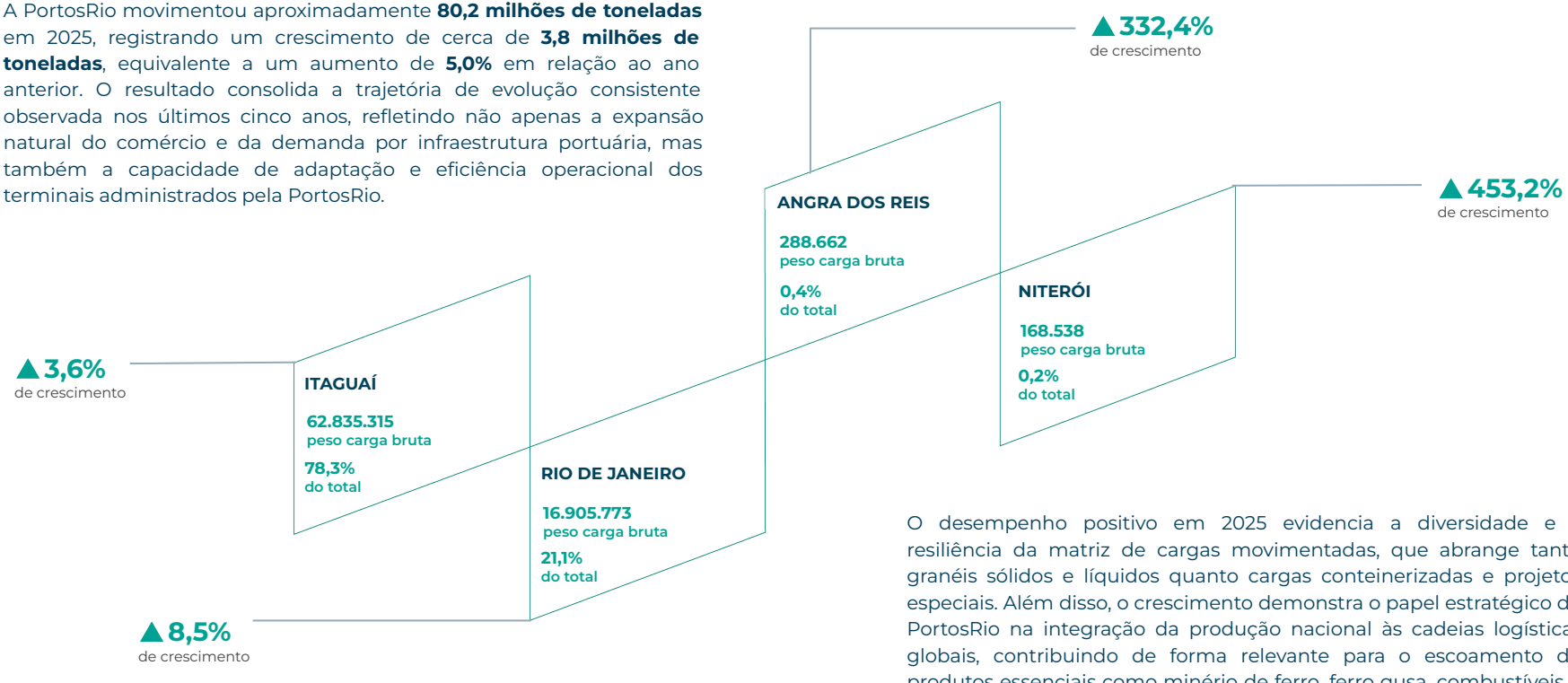
MODELO DE NEGÓCIOS

NOSSOS CAPITAIS		APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS	RESULTAM EM
Natural Composto pelos recursos consumidos ou ambientes impactados por nossos negócios	**5** cidades **3** baías **116** km² de área total das poligonais		**Movimentação de Cargas** **6.373** atracações *** **80,2** milhões de toneladas **1.191.826** TEU **103** mil veículos **333** mil passageiros
Infraestrutura Composto pelas instalações disponibilizadas para prestação de serviços	**5** portos **46** berços de atracação **19,8** m de calado **10** km de cais acostável **6** milhões de m² de área operacional		**Ambiente de Negócios** **317** milhões em investimentos próprios **5,4** bilhões investimentos contratados **US$ 48** bi em comércio exterior no complexo Portuário (FOB)
Humano Composto por nossos colaboradores, suas competências e capacidade técnica	**634** empregados* **126** estagiários / aprendizes **154** terceirizados **39.491** h de treinamentos e capacitação **R$ 1.6** milhões investido em qualificação		**Impacto na Sociedade** **40.000** empregos diretos e indiretos **400** mi em tributos na operação** **3** bi de arrecadação estimada de ICMS
Relacionamento Composto pelas interações estabelecidas no nosso ecossistema portuário	**18** terminais **42** terminais de uso privado e estaleiros **16** operadores portuários		**Reconhecimento** **Certificado Diamante:** 2º lugar no Programa Nacional de Transparência Pública do TCU. **6ª Edição do Prêmio Portos+Brasil:** O Porto de Itaguaí conquistou o 1º lugar na categoria Crescimento na Movimentação Total de Cargas(Portos Públicos)

*Em Dez/2025, considerando apenas empregados de carreira ativos e extra-quadros,
** ISS, PIS, COFINS projetados das empresas usuárias do complexo portuário.
*** Dados do Estatístico Aquaviário (atracações com Movimentação de carga)
**** Dados estimados com base em projeções realizadas em 2024

RESULTADOS OPERACIONAIS

A PortosRio movimentou aproximadamente **80,2 milhões de toneladas** em 2025, registrando um crescimento de cerca de **3,8 milhões de toneladas**, equivalente a um aumento de **5,0%** em relação ao ano anterior. O resultado consolida a trajetória de evolução consistente observada nos últimos cinco anos, refletindo não apenas a expansão natural do comércio e da demanda por infraestrutura portuária, mas também a capacidade de adaptação e eficiência operacional dos terminais administrados pela PortosRio.



TOTAL

80.198.288 peso carga bruta

▲ 5% de crescimento

O desempenho positivo em 2025 evidencia a diversidade e a resiliência da matriz de cargas movimentadas, que abrange tanto granéis sólidos e líquidos quanto cargas conteinerizadas e projetos especiais. Além disso, o crescimento demonstra o papel estratégico da PortosRio na integração da produção nacional às cadeias logísticas globais, contribuindo de forma relevante para o escoamento de produtos essenciais como minério de ferro, ferro gusa, combustíveis e óleos minerais, ao mesmo tempo em que reforça a competitividade dos portos do estado do Rio de Janeiro no cenário nacional e internacional.

PERFIL DE CARGA

A análise por perfil de carga demonstra evolução em todas as linhas à exceção da carga conteinerizada. A movimentação de contêineres no Porto do Rio de Janeiro recuou em 2025 em parte porque os Estados Unidos são o principal destino da carga conteinerizada exportada pelo porto, o que amplia a sensibilidade do fluxo às mudanças comerciais naquele mercado.



A redução da exportação de produtos tradicionalmente embarcados em contêineres, especialmente café (NCM 0901) e rochas ornamentais (NCM 6802), somada ao impacto das tarifas elevadas impostas pelos EUA, tornou essas exportações menos competitivas e menos atrativas para esse destino estratégico. O efeito combinado resulta em menor volume de cargas conteinerizadas com destino ao mercado norte-americano e, consequentemente, em retração na movimentação total de contêineres no porto, ainda que parte dos embarques esteja sendo redirecionada para outros mercados.

As demais cargas movimentadas nos portos administrados pela PortosRio apresentaram desempenho positivo ao longo de 2025, refletindo maior dinamismo operacional e recuperação de segmentos estratégicos.

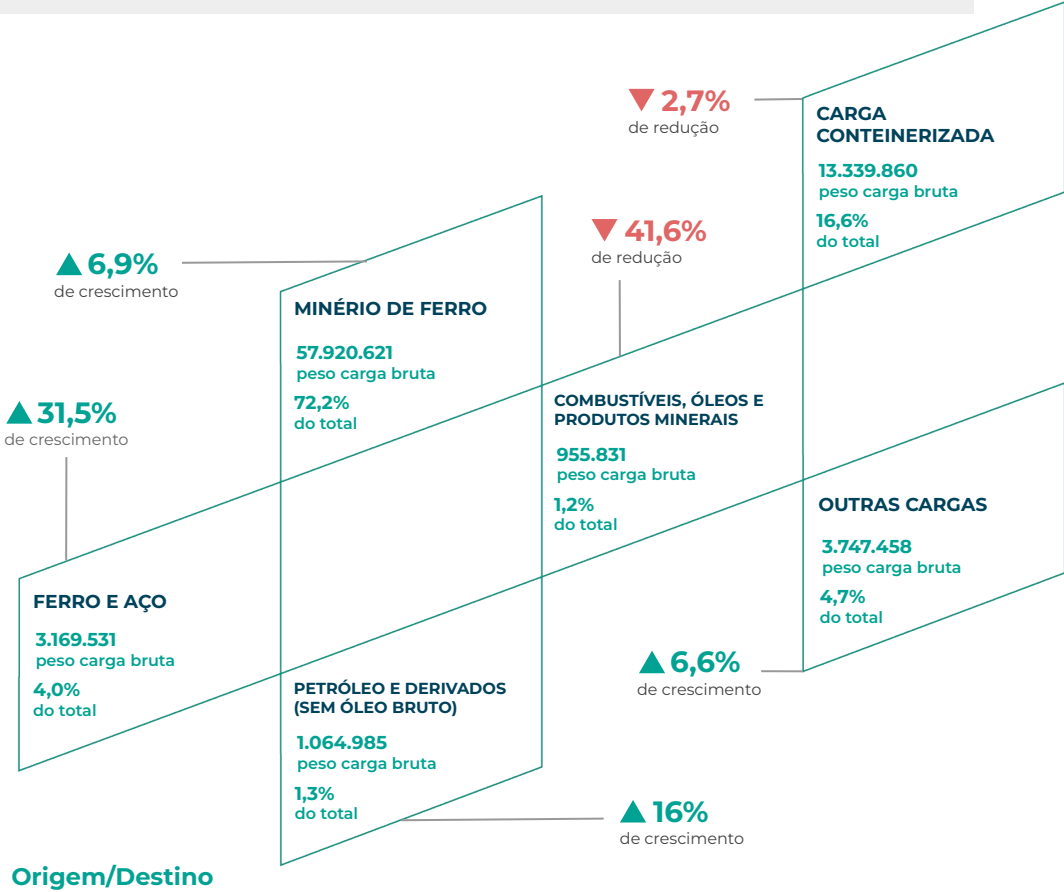
PRINCIPAIS CARGAS

As cinco principais cargas responderam por aproximadamente 95,3% do volume movimentado, com destaque para o aumento nos volumes de minério de ferro exportados pelo Porto de Itaguaí e para a forte expansão das exportações de ferro gusa pelo Porto do Rio de Janeiro.

O NCM 2704, que corresponde a coques e semicoques de hulha, é um insumo essencial para a indústria siderúrgica, normalmente movimentado como granel sólido e com elevada representatividade em tonelagem. A redução desse fluxo pode ser atribuída ao menor ritmo de produção de aço, ajustes operacionais nas usinas, formação de estoques ou redirecionamento logístico. Por se tratar de carga de grande volume físico, qualquer variação negativa impacta significativamente o desempenho agregado do segmento mineral no Porto de Itaguaí.

No Porto do Rio de Janeiro, a retração do NCM 2707 — que inclui óleos e produtos da destilação do alcatrão de hulha, utilizados como insumos industriais e petroquímicos — também contribuiu para a diminuição do volume do grupo, podendo decorrer da menor demanda industrial, de oscilações nos preços internacionais ou da reorganização das cadeias logísticas.

O recuo na movimentação de carga conteinerizada decorre da redução nas exportações de produtos tradicionalmente embarcados em contêineres, conforme explicado anteriormente. Já a queda no grupo combustíveis, óleos e produtos minerais está diretamente relacionada à retração de dois códigos relevantes na pauta dos portos administrados pela PortosRio: o NCM 2704, no Porto de Itaguaí, e o NCM 2707, no Porto do Rio de Janeiro.



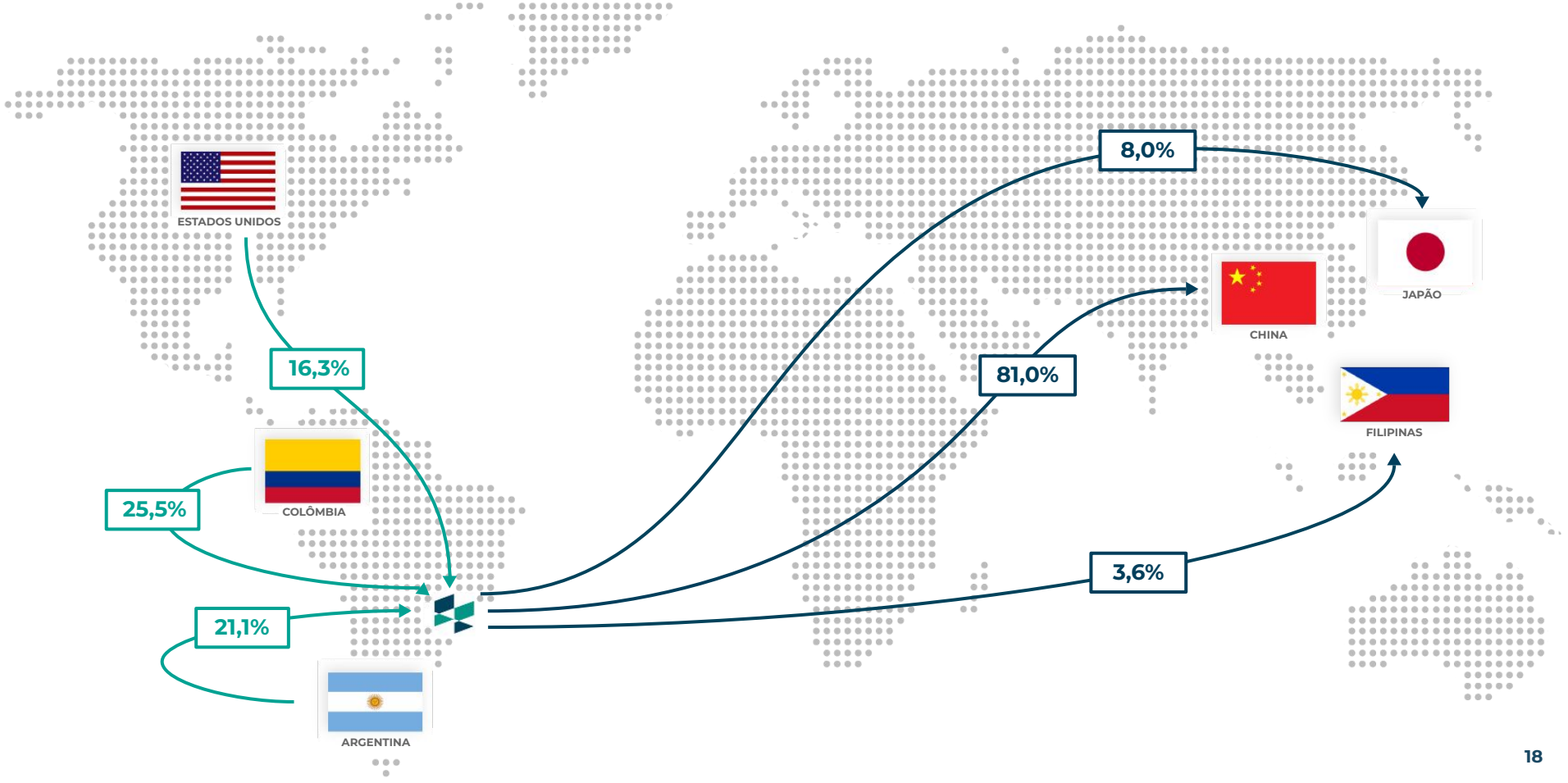
Origem/Destino

A corrente de comércio dos portos administrados pela PortosRio reflete o perfil de movimentação de cargas. As matrizes Origem/Destino do perfil das cargas movimentadas pela companhia demonstram sua conectividade internacional.

GRANEL SÓLIDO

Top 3 de importações e exportações

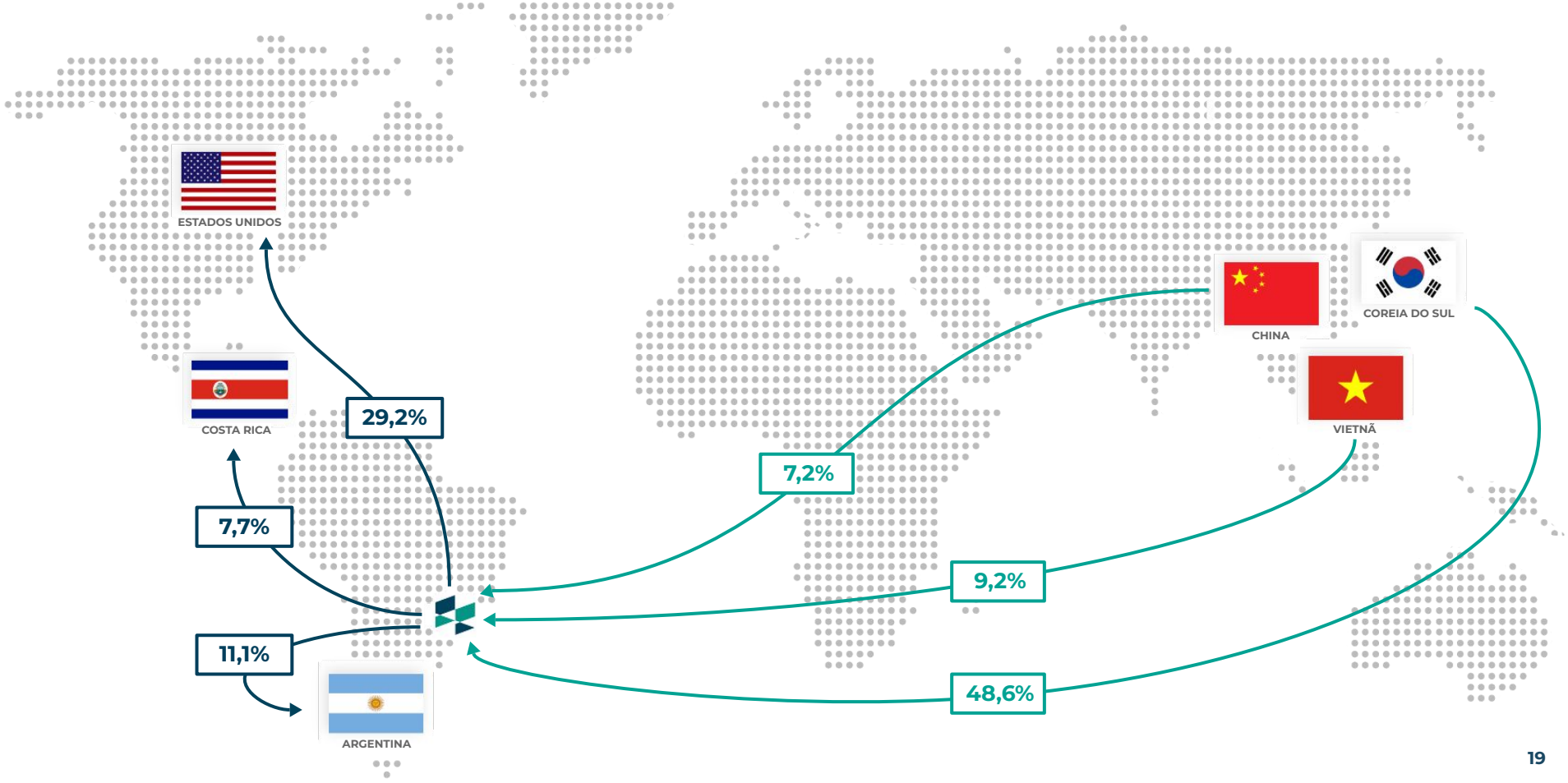
● Exportação ● Importação



CARGA GERAL

Top 3 de importações e exportações

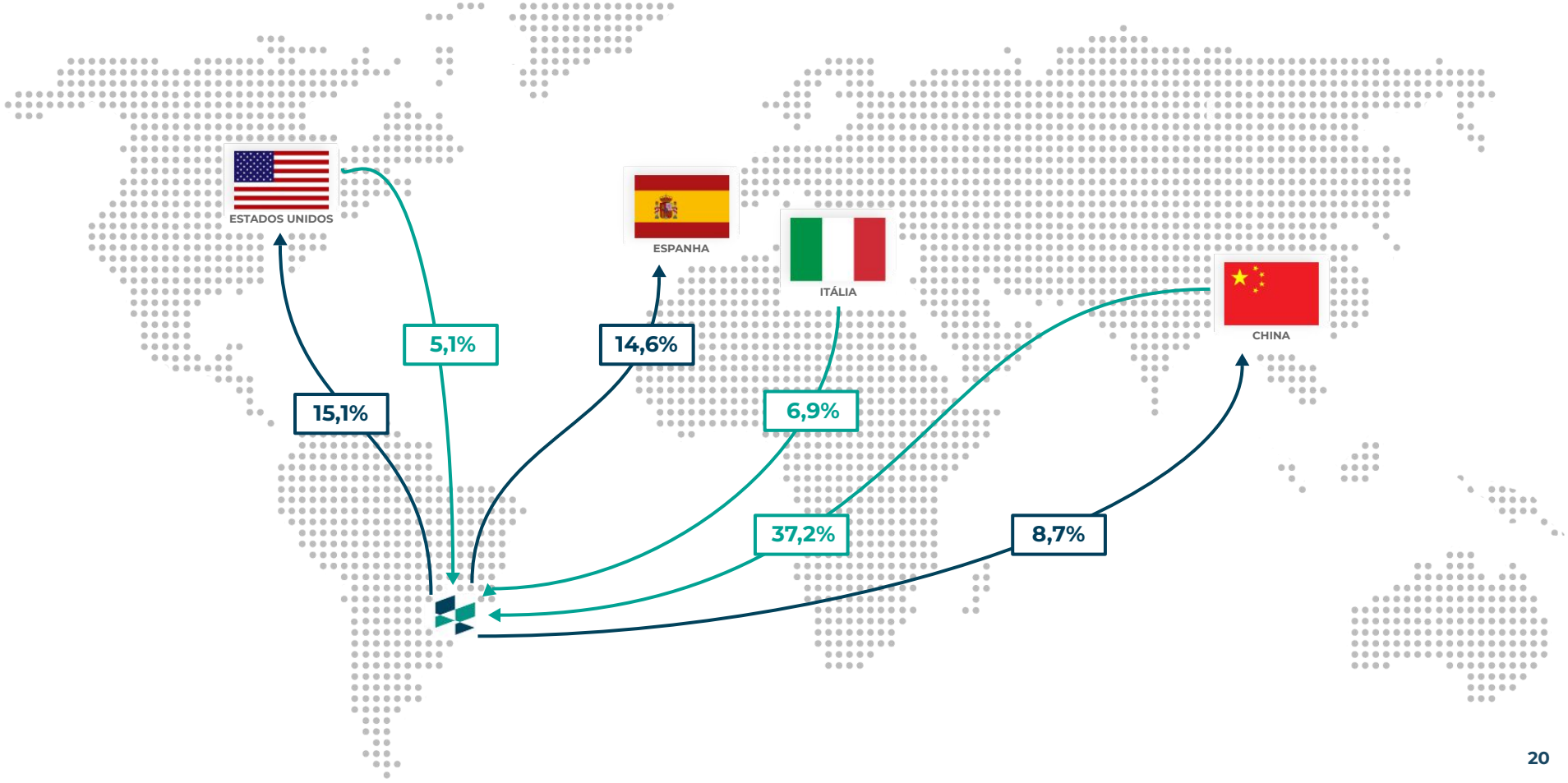
● Exportação ● Importação



CARGA CONTEINERIZADA

Top 3 de importações e exportações

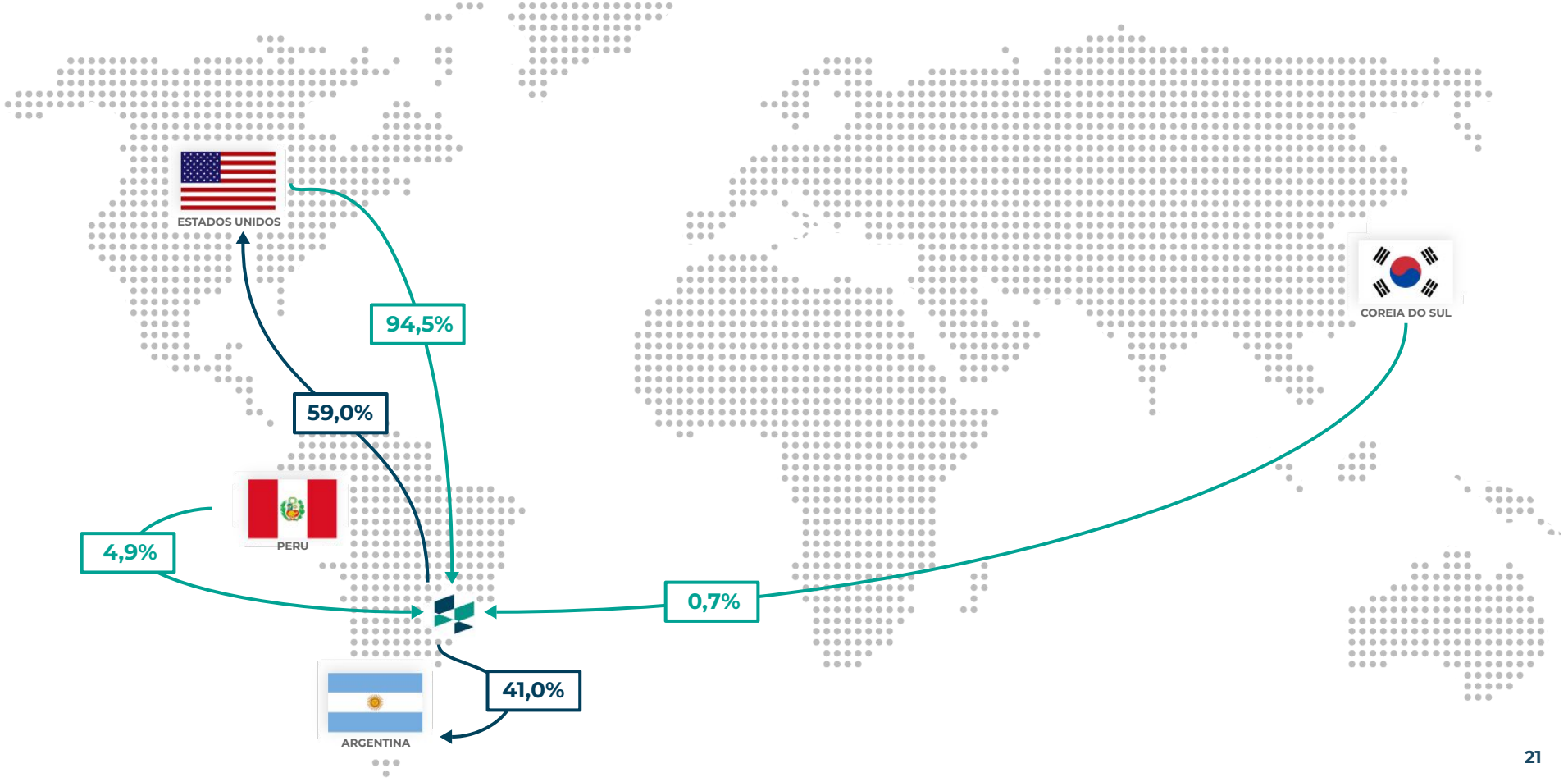
● Exportação ● Importação



GRANEL LÍQUIDO

Top 3 de importações e exportações

● Exportação ● Importação



ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

A análise da economia global em 2025 revela um ambiente ainda mais complexo, marcado por uma combinação de desaceleração cíclica em algumas economias avançadas, reconfiguração das cadeias globais de valor, intensificação da agenda climática e consolidação da inteligência artificial como vetor central de transformação produtiva. O cenário internacional é influenciado por políticas monetárias restritivas herdadas do ciclo inflacionário de 2022–2023, por rearranjos geopolíticos estruturais e por um avanço tecnológico sem precedentes.

A interdependência das economias permanece elevada, porém acompanhada de um movimento de regionalização estratégica (*nearshoring* e *friendshoring*). Empresas globais seguem diversificando cadeias de suprimentos, reduzindo dependência excessiva de um único país ou região, especialmente em setores estratégicos como semicondutores, energia e minerais críticos.

Dinâmica do Crescimento Econômico (2025)

Segundo projeções recentes do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, o crescimento global em 2025 permanece moderado, em torno de 3% ao ano, refletindo:

- Desaceleração gradual nas economias avançadas.
- Crescimento mais robusto em partes da Ásia.
- Recuperação desigual entre economias emergentes.

Os Estados Unidos mantêm crescimento positivo, porém mais contido após o ciclo de aperto monetário. A Zona do Euro apresenta expansão modesta, impactada por custos energéticos e menor dinamismo industrial. Já a China enfrenta transição estrutural com desaceleração do setor imobiliário e foco crescente em tecnologia avançada e consumo doméstico.

Pressões Inflacionárias

A inflação global recuou em relação aos picos de 2022–2023, mas permanece acima das metas em diversas economias. Os principais vetores em 2025 incluem:

- Pressões salariais em mercados de trabalho ainda resilientes.
- Volatilidade nos preços de energia e alimentos.
- Custos associados à transição energética e reindustrialização.

Ajustes na Política Monetária

O Federal Reserve iniciou, ao longo de 2024, um ciclo cauteloso de redução de juros, mantido de forma gradual em 2025, condicionado ao comportamento da inflação. O Banco Central Europeu segue trajetória semelhante, com cortes graduais após período prolongado de política restritiva. O ambiente financeiro global permanece sensível a:

- Movimentos abruptos de taxa de juros.
- Níveis elevados de endividamento público.
- Riscos no mercado imobiliário comercial em economias avançadas.

Tensões Geopolíticas

O conflito envolvendo a Ucrânia e a Rússia continua influenciando fluxos energéticos e estratégias de defesa na Europa. Paralelamente, a rivalidade estratégica entre Estados Unidos e China se intensificou no campo tecnológico, especialmente em semicondutores, inteligência artificial e restrições comerciais. Observa-se também maior instabilidade no Oriente Médio e em rotas marítimas estratégicas, impactando custos logísticos globais.

Transição Energética Global

A transição energética ganhou velocidade em 2025, impulsionada por:

- Expansão da energia solar e eólica.
- Investimentos em hidrogênio verde.
- Ampliação da mobilidade elétrica.

A Agência Internacional de Energia projeta crescimento recorde da capacidade renovável instalada. Ao mesmo tempo, países produtores de petróleo enfrentam necessidade crescente de diversificação econômica. O mercado de minerais críticos (lítio, níquel, cobre e terras raras) tornou-se estratégico, intensificando disputas comerciais e investimentos em mineração sustentável.

Desafios nos Mercados Emergentes

Economias emergentes enfrentam:

- Alto custo de financiamento externo.
- Vulnerabilidade cambial.
- Dependência de commodities.

Entretanto, países exportadores de recursos naturais continuam se beneficiando de preços relativamente sustentados de metais e alimentos. A diversificação produtiva e a digitalização tornaram-se prioridades estratégicas para aumentar resiliência.

Inovação Tecnológica e Inteligência Artificial

A consolidação da inteligência artificial generativa como ferramenta empresarial central marca 2025. Grandes empresas de tecnologia ampliaram investimentos em data centers, semicondutores avançados e automação baseada em IA. A digitalização intensifica ganhos de produtividade, mas também:

- Reconfigura o mercado de trabalho.
- Exige requalificação profissional em larga escala.
- Amplia debates regulatórios sobre governança digital.

Governos avançam na criação de marcos regulatórios para IA, proteção de dados e segurança cibernética.

Desigualdade Econômica

Persistem disparidades significativas:

- Diferenças de renda entre países desenvolvidos e emergentes.
- Concentração de ganhos tecnológicos em empresas de grande escala.
- Desigualdade digital e educacional.

A automação pode ampliar a polarização salarial caso políticas públicas de qualificação não acompanhem a transformação tecnológica.

Sustentabilidade e ESG

Critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) permanecem relevantes, porém com ajustes. Em 2025 observa-se:

- Maior rigor regulatório na divulgação de dados climáticos.
- Revisão crítica de métricas ESG para evitar *greenwashing*.
- Integração de riscos climáticos nos sistemas financeiros.

Investidores institucionais continuam incorporando riscos ambientais na precificação de ativos.

Mudanças Demográficas

O envelhecimento populacional segue pressionando sistemas previdenciários na Europa e no Leste Asiático. Ao mesmo tempo, regiões da África e do Sul da Ásia mantém crescimento populacional expressivo, o que pode representar:

- Potencial demográfico positivo (dividendo demográfico).
- Desafios em geração de emprego e infraestrutura.

Políticas migratórias passam a ser instrumento estratégico para equilíbrio de mercado de trabalho em economias avançadas.

Síntese Estratégica – 2025

O ambiente externo em 2025 caracteriza-se por:

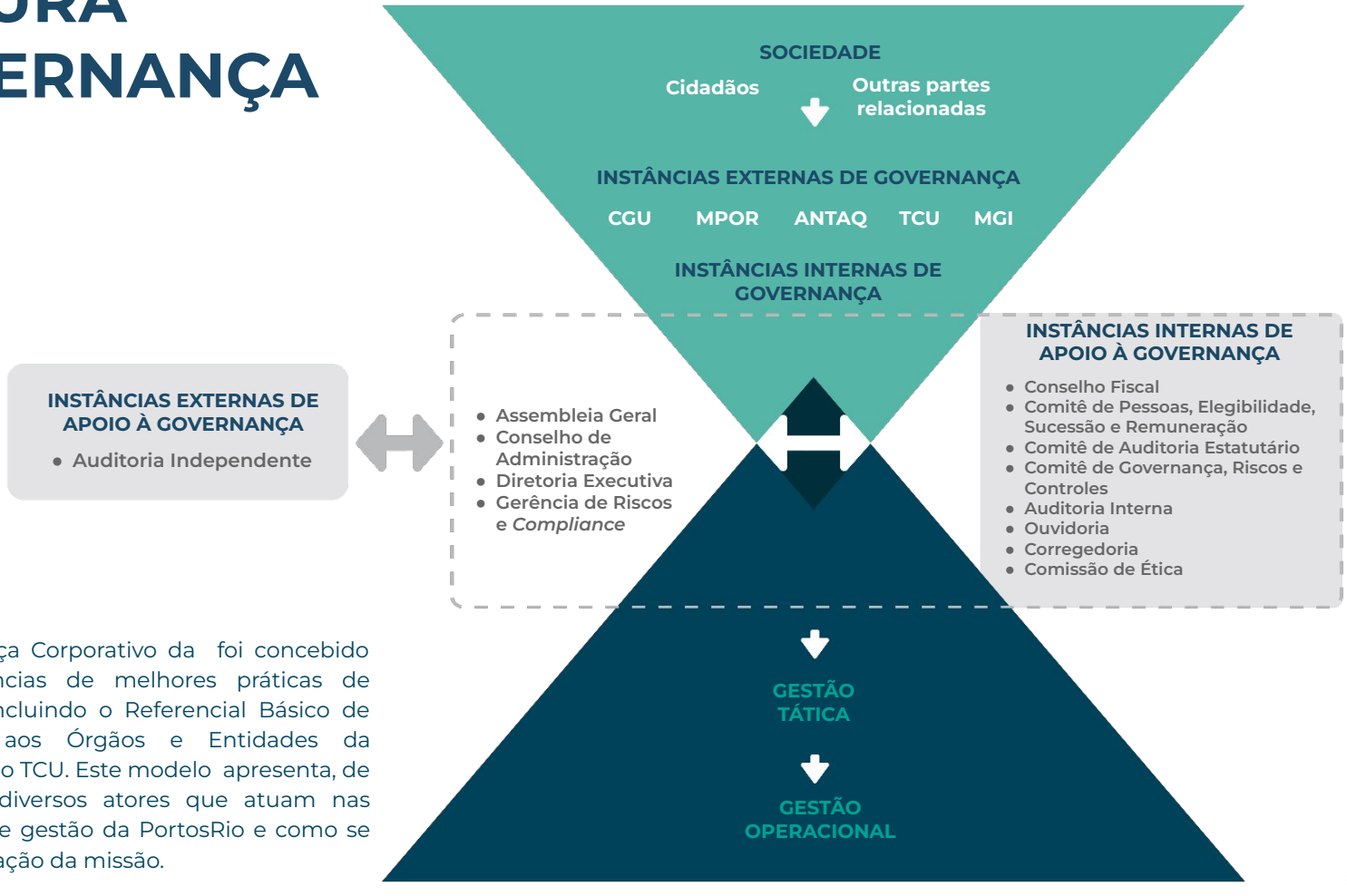
- Crescimento global moderado e desigual.
- Inflação em desaceleração, porém ainda vigilante.
- Reconfiguração estrutural das cadeias globais.
- Intensificação da competição tecnológica.
- Transição energética acelerada.
- Maior fragmentação geopolítica.

A economia mundial atravessa uma fase de transformação estrutural, na qual competitividade, inovação tecnológica, segurança energética e sustentabilidade tornam-se vetores centrais da estratégia econômica. A formulação de políticas públicas e empresariais eficazes exigirá monitoramento contínuo das variáveis macroeconômicas, tecnológicas e geopolíticas, além de cooperação internacional para mitigar riscos sistêmicos e promover crescimento sustentável e inclusivo.

2 GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCOS

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Política de Governança



O Modelo de Governança Corporativo da foi concebido com base nas referências de melhores práticas de governança e gestão, incluindo o Referencial Básico de Governança aplicável aos Órgãos e Entidades da Administração Pública, do TCU. Este modelo apresenta, de forma estruturada, os diversos atores que atuam nas funções de governança e gestão da PortosRio e como se relacionam para a realização da missão.

GESTÃO DA GOVERNANÇA E PRINCÍPIOS

Política de Governança

1 Transparência
Clareza sobre o propósito da PortosRio e sobre os resultados que as partes interessadas esperam da Companhia, os quais devem estar alinhados

2 Probidade
Geração de valor para as partes interessadas

3 Confiabilidade
Responsabilidade para com a sustentabilidade e o bom funcionamento da instituição

4 Prestação de contas e responsabilidade
Articulação e integração com sua comunidade portuária, para propiciar eficiência e efetividade no alcance de resultados

5 Responsabilidade organizacional
Processo decisório transparente, baseado em informações de qualidade e orientado pelas evidências, pela conformidade, eficiência e participação das partes interessadas

6 Legitimidade
Garantia ao comportamento ético e probo das autoridades e empregados da PortosRio

7 Equidade
Prática efetiva dos valores organizacionais

8 Eficácia
Continuidade dos projetos de longo prazo, de acordo com a avaliação permanente dessas iniciativas

9 Capacidade de resposta
Avaliação periódica do desempenho dos gestores e empregados da PortosRio, a fim de incentivar a melhoria contínua

10 Eficiência
Garantia ao funcionamento de um sistema eficaz de gestão de risco

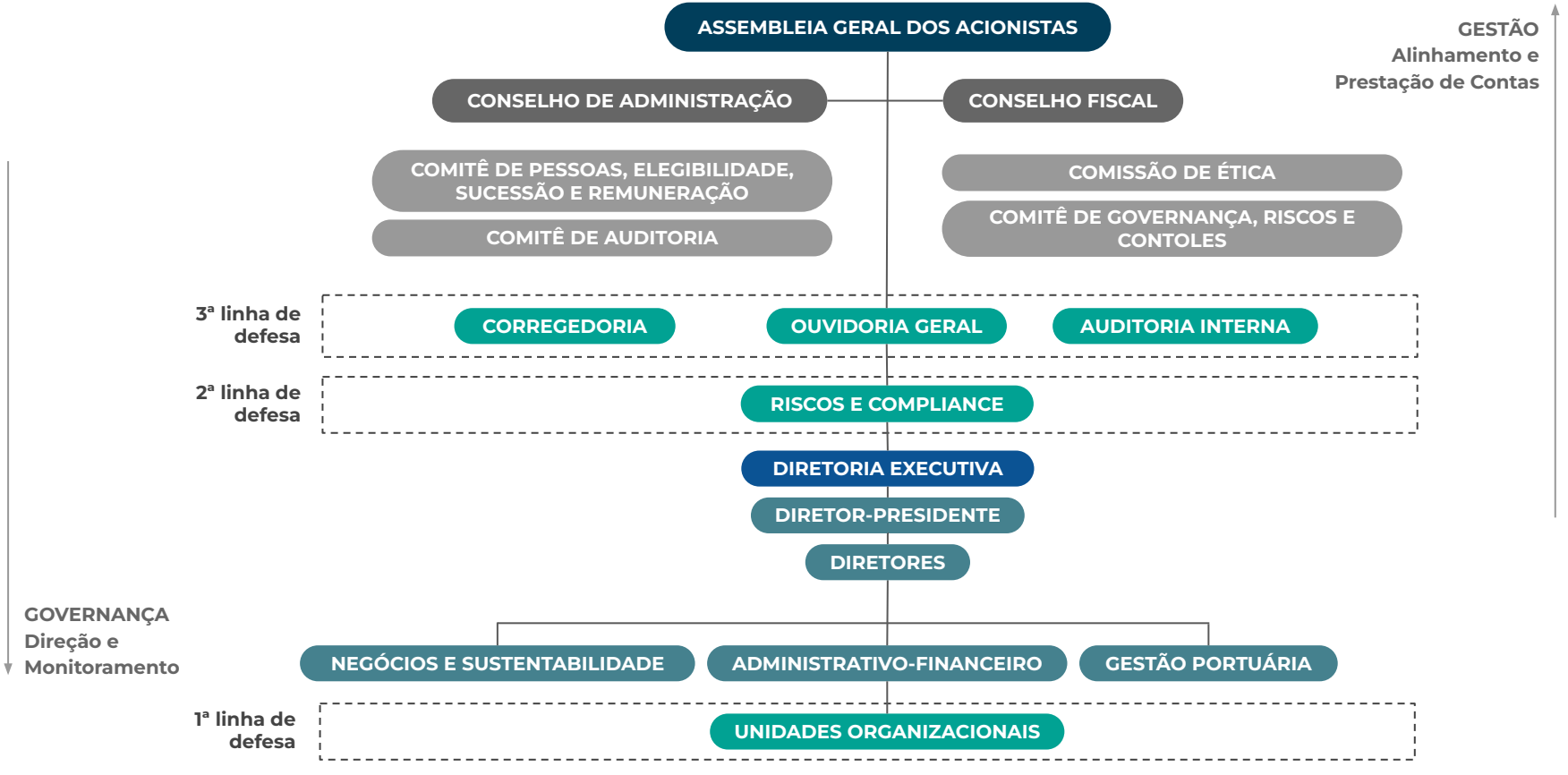
11 Efetividade
Aderência do orçamento ao plano estratégico

A PortosRio adota princípios de governança que orientam sua atuação institucional, assegurando conformidade normativa, geração de valor público e sustentabilidade organizacional. Além dos princípios clássicos da governança corporativa: transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa, amplamente difundidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, a Companhia incorporou, em sua política interna, fundamentos adicionais que refletem as especificidades do regime jurídico das empresas estatais e sua vinculação ao interesse público.

Com vistas ao contínuo aprimoramento das práticas de governança, a Política de Governança Corporativa passará por processo de atualização, de modo a contemplar integralmente os princípios preconizados pelo IBGC, reforçando o alinhamento às melhores práticas de mercado e às diretrizes aplicáveis às empresas estatais.

A adoção desse conjunto ampliado de princípios fortalece a governança institucional ao integrar dimensões corporativas, públicas e estratégicas, promovendo maior aderência às diretrizes de controle externo, aprimoramento da gestão e consolidação de uma cultura organizacional orientada a resultados e à criação de valor sustentável para a sociedade.

LINHAS DE DEFESA



DESEMPENHO INSTITUCIONAL E ÍNDICES DE GOVERNANÇA

No exercício de 2025, não houve aplicação do índice iESGo pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Todavia, a PortosRio foi avaliada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), por meio do Indicador de Governança – IG SEST - 7º Ciclo, instrumento que mensura o grau de aderência das estatais federais às boas práticas de governança e gestão.

Neste ciclo avaliativo, a PortosRio alcançou os seguintes resultados:

Dimensão 1
Avaliação Avançada
Governança Corporativa

Dimensão 2
Avaliação Excelência
Políticas Públicas

Dimensão 3
Avaliação Avançada
Boas Práticas e Inovação

Os resultados evidenciam a consistência e a evolução da estrutura de governança institucional, demonstrando elevado grau de aderência às diretrizes aplicáveis às empresas estatais federais. Destacamos, especialmente, o desempenho na dimensão Políticas Públicas, que reflete o alinhamento estratégico da Companhia às orientações governamentais e ao interesse público.

Com vistas ao aprimoramento contínuo da eficiência, ao fortalecimento dos processos internos e à consolidação do sistema de integridade, a PortosRio está estruturando plano de ação específico para evolução de seu desempenho no próximo ciclo do IG SEST. A meta institucional é elevar o nível de maturidade dos indicadores avaliados, buscando que a maioria das dimensões alcance o resultado de Excelência, na faixa de maturidade proposta.

CONSELHOS E ÓRGÃOS COLEGIADOS

ASSEMBLEIA GERAL

Possui matérias previstas na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e no Decreto nº 1.091, de 21 de março de 1994; delibera sobre alienação, no todo ou em parte, de ações do capital social da PortosRio.

3 atas

DIRETORIA EXECUTIVA - DIREXE

É o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da PortosRio em conformidade com a orientação geral traçada pelo CONSAD. A DIREXE, eleita pelo CONSAD, é composta pelo Presidente da PortosRio e 3 diretores-executivos.

76 atas

1048 decisões

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD

Órgão de deliberação estratégica. O CONSAD é composto por 7 membros eleitos pela Assembleia Geral.

24 atas

129 deliberações

3 cartas

COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO

Visa assessorar os acionistas e o CONSAD nos processos de indicação, de avaliação, de sucessão e de remuneração dos administradores, conselheiros fiscais e demais membros de órgãos estatutários. O Comitê é constituído por 3 membros, indicados pelo Conselho de Administração.

12 atas

CONSELHO FISCAL - CONFIS

Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual. O CONFIS é composto por 4 membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral.

12 atas

165 solicitações/ decisões

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - COAUD

Órgão colegiado que se reporta ao Conselho de Administração e tem por finalidade assessorar o referido Conselho no que concerne ao exercício das suas funções de auditoria, supervisão e fiscalização. O COAUD é composto por 3 membros efetivos, todos independentes.

30 atas

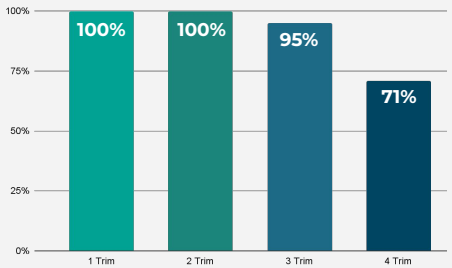
158 solicitações/ recomendações

METAS DE GESTÃO

Avaliação de metas e resultados

Uma parcela da remuneração global dos Diretores está atrelada ao cumprimento de metas de gestão, que são estabelecidas trimestralmente pela SNPTA, MPor e CONSAD da PortosRio. As avaliações estão representadas no gráfico ao lado.

Outra parte da remuneração está relacionada ao Programa de Remuneração Variável Anual (RVA), que vincula parte da remuneração dos dirigentes ao desempenho institucional. Em 2025, o índice mínimo para pagamento não foi atingido.



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Políticas Institucionais
Código de Conduta e Integridade
Política de Divulgação de Informações

A gestão de riscos está associada e integrada ao planejamento estratégico da PortosRio. Nesse contexto, a gestão de riscos visa identificar, selecionar, avaliar, controlar, monitorar e administrar potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da Instituição, buscando estabelecer uma garantia razoável quanto ao cumprimento de seus objetivos estratégicos.

A PortosRio reafirma o compromisso com a gestão integrada de riscos, por meio de uma atuação robusta de todas as áreas, fortalecendo as estruturas de controle, o mapeamento e a mitigação de riscos e promovendo uma cultura de gestão baseada em riscos.

A estrutura de controle interno e gestão de riscos da PortosRio é baseada no modelo de três linhas de defesa, em que cada grupo tem papéis e responsabilidades específicas e devem atuar de maneira coordenada, ajudando a garantir o sucesso contínuo das iniciativas de gerenciamento de risco, conforme pode ser observado na página 27.

Como forma de mitigar os riscos, todos os processos são classificados no Mapa de Processos e Riscos, distribuídos em quadrantes de impactos, e a gestão contínua, que garante a atualização e adequação constante ao ambiente de riscos.

A avaliação de Ambiente de Controle: a gestão do Mapa de Processos e Riscos é feita pela avaliação periódica do ambiente de controle de cada processo. A análise de riscos realizada permite a priorização e o direcionamento dos esforços relativos a planos de ação necessários para minimizar os eventos que possam levar a efeitos adversos e maximizar aqueles que possam trazer benefícios.

A evolução do tratamento para os riscos de maior severidade, inclusive aqueles relacionados à sustentabilidade, é acompanhada periodicamente pela Gerência Compliance e Riscos. A análise sistêmica dos processos garante a transparência e facilita o acompanhamento pelos órgãos estatutários e pelo Comitê de Auditoria.

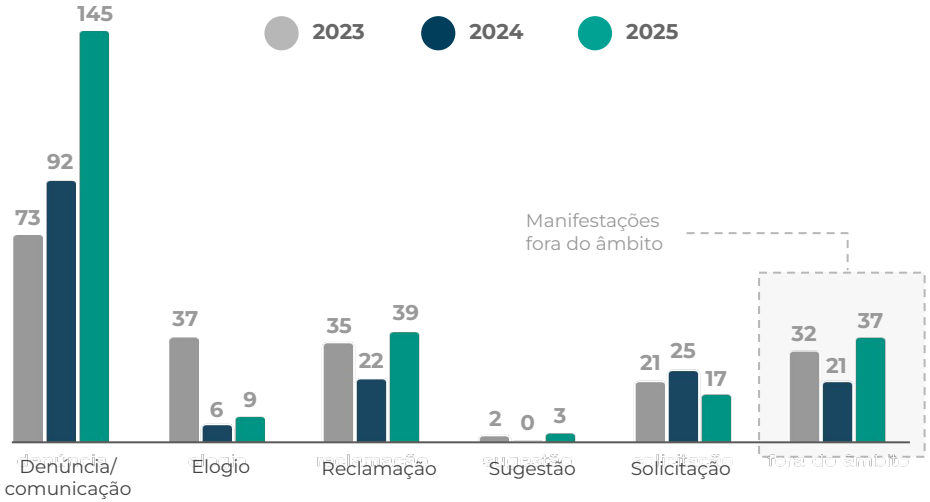
A ética é um dever de nossos empregados, administradores e prestadores de serviço. O compromisso com esse princípio está expresso em nosso Código de Conduta e Integridade e na Política Compliance e Integridade, que é aplicável a todos que interagem com a PortoRio. Para os empregados, diretores executivos e conselheiros, são promovidas, ao longo do ano, ações de comunicação e capacitações sobre valores e normas vigentes, nas quais a participação é obrigatória. O descumprimento dessas disposições pode resultar em possíveis sanções cabíveis.

OUVIDORIA

Conformidade Legal
Ouvidoria - PortosRio

A Ouvidoria-Geral é a Gerência responsável por acolher as manifestações do público da PortosRio, prestando o atendimento, acompanhamento e resposta às manifestações dos clientes internos e externos. O link para a página da ouvidoria pode ser acessado acima, bem como as principais legislações que a regem.

MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA



Tivemos um **aumento significativo, de 51%**, no número de manifestações protocoladas na Ouvidoria quando comparamos 2024 com 2025.

200
Total de manifestações no ano de **2023**

166
Total de manifestações no ano de **2024**

250
Total de manifestações no ano de **2025**

IDENTIDADE DO MANIFESTANTE

42% **106** Denúncias identificadas

58% **144** Denúncias anônimas

ASSUNTOS FREQUENTES POR TIPO DE MANIFESTAÇÃO

Denúncia

- 39% Políticas Institucionais
- 17% Conduta de Empregado
- 25% Conduta de Gestor

Reclamação

- 62% RH
- 13% Andamentos de Processos/ Requerimentos
- 15% Políticas Institucionais

Elogios

- 62% Empregados Efetivos
- 34% Empregados Terceirizados
- 4% Estagiários

Solicitação

- 29% RH
- 23% Políticas Institucionais
- 23% Ambiente de Trabalho

CANAIS DE ATENDIMENTO

O número de atendimento aumentou significativamente em todos os canais de atendimento da Ouvidoria se comparado com o ano passado. Tanto nas manifestações de ouvidoria como nos pedidos de acesso à informação do Serviço de informação ao Cidadão - SIC.

598 Atendimentos realizados pela Ouvidoria incluindo o SIC
/ em comparação a **391** em **2024**

140 Utilizaram o canal de whatsApp
/ em comparação a **88** em **2024**

84 Utilizaram Email
/ em comparação a **59** em **2024**

88% Fala.BR foi o canal mais acessado pelo público:
/ em comparação a **83%** em **2024**

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO E LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC da PortosRio recebeu 101 (cento e um) pedidos de acesso à informação e 02 (dois) recursos, perfazendo um total de 103 (cento e três) interações com o cidadão no ano de 2025, registrados e respondidos pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR.

101
Pedidos de acesso à informação respondidos (61 em 2024)

11 dias
Foi o tempo médio de resposta (8 dias em 2024)

100%
Dos pedidos respondidos dentro do prazo legal

Um dos fatores que impactaram na elevação do tempo médio foi o aumento de prorrogações de prazo, que em 2024 foram 3 e em 2025 foram 12.
*O prazo de resposta por lei é de até 20 dias, prorrogáveis por mais 10 dias, desde que seja justificado.
Em 2025, foram registrados 02 (dois) recursos a instâncias superiores, conforme previsto na Lei de Acesso à Informação. Ambos foram analisados em 1° instância.

PEDIDOS POR TIPO DE RESPOSTA

Os pedidos de acesso à informação que foram negados ocorreram pelas seguintes razões: processo decisório em curso e ausência de resposta da área técnica (que acarretou em recurso).

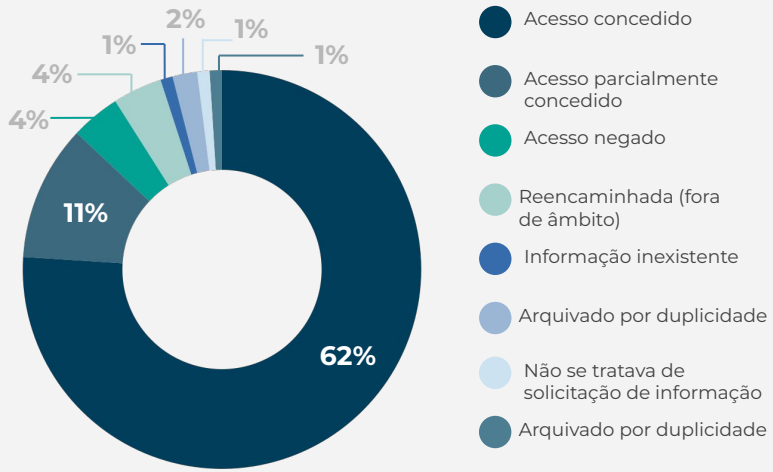
Os acessos parciais ocorreram em sua grande maioria por terem informações pessoais de terceiros tarjadas conforme determina a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD. E alguns casos, ocorreu por ser um pedido desproporcional ou desarrazoado.

TRANSPARÊNCIA ATIVA

A PortosRio é avaliada na Transparência Ativa pela Controladoria-Geral da União - CGU e pelo Tribunal de Contas da União - TCU.

Na avaliação feita pela Controladoria-Geral da União - CGU obtivemos o índice de 97,96% dos itens avaliados em transparência ativa. Que correspondem a 48 itens cumpridos dos 49 avaliados. Atendendo parcialmente um único item, por não ser possível fazer o download das agendas. Mesmo resultado do ano passado.

Enquanto na avaliação realizada pelo Tribunal de Contas da União - TCU, no Programa Nacional de Transparência Pública - PNTP, alcançamos o notável índice de 99,36% e conquistamos o Certificado Diamante de Transparência Pública. Ficando em 2° lugar no ranking de todos os avaliados, a frente inclusive do próprio TCU (em 4° lugar) e em destaque entre as Autoridades Portuárias, conforme informado no item I, principais conquistas.



TRANSPARÊNCIA NO TEMPO

2011
Criação da LAI, Lei nº 12.527/2011.

2012
Criação do Decreto nº 7.724/2012.

2018
Criação da LGPD, Lei nº13.709/2018 (que vem complementar a LAI, orientando o tratamento de dados pessoais).

2019
Criação da Plataforma Fala.BR para integrar em um único ambiente os sistemas de ouvidoria (e-Ouv) e de acesso à informação (e-SIC) do Governo Federal.

2021
135 pedidos de acesso e recursos.

2022
Publicação da 7° versão do Guia de Transparência Pública para Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal, elaborado pela CGU em dezembro;

Publicação da 3° edição do Guia de Padronização de Informações das Empresas Estatais nos Portais da Internet, elaborado em Brasília: SEST/ME;

133 pedidos de acesso e recursos.

2023
Criação do Decreto nº 11.527/2023;

Certificado Ouro no PNTP com 87,82% de índice de transparência;

112 pedidos e recursos.

2024
Certificado Ouro no PNTP com 90,57% de índice de transparência;

61 pedidos de acesso e recursos.



2025
Certificado Diamante no PNTP com 99,36% de índice de transparência e 2° lugar entre TODOS os órgãos avaliados;

103 pedidos de acesso e recursos.



PRINCIPAIS CONQUISTAS DE 2025

1 - CERTIFICADO DIAMANTE NO PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA - PNTP

Depois de 2 anos consecutivos mantendo o Certificado Ouro de Transparência, no Programa Nacional de Transparência Pública - PNTP, elevando o índice de transparência de 87,82% em 2023, para 90,57% em 2024, a PortosRio recebeu Certificado Diamante de Transparência, com o notável índice de 99,36%, conquistando o 2º lugar no PNTP, entre TODOS os órgãos avaliados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Ficando à frente, inclusive, do próprio TCU que ficou em 4º lugar. E em destaque entre as Autoridades Portuárias, conforme Acórdão nº 2688/2025 - TCU/Plenário.



O PNTP, coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) em parceria com o TCU, estimula o aprimoramento da gestão pública e o fortalecimento do controle social. A avaliação utiliza o Radar Nacional da Transparência Pública para fiscalizar os portais das organizações federais. Os órgãos com melhor desempenho são reconhecidos com selos nas categorias Diamante, Ouro e Prata.

Ele se baseia em uma série de critérios de avaliação que ajudam a medir o grau de transparência das entidades públicas, permitindo comparações e gerando indicadores de melhoria. No link abaixo é possível verificar os critérios atendidos por cada instituição e fazer comparativos.

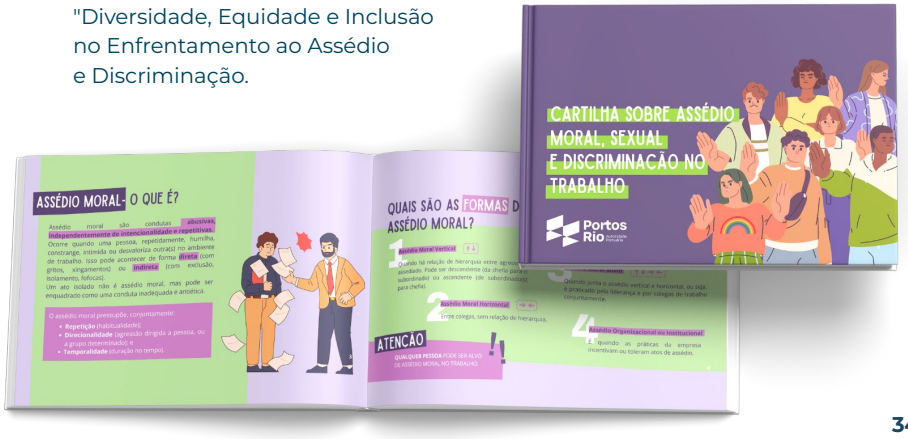
Transparência

A coordenação das ações de transparência ativa é conduzida pela Ouvidoria-Geral, que atua em parceria com todas as áreas internas para garantir atualização contínua e pleno cumprimento das normas.

Essa conquista demonstra a importância do empenho da empresa em garantir o acesso à informação, atendendo aos critérios legais e adotando as melhores práticas de transparência e prestação de contas à sociedade.

2 - POLÍTICA DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO E DA DISCRIMINAÇÃO DA PORTOSRIO - PPEADP e CARTILHA SOBRE ASSÉDIO MORAL, SEXUAL E DISCRIMINAÇÃO NO TRABALHO.

A Ouvidoria coordenou o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da primeira Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação da PortosRIo PPEADP e da criação de uma nova Cartilha sobre Assédio Moral, Sexual e Discriminação no Trabalho. Em 2025, pelo segundo ano consecutivo, o tema abordado por diversas áreas da companhia no trabalho itinerante foi:
"Diversidade, Equidade e Inclusão no Enfrentamento ao Assédio e Discriminação.



3 - RECONHECIMENTO DE EMPREGADO

Projeto certificação de reconhecimento da qualidade dos serviços prestados pelos empregados da PortosRio, parabeniza o empregado mais elogiado na Plataforma Fala.BR. Em 2025, recebemos pela primeira vez entre os elogiados, além de empregados do quadro efetivo, 1 estagiária e alguns empregados terceirizados. Foram 9 (nove) protocolos de elogio que faziam referência a 24 (vinte e quatro) pessoas. Todos receberam do Diretor Presidente o Certificado de Reconhecimento em 26/01/2026.



PRINCIPAIS DESAFIOS DE 2026

Entre os principais desafios estão cumprimento de prazos e apresentação de respostas conclusivas de acordo com a legislação.

Em 2025, tivemos pela primeira vez, um pedido de acesso à informação que não foi respondido pela área técnica e a Ouvidoria concluiu como acesso negado, ocasionando em recurso em 1° instância. Além disso, por diversas vezes a Ouvidoria recebeu respostas de acesso parcial ou negativas de acesso que não se enquadravam em nenhuma fundamentação legal. Nesses casos, a Ouvidoria devolveu os processos e explicou a legislação, impedindo o sigilo das informações e zelando pela transparência.

Outro desafio é o tempo de resposta das áreas técnicas, que aumentou bastante em 2025. O tempo médio dos pedidos de acesso passou de 8 para 11 dias e as manifestações de ouvidoria de 16 para 21 dias (se considerarmos a média das áreas). Também aumentou o número de prorrogações de prazo. O aumento no tempo de resposta das áreas impacta diretamente no trabalho da Ouvidoria que precisa reiterar os processos diversas vezes.

COMISSÃO DE ÉTICA

Comissão de Ética
etica@portosrio.gov.br | etica.secretaria@portosrio.gov.br

A Comissão de Ética da PortosRio foi criada no ano de 2005, em atenção ao Decreto nº 1.171/1994, com a missão de zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Alta Administração Federal – CCAAF, sendo um trabalho voluntário não remunerado.

Objetivando promover facilidade de acesso aos empregados, está disponível o e-mail: etica@portosrio.gov.br para esclarecimentos. As denúncias/manifestações de irregularidade (denúncia anônima), em cumprimento a Portaria Normativa CGU nº 116/2024 devem ser encaminhadas através da Plataforma Fala.BR

A Comissão de Ética (CET) também promove ações educativas e de conscientização, divulgando periodicamente o "Boletim Minuto da Ética" e o "Boletim da Ética em destaque". Estas publicações visam fortalecer a cultura ética e a responsabilidade coletiva dentro da organização.

Cabe destacar também a publicação da Portaria conjunta CGU/CEP nº 3, de 31 de outubro de 2025, que dispõe sobre o fluxo de informações entre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal - SiSOUV, o Sistema de Correição do Poder Executivo federal - SiSCOR e o Sistema de Gestão da Ética - SiSÉTICA.

CÓDIGO DE ÉTICA

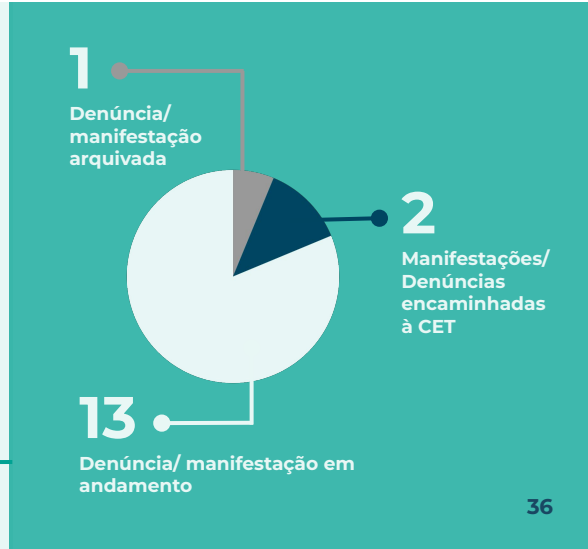
É um instrumento de orientação para todos aqueles que, de forma direta ou indireta, contribuem para o desenvolvimento da PortosRio. Ele consolida os valores morais e princípios de conduta nas relações interpessoais, profissionais e sociais, sendo regido pela legislação em vigor, que dispõe sobre Ética e Conflito de Interesses e pelas demais disposições normativas pertinentes. No ano de 2025, realizamos a atualização do Código de Ética como objetivo de ampliar seu alcance e atender de forma mais efetiva às demandas atuais da organização.

DADOS DE 2025

10
Processos Éticos Concluídos referentes à 2023/2024

13
Reuniões

16
Manifestações/ Denúncias



AUDITORIA INTERNA

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT

CONFORMIDADE LEGAL

Decreto nº 3.591/2000 - Dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências;

Instrução Normativa CGU nº 03/2017 - Aprova o referencial técnico da atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal;

Instrução Normativa CGU nº 05/2021 - Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditoria interna e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) e dá outras providências;

Instrução Normativa CGU nº 08/2017 - Dispõe sobre o Manual de Orientação Técnica da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal;

Instrução Normativa CGU Nº 10/2020 - Aprova a Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal;

Instrução Normativa CGU nº 13/2020 - Aprova os requisitos mínimos a serem observados nos estatutos das Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Poder Executivo Federal;

Portaria CGU nº 2.737/2019 - Estabelece critérios sobre a indicação, nomeação ou designação e tempo de gestão do Titular da Auditoria Interna;

Portaria Nº 777/2019/CGU - Recomenda que as Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Poder Executivo Federal utilizem o modelo Internal Audit Capability Model (IA-CM) para a implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

872h de treinamento

12 relatórios

HORAS PLANEJADAS X HORAS EXECUTADAS PELA EQUIPE

ATIVIDADES	HORAS PLANEJADAS	HORAS EXECUTADAS	VAR %
Auditorias	3.740	4.432	119
Assessoramento e Consultoria	1.080	1.080	100
Reserva Técnica	1.080	1.080	100
Fortalecimento da AUDINT	1.940	2.452	126
Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade	600	600	100
Total	**8.440**	**9.644**	**109**

Implementação das melhorias sugeridas por algumas áreas, o que contribuiu para elevar a eficiência, a transparência e a integridade dos processos, fortalecendo a governança corporativa e assegurando que os recursos da Companhia sejam utilizados de forma estratégica, econômica e alinhada às melhores práticas do setor público.

Total de valores recuperados com os trabalhos da Auditoria Interna, cujo benefício financeiro evidenciado alcançou o montante de R$ 1.846.697,36.

Atendimento tempestivo de todas as demandas da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União, com a inserção de dados nos sistemas destes órgãos externos de controle.

Principais Conquistas 2025

Realização das avaliações de auditoria reprogramadas, tendo sido cumprido, com trabalho árduo, dedicação e zelo da equipe o planejamento do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT/2025.

Elevado nível de capacitação dos empregados lotados na Auditoria Interna.

Acompanhamento efetivo das recomendações apresentadas nos relatórios de Auditoria Interna tiveram o cunho de aprimorar os controles internos, reforçar a conformidade normativa e mitigar riscos inerentes ao processos da CDRJ.

BENEFÍCIOS GERADOS NO EXERCÍCIO DE 2025

R$ 1.846.697,36
Benefícios financeiros (valores recuperados)

112
Benefícios não financeiros

Repercussão Transversal	5
Repercussão Estratégica	15
Repercussão Tático Operacional	92

RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA 2025

12 Sanadas **28** Pendentes **0** Monitoramento

Promover com efetividade a colaboração e proatividade das áreas auditadas, pois o sucesso das auditorias internas depende da capacidade das áreas ou processos auditados fornecerem informações precisas, documentos e o devido acesso as suas operações. As áreas envolvidas deverão estar dispostas a colaborar e a disponibilizar as informações necessárias de forma adequada e no tempo oportuno, de maneira a permitir o cumprimento das auditorias de acordo com o cronograma estabelecido.

Principais Desafios 2026

Trabalhar eficazmente junto à Alta Administração demonstrando que a mudança significativa no quadro de auditores pode impactar negativamente a execução das atividades previstas, demandando adequações e ajustes no cronograma de auditoria.

Intensificar a gestão junto às áreas auditadas para o comprometimento no saneamento das pendências dos relatórios de auditoria.

Promover a melhoria dos Indicadores de Desempenho da AUDINT, previstos no PGMQ, com o saneamento das recomendações dos relatórios e resposta mais efetiva das áreas auditadas.

CORREGEDORIA

PROCEDIMENTOS INVESTIGATIVOS E PROCESSOS CORRECIONAIS INSTAURADOS

No que se refere aos principais procedimentos investigativos, o quadro ao lado apresenta o comparativo entre os exercícios de 2024 e 2025, permitindo a análise da evolução quantitativa e qualitativa das demandas tratadas pela unidade correcional.

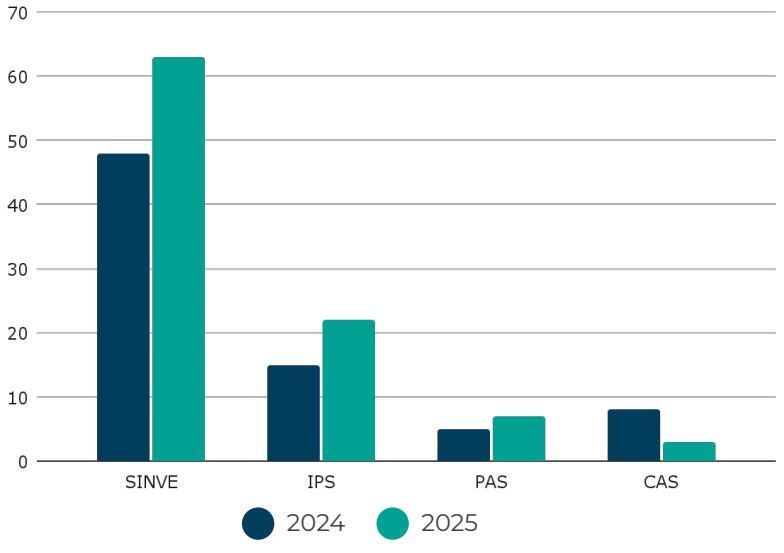
Do total de 123 denúncias recebidas no período, 95 ensejaram a instauração de procedimentos investigativos, por apresentarem indícios mínimos de autoria e/ou materialidade, envolvendo empregados públicos em exercício ou entes privados, aptos a justificar a atuação da Corregedoria.

As demais denúncias foram arquivadas na fase de juízo de admissibilidade, em razão da ausência de elementos suficientes que justificassem a abertura de procedimento correcional, em observância aos princípios da razoabilidade, eficiência e economicidade administrativa.

Ressalta-se, ainda, que, em situações específicas, as denúncias com similaridade de objeto foram incorporadas a processos já em tramitação, sendo posteriormente arquivadas de forma fundamentada, de modo a evitar duplicidade de apurações, promover a racionalização dos esforços investigativos e assegurar maior eficiência na condução dos trabalhos correcionais.

Conformidade Legal: Portaria Normativa CGU nº 27/2022 dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal de que trata o Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, e sobre a atividade correcional nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

É importante destacar que, independentemente da denúncia ser anônima (comunicação) ou identificada, todas as ocorrências foram tratadas da mesma forma na Corregedoria, não tendo sido identificados até o momento riscos de corrupção.

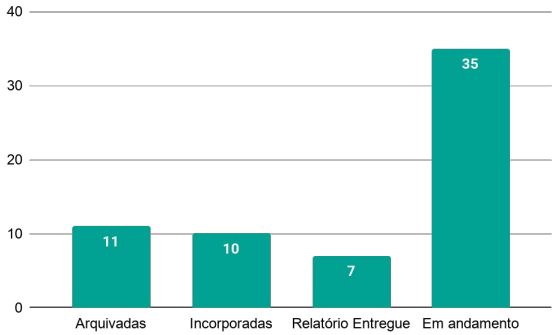


PRINCIPAIS RESULTADOS 2025

SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA - SINVE

33%

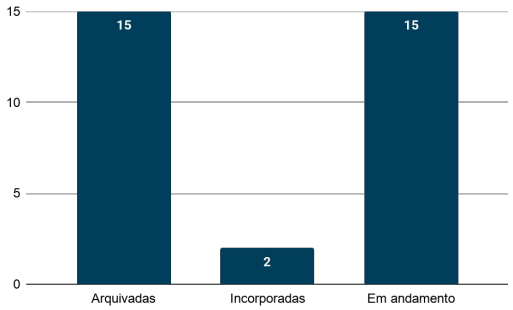
das SINVES instauradas em 2025 foram arquivadas ou incorporadas noutros procedimentos existentes



INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR SUMÁRIA - IPS

22

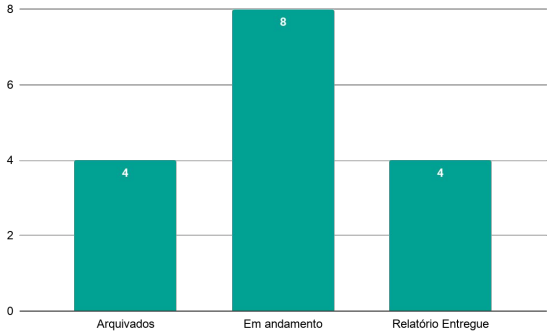
IPS instauradas em 2025



PROCESSO ADMINISTRATIVO SANCIONADOR - PAS

7

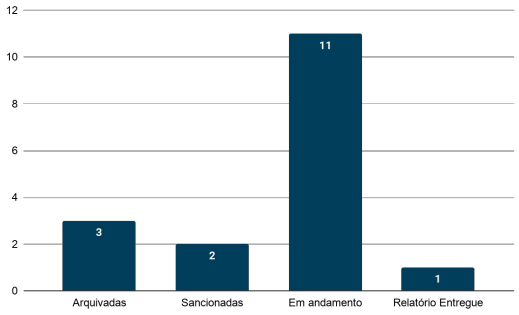
PAS instaurados em 2025



COMISSÃO DE APLICAÇÃO DE SANÇÃO - CAS

3

CAS instauradas em 2025



ANÁLISE DOS RESULTADOS

À luz da análise pelo método de Pareto, verifica-se que mais de 80% das denúncias e comunicações recebidas referem-se a supostos atos de improbidade administrativa. No percentual remanescente, destacam-se ocorrências relacionadas a eventual descumprimento de normas e regulamentos internos, bem como a supostos descumprimentos contratuais.

PRINCIPAIS CONQUISTAS DE 2025

Integração FALA BR x ePAD: Em fevereiro de 2025, foi efetivada a integração entre a plataforma Fala.BR, ferramenta do Governo Federal destinada ao recebimento, tratamento e encaminhamento de manifestações, especialmente denúncias, acessível a qualquer cidadão, e o ePAD, sistema corporativo da Controladoria-Geral da União – CGU voltado à gestão e tramitação dos procedimentos correcionais. A implementação dessa integração representou importante avanço em termos de eficiência, rastreabilidade e padronização dos fluxos de trabalho, promovendo a automação do encaminhamento das denúncias com potencial correcional e reduzindo etapas manuais no tratamento das demandas. Os ganhos decorrentes dessa iniciativa impactaram positivamente tanto a Corregedoria, responsável pela condução dos procedimentos correcionais, quanto a Ouvidoria, unidade responsável pela gestão do Fala.BR no âmbito da PortosRio, contribuindo para o fortalecimento da governança, da transparência e da gestão integrada dos processos.

Criação da Comissão Disciplinar de Sindicâncias - CDS: Em maio de 2025, por meio da Portaria nº 157, foi instituída a Comissão Disciplinar e de Sindicâncias (CDS), iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da função correcional no âmbito da PortosRio. A criação da CDS representa avanço relevante na estruturação dos mecanismos de apuração, ao permitir a formação de um corpo especializado de empregados, capacitados e dedicados às atividades próprias de sindicâncias, processos administrativos disciplinares e demais procedimentos correcionais. A institucionalização da Comissão contribui para a padronização de métodos de trabalho, a redução de riscos procedimentais e o incremento da eficiência e da qualidade técnica das apurações, além de conferir maior celeridade, previsibilidade e segurança jurídica à atuação correcional. Ademais, a medida reforça a segregação de funções, amplia a capacidade operacional da Corregedoria e se alinha às boas práticas preconizadas pelo Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – SISCOR, constituindo importante vetor de evolução do nível de maturidade institucional da unidade correcional.

PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2026

- **Utilização plena do ePAD**: até o fim de junho, todos os processos deverão correr exclusivamente no ePAD.
- **Atingir nível 2 de maturidade correcional:** até setembro deveremos estar no nível 2 de maturidade correcional.
- **Diminuir a quantidade de processos em andamento:** ao final do exercício, quando da elaboração do Relatório de Gestão do próximo exercício, deverá haver menos procedimentos em andamento.

3 ESTRATÉGIA E **DESEMPENHO**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



CICLO 2025-2030

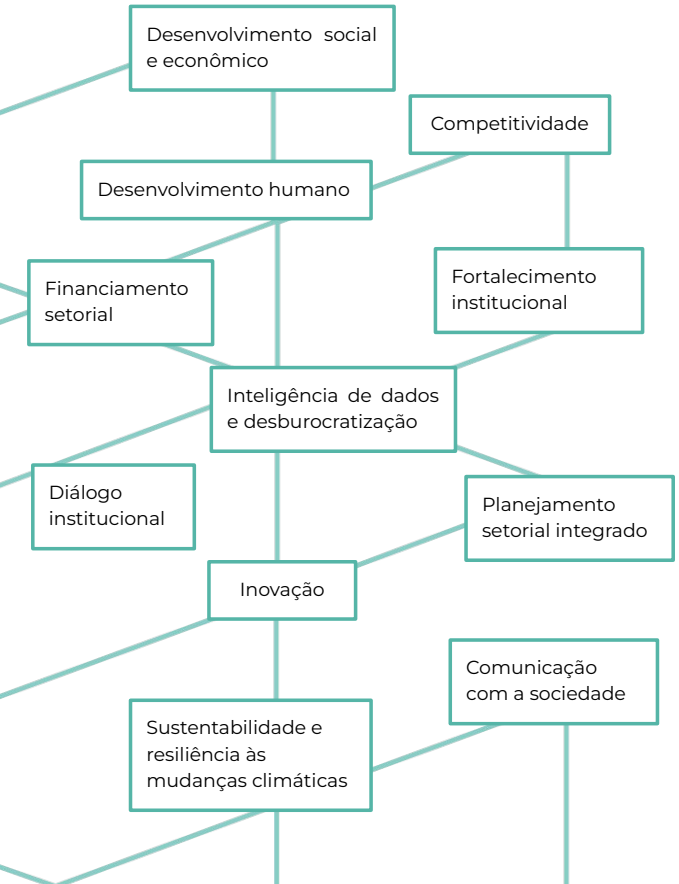
A PortosRio está inserida em um cenário desafiador e, por este motivo, vem, ao longo dos últimos anos, buscando as melhores e mais modernas ferramentas para uma gestão transparente, moderna e que assegure o crescimento sustentável da empresa.

Desta forma, o Planejamento Estratégico assume um papel importante no direcionamento da PortosRio, garantindo que todos os empregados sigam na mesma direção, percebendo a relevância do seu papel para o sucesso coletivo.

O Planejamento Estratégico da empresa está definido para o ciclo 2025 — 2030, baseado no conceito ESG (Ambiental, Social e Governança) e se desdobrando em um conjunto de projetos alinhados ao Mapa Estratégico do Ministério de Portos e Aeroportos, para que a PortosRio aproveite ao máximo as oportunidades que se apresentam no mercado, maximizando seus resultados, atuando de forma eficiente e fundamentada no comprometimento aos valores corporativos, calcadas em sólidas diretrizes de sustentabilidade ambiental e direcionadas à excelência de gestão.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO MPor - PORTOSRIO

MPor - PORTARIA 343, DE 2 DE JUNHO DE 2025 (DIRETRIZES 2025-2028)



ALINHAMENTO ESTRATÉGICO (MPor X PORTOSRIO)

Convergência entre os projetos de modernização da PortosRio e as diretrizes do MPor para expansão e qualificação da infraestrutura portuária.

Alinhamento das iniciativas de inovação e eficiência operacional às prioridades do MPor de aprimoramento logístico e transformação tecnológica do setor portuário.

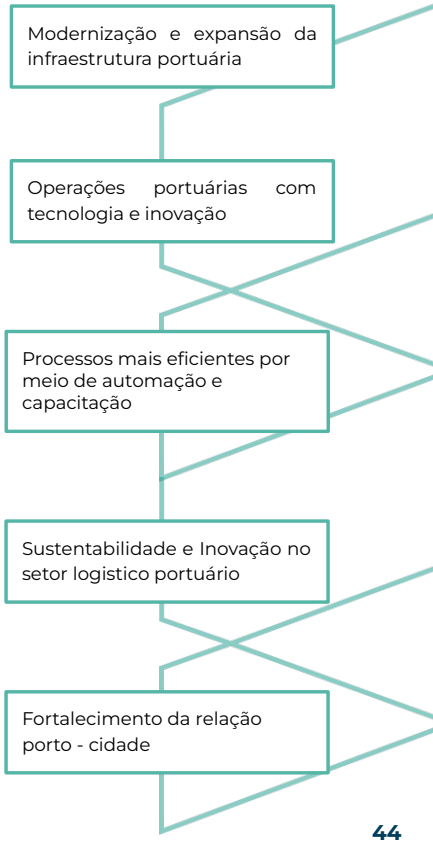
Coerência entre as práticas de governança, integridade e conformidade adotadas pela PortosRio e o reforço regulatório e institucional promovido pelo MPor.

Sinergia entre a agenda de sustentabilidade ambiental da Companhia e as políticas nacionais de adaptação climática e gestão ambiental no ambiente portuário.

Aderência entre os programas de capacitação e desenvolvimento de pessoas da PortosRio e a pauta ministerial de qualificação e fortalecimento das competências do setor.

Alinhamento da estratégia de fortalecimento da competitividade da PortosRio aos objetivos do MPor de elevar a eficiência, ampliar a capacidade e reduzir gargalos logísticos nacionais.

PORTOSRIO (DIRETRIZES 2025-2030)



2025 2030 MAPA ESTRATÉGICO



1. *INFRAESTRUTURA*

Modernizar e expandir a infraestrutura portuária, assegurando que o porto seja um centro logístico de excelência.

2. *OPERAÇÃO*

Otimizar as operações portuárias com o uso de tecnologias avançadas e inovação, garantindo segurança e eficiência.

3. *EFICIÊNCIA*

Melhorar a eficiência dos processos e fluxos de trabalho, por meio de sistemas automatizados e desenvolvimento do capital humano.

4. *SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO*

Transformar o porto em um hub de inovação do setor logístico-portuário, impulsionando e incorporando o desenvolvimento de novas tecnologias.

5. *PORTO-CIDADE*

Fortalecer as relações entre o porto e a cidade, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e ambientalmente sustentável da região.

ASPIRAÇÕES

Ambiente (E)

Estimular e priorizar construções e/ou reformas que visem a utilização de materiais e técnicas sustentáveis, tornando a infraestrutura moderna e resiliente.

Social (S)

Estimular a absorção e aproveitamento da mão de obra local nos projetos de infraestrutura.

Governança (G)

Praticar a melhoria contínua na elaboração de projetos de infraestrutura e manutenção, garantindo o cumprimento dos cronogramas de entregas.

1 INFRAESTRUTURA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Modernizar e expandir a infraestrutura portuária, assegurando que o porto seja um centro logístico de excelência.

INDICADORES

- % frota sem restrição de calado
- CAPEX / movimentação
- CAPEX/ Receita Operacional Líquida
- Utilização de capacidade instalada, por perfil de carga
- % de carga por modal

PROJETOS

1. Reforço estrutural do Cais da Gamboa
2. Dragagem do Cais da Gamboa e Barra Grande
3. Dragagem dos acessos ao Porto de Itaguaí
4. Gestão de identidade de acessos
5. Modernização e adequação da Infraestrutura Terrestre
6. Truck Center do Porto de Itaguaí
7. Modernização e adequação da Infraestrutura Aquaviária
8. Modernização do Parque Tecnológico

ASPIRAÇÕES

Ambiente (E)

Garantir o pleno atendimento da legislação ambiental vigente para o meio ambiente e segurança do trabalho.

Social (S)

Estimular práticas de economia circular que visem o aproveitamento dos materiais afetos à operação portuária e movimentação de carga.

Governança (G)

Implantar rotinas operacionais que promovam o atendimento aos padrões normativos e regulatórios da operação, garantindo a resiliência e continuidade do negócio.



OPERAÇÃO 2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Otimizar as operações portuárias com o uso de tecnologias avançadas e inovação, garantindo segurança e eficiência.

INDICADORES

- Tempo médio de estadia, por porto e terminal
- Consignação média, por perfil de carga
- Autossuficiência Tarifária
- Evolução de Cargas movimentadas
- MarketShare (Volume e FOB)
- Taxa média de ocupação de berço, por perfil de carga

PROJETOS

1. ISPS CODE do Porto de Itaguaí
2. Plataforma de inteligência logística com IA
3. Ferramentas digitais para monitoramento da operação
4. Evolução do centro de operações de segurança da Informação
5. Atualização e manutenção dos equipamentos náuticos
6. Sistema de Georreferenciamento
7. Implementação do VTMIS no Porto do Rio e Itaguaí
8. Galpão náutico Porto de Itaguaí
9. Sistema de Monitoramento e Observabilidade de Aplicações (PORT APM)
10. Centro de operações integradas

ASPIRAÇÕES

Ambiente (E)

Implantar e certificar um sistema de gestão ambiental integrado.

Social (S)

Adotar práticas de aprimoramento profissional, estimulando um ambiente que garanta diversidade e inclusão.

Governança (G)

Implementar um sistema de gestão integrado, garantindo a gestão do conhecimento e informação gerencial confiável.



EFICIÊNCIA 3

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a eficiência dos processos e fluxos de trabalho, por meio de sistemas automatizados e desenvolvimento do capital humano.

INDICADORES

- Produtividade Per capita (Receita por Empregado)
- Igovpessoas
- IgovPub
- Índice de Eficiência Operacional
- Índice de Eficiência Administrativa
- Hora de capacitação por empregado
- % de representatividade em cargos e funções comissionadas

PROJETOS

1 Reposicionamento Institucional

2 Nova Sede da Guarda Portuária

3 Implementação de Projeto de Gestão Documental e Arquivística

4 Sistema de Inventário e Gestão de Ativos de TI

5 Nova Sede Administrativa

6 Plataforma de Monitoramento e Inteligência Operacional de TI

7 Retrofit da Superintendência do Rio

8 Implementar ERP Corporativo

9 Condomínio Portuário do Rio de Janeiro

ASPIRAÇÕES

Ambiente (E)

Estimular e implementar projetos de descarbonização e eficiência energética das operações no complexo portuário.

Social (S)

Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa para a promoção da inovação no ambiente portuário.

Governança (G)

Desenvolver a capacitação contínua das equipes, promovendo a transformação digital e a cultura da inovação.

SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Transformar o porto em um hub de inovação no setor logístico-portuário, impulsionando o desenvolvimento de novas tecnologias.

INDICADORES

- IDA
- IgovTI
- iGestTI
- % Consumo de Energia Limpa
- % Resíduos Sólidos / Movimentação

PROJETOS

1. Porto Conectado
2. Sistema de Gestão Ambiental Inteligente
3. Programa de Capacitação Digital e Ciberconscientização
4. Digital *Twin* Portuário - GÊMEO Digital da Operação
5. Programa de Gestão e Proteção de Dados Pessoais e Sensíveis
6. Programa de Descarbonização
7. Sistema Integrado de Gestão Energética Portuária
8. Projeto Hidrogênio Verde
9. Plataforma de *Analytics* e Governança de Dados Portuários
10. Programa Porto Inovador

ASPIRAÇÕES

Ambiente (E)

Desenvolver e apoiar projetos relacionados com a temática da Economia Azul, que possibilitem o fortalecimento da relação porto-cidade e o desenvolvimento de negócios correlatos.

Social (S)

Apoiar e estimular projetos que valorizem a cultura e identidade do entorno dos Portos administrados pela Companhia.

Governança (G)

Promover e garantir a transparência e o diálogo contínuo com a comunidade portuária.

5 PORTO-CIDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer as relações entre o porto e a cidade, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e ambientalmente sustentável da região.

INDICADORES

- Índice de Favorabilidade da Mídia
- Avaliação do Conselho de Autoridade Portuária
- IgovSUstentSocial
- IgovSustentAmb

PROJETOS

1 Programa de Comunicação e Engajamento com a Sociedade

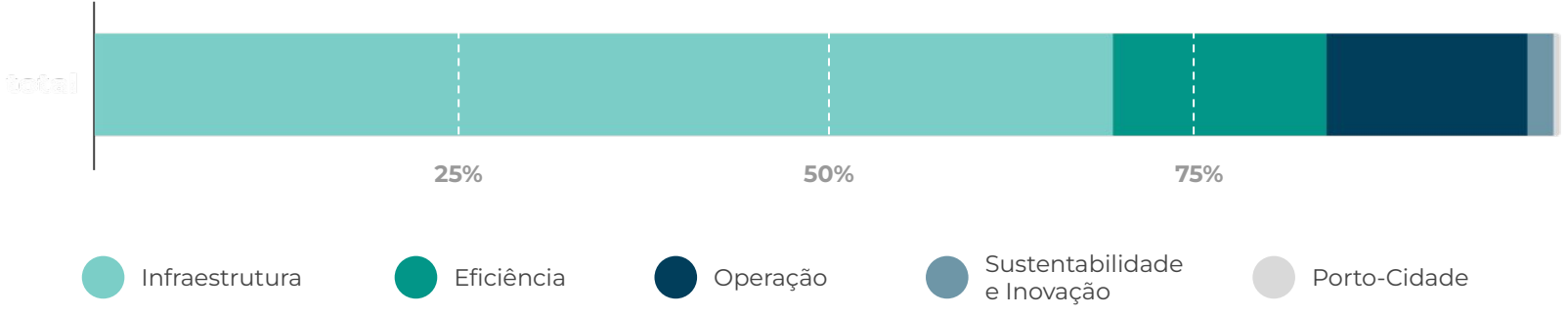
2 Programa de Visitação na Área Portuária

3 Identificação e Engajamento dos *stakeholders* locais

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO ALINHADO À ESTRATÉGIA

Na proposta orçamentária para 2026, a PortosRio alinhou o planejamento orçamentário ao planejamento estratégico, vinculando a previsão de gastos aos Eixos Estratégicos nos quais os projetos estão inseridos. A mudança na forma de planejar é um ciclo contínuo, que se aprimora a cada ano com a maturidade no processo de gestão. A evolução desse modelo de planejamento permite a vinculação dos recursos solicitados aos projetos do portfólio, gerando eficiência nos gastos e melhor controle da execução.

Alocação Orçamentária 2026 x Eixo Estratégico

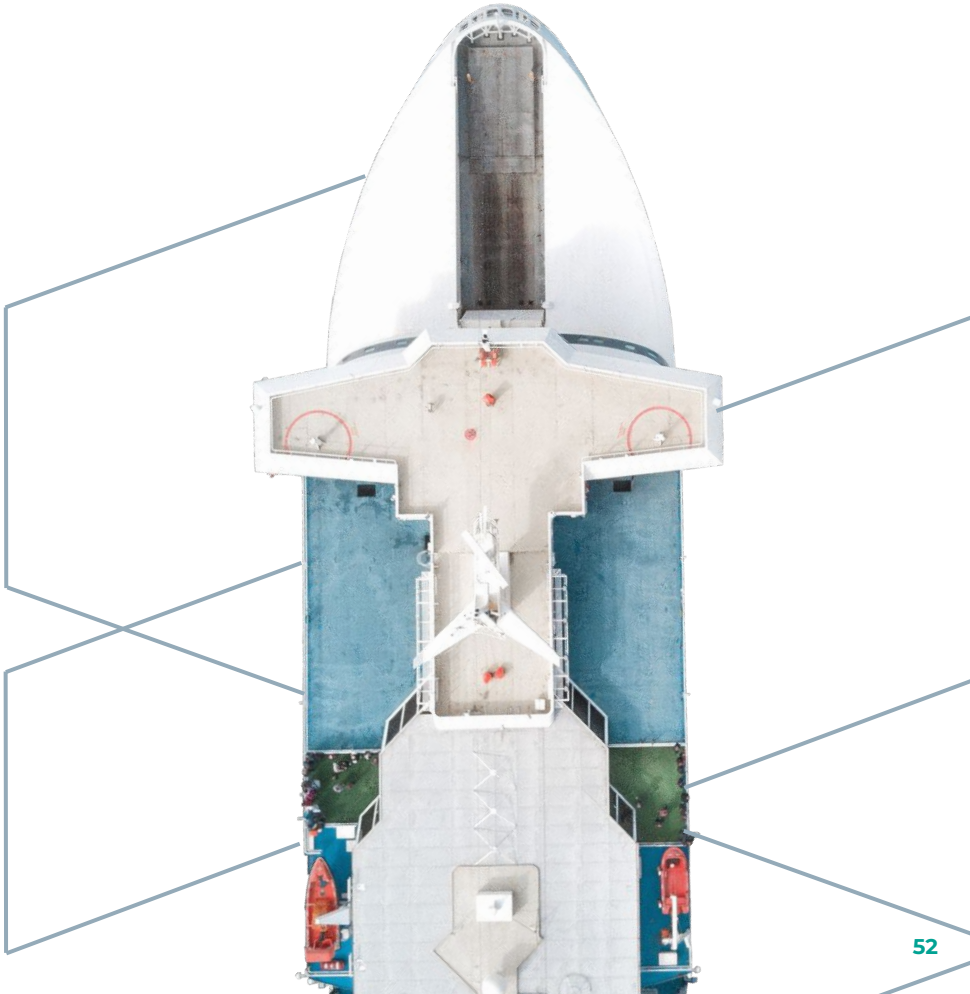


MONITORAMENTO DA ESTRATÉGIA

O acompanhamento da execução e monitoramento das ações do Planejamento Estratégico são essenciais para o cumprimento dos objetivos traçados. A partir do monitoramento é possível identificar a evolução do planejamento e identificar as possíveis falhas no processo que estão impedindo o alcance dos objetivos estratégicos. Além disso, pode fornecer informações gerenciais para tomada de decisões, com base em dados palpáveis, permitindo que a estratégia da empresa esteja em constante busca pela melhoria e o alcance dos seus resultados.

A Superintendência de Gestão Estratégica e a Gerência de Planejamento Estratégico e Projetos monitoram os esforços e resultados numa plataforma de gestão integrada, cujo acompanhamento periódico dos projetos estratégicos e ações prioritárias é executado de forma colaborativa e transparente, permitindo um ganho substancial na velocidade da tomada de decisão e também na aproximação entre a alta administração e a estrutura organizacional de primeira linha de ação.

Nas páginas seguintes destacamos o monitoramento dos indicadores e projetos do ano de 2025.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

INDICADORES

INDICADOR	DESCRIÇÃO	UNIDADE	POLARIDADE	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025	VARIAÇÃO % 2025/2024
INFRAESTRUTURA						
FROTA SEM RESTRIÇÃO DE CALADO - RJ	Percentual de atracações com as dimensões dos navios condizentes com os acessos aquaviários, permitindo operar com plena capacidade.	Percentual	↑	84%	**83,3%**	-0,46%
FROTA SEM RESTRIÇÃO DE CALADO - ITA			↑	65%	**62,6%**	-3,84%
EFICIÊNCIA						
**ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Relação entre as despesas totais de pessoal e as receitas obtidas com a atividade operacional da empresa.	Percentual	↓	29,9%	**27,4%**	8,4%
**ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA	Relação entre as despesas administrativas (excetuadas as despesas com pessoal próprio e legais/judiciais) e a Receita Operacional Líquida.	Percentual	↓	4,1%	**5,1%**	-25%
**PRODUTIVIDADE PER CAPITA	Relação entre a receita e a quantidade de empregados ativos (desconsiderados empregados cedidos ou que estejam licenciados).	Valor R$	↑	R$ 1.405.039	**R$ 1.449.762**	3,2%
RESOLUÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES - RJ	Relação das não conformidades sanadas em comparação às não conformidades identificadas no processo de fiscalização operacional.	Percentual	↑	87,4%	**82%**	-6,28%
RESOLUÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES - ITA		Percentual	↑	90%	**83%**	-8,38%
TEMPO DE RESPOSTAS AOS PEDIDOS e SIC	Demonstra o tempo médio utilizado para atender aos pedidos de informação recebidos via e-SIC.	dias	↓	8,48	**10,64**	-25,41%
HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO	Demonstra a proporção entre as horas acumuladas de capacitação e o total efetivo de colaboradores.	horas	↑	21,09	**52,48**	148,82%
EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	Relação entre o executado do orçamento de investimento e o total disponibilizado.	Percentual	↑	45%	**15%**	-65,97%
% DE REPRESENTATIVIDADE NEGROS EM CARGOS	Relação entre a quantidade de negros (pretos e pardos) em cargos de Gestão e o Total de Cargos de Gestão.	Percentual	↑	30%	**31.3%**	4,40%
% DE REPRESENTATIVIDADE MULHERES EM CARGOS	Relação entre a quantidade de mulheres em cargos de Gestão e o Total de Cargos de Gestão.	Percentual	↑	34%	**36.3%**	6,66%

* No Porto do Rio de Janeiro, no que tange ao total de atracações, foram excluídas as offshore, pois, entendemos que a grande quantidade de atracações dessa modalidade de operação pode mascarar o indicador.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

INDICADORES

INDICADOR	DESCRIÇÃO	UNIDADE	POLARIDADE	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025	VARIAÇÃO % 2025/2024
PORTO-CIDADE						
ÍNDICE DE FAVORABILIDADE DA MÍDIA	Estimar a quantidade de notícias positivas ou neutras veiculadas em relação a quantidade total de notícias veiculadas	Percentual	↑	98,4%	**97,54%**	-0,87%
OPERAÇÃO						
**AUTOSSUFICIÊNCIA TARIFÁRIA	Relação entre a Receita Tarifária e as Despesas Operacionais, desconsiderando Provisões e Depreciação.	Percentual	↑	141,7%	**136%**	-3,7%
MARKETSHARE DO PORTO ORGANIZADO	Relação da movimentação acumulada da PortosRio, em volume, e o total nacional acumulado nos Portos Públicos.	Percentual	↑	16,07%	**16,1%**	0,42%
EVOLUÇÃO DE CARGA MOVIMENTADA	Evolução da movimentação de cargas no complexo portuário em comparação ao período anterior.	Percentual	↑	13,94%	**5,0%**	-63,95%
TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO DE BERÇOS - RJ	Aproveitamento operacional da disponibilidade de berços de atracação do complexo portuário, indicando o nível de utilização das instalações.	Percentual	↑	68,5%	**49,83%**	-27,26%
TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO DE BERÇOS - ITA			↑	71,0%	**64,1%**	-9,69%
CONSIGNAÇÃO MÉDIA RIO - GRANEL SÓLIDO	A Consignação Média (CM) é um indicador medido em unidades (carregadas e/ou descarregadas) por navio quando se trata da movimentação de contêineres e em toneladas (carregadas e/ou descarregadas) por navio para os demais grupos de mercadoria. O indicador expressa a movimentação média de cargas por atracação nas instalações portuárias.	tonelada	↑	20.724	**23.350,9**	12,68%
CONSIGNAÇÃO MÉDIA RIO - GRANEL LÍQUIDO			↑	17.486	**18.094,9**	3,48%
CONSIGNAÇÃO MÉDIA RIO - CARGA GERAL			↑	9.111	**4.752,6**	-47,84%
* CONSIGNAÇÃO MÉDIA RIO - CONTEINER		*unidade	↑	693	**609**	-12,14%
CONSIGNAÇÃO MÉDIA ITA - GRANEL SÓLIDO		tonelada	↑	158.677	**161.534,6**	1,80%
CONSIGNAÇÃO MÉDIA ITA - CARGA GERAL			↑	11.529	**9.566,1**	-17,03%
CONSIGNAÇÃO MÉDIA ITA - CONTEINER		unidade	↑	696	**669**	-3,91%

* No Porto do Rio de Janeiro, no que tange ao total de atracações, foram excluídas as offshore, pois, entende-se que a grande quantidade de atracações dessa modalidade de operação pode mascarar o indicador.

1

AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO CAIS DA GAMBOA (FASE 2)

PAC

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 12LG - Reforço Estrutural do Cais da Gamboa no RIOPOR

ANULAÇÃO LICITAÇÃO
27/02/2025

PREVISÃO INÍCIO

LICITAÇÃO
23/09/2024

NOVA FASE INTERNA

ENTREGA DA OBRA

R$ 300.000.000
Valor Estimado da Obra

0%
Progresso da Obra

0%
Execução Orçamentária

PONTOS RELEVANTES

1. Foi identificado vício insanável no processo licitatório, o que resultou em sua anulação, conforme disposto, nos termos do art. 62, da Lei nº 13.303/16.

2. Foi concluída a atualização do projeto básico e do orçamento estimativo, etapa necessária à retomada do processo licitatório.

3. Orçamento vigente para o exercício de 2025 previu o valor de R$ R$ 128.392.888,00 a título de Participação da União no Capital (PUC). Todavia, não houve o efetivo recebimento desse aporte.

4. Houve corte orçamentário de PUC para os exercícios de 2026 (informado pela SNP). Nesse cenário, o procedimento licitatório ficará comprometido, uma vez que a PortosRio, neste momento, não planejou disponibilizar recursos próprios para dar continuidade ao projeto.

5. Os novos prazos serão revistos a partir da definição da priorização dos projetos para o exercício de 2027.



	VALOR APROVADO	VALOR EXECUTADO	% EXECUÇÃO
2024	R$ 17.367.548 (PUC)	R$ 0	0%
2025	R$29.931.358 (PUC)	R$ 0	0%

FONTE: GERCOL

1 DRAGAGEM DO CAIS DA GAMBOA E BARRA GRANDE

PAC

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 15YE - Dragagem e Derrocagem no Canal de Acesso ao Cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro

FASE INTERNA
06/06/2024

FASE EXTERNA
02/09/2024

ASSINATURA CONTRATO
10/09/2024

ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE DRAGAGEM
12/09/2025

ENTREGA DA OBRA
01/03/2026

R$ 116.992.065
Valor Estimado da Obra

0%
Progresso da Obra

18%
Execução Orçamentária

PONTOS RELEVANTES

1. Considerando a necessidade de licenças para o início das obras, o INPH, em apoio à PortosRio, formalizou o pedido de averbação do trecho de Barra Grande e solicitou nova Licença Ambiental de Instalação (LAI) para o Cais da Gamboa.

2. Para dar continuidade à tramitação da demanda, será necessário apresentar ao INEA os projetos indicados no processo SEI nº 50905.004381/2024-66.

3. Foi reaberto no SIOP crédito no valor de R$1.350.000. Foi emitida Ordem de Serviço para a elaboração dos projetos, onde parte foi entregue e atestada neste ano.

4. Há discussão sobre direito de lavra Mirancoop no trecho Barra Grande.

5. O projeto encontra-se com atrasos decorrentes das questões ambientais e contratuais em andamento.

	VALOR APROVADO	VALOR EXECUTADO	% EXECUÇÃO
2024	R$ 87.009.929 (PUC)	R$ 0	0%
2025	R$ 32.000.000 (PUC)	R$ 591.903	18%

FONTE: GERCOL

1 TRUCK CENTER DO PORTO DE ITAGUAÍ

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 21EY - Adequação e Melhoria da Infra Terrestre

FASE EXTERNA
21/10/2024

INÍCIO DA OBRA
28/11/2024

FASE INTERNA
22/07/2024

ASSINATURA CONTRATO
22/11/2024

ENTREGA DA OBRA
21/07/2026

R$ 9.166.832
Valor Estimado da Obra

56%
Progresso da Obra

68%
Execução Orçamentária

PONTOS RELEVANTES

1. A conclusão do Truck Center de Itaguaí estava condicionada à autorização para a supressão da vegetação incidente sobre aproximadamente 50% da área em obras, a qual foi concedida ao final de setembro de 2025.

2. As pendências ambientais geraram atrasos na conclusão do projeto.

3. Em 2026 haverá necessidade de complementação orçamentária, a partir de remanejamento interno na própria ação, para o término das medições.

4. Foi assinado o 1° Termo Aditivo, com prazo contratual de 8 meses a partir de 22/11/2025. O novo valor contratual passa a ser R$ 9.166.831,76, conforme justificado no processo de contratação.

	VALOR APROVADO	VALOR EXECUTADO	% EXECUÇÃO
2024	R$ 6.421.664 (RP)	R$ 597.587	7%
2025	R$ 6.678.501 (RP)	R$ 4.517.887	68%

FONTE: GERCOL

1 DRAGAGEM EMERGENCIAL PORTO DE ITAGUAÍ

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 225905001 - Dragagem de Manutenção

DELIBERAÇÃO CONSAD
29/12/2025

INÍCIO DA OBRA
-

DELIBERAÇÃO DIREXE
22/12/2025

ASSINATURA CONTRATO
13/01/2026

ENTREGA DA OBRA
-

R$ 44.626.900
Valor Estimado da Obra

0%
Progresso da Obra

0%
Execução Orçamentária

PONTOS RELEVANTES

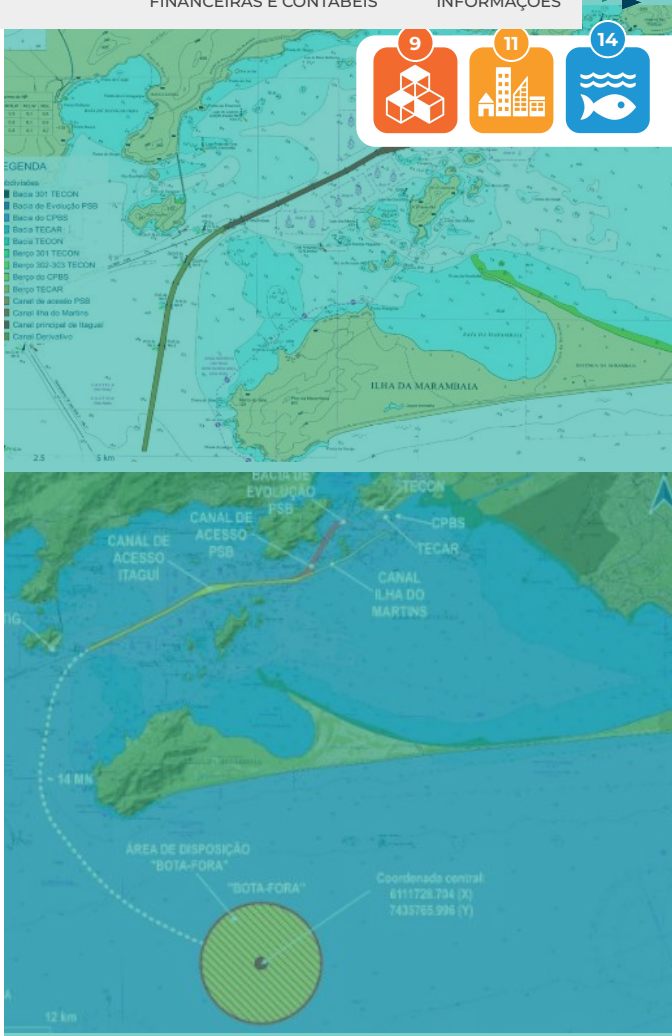
1. O processo foi estruturado pela SUPENG com Termo de Referência, matriz de riscos, estimativa de custos e pesquisa de mercado.

2. A situação decorreu de assoreamento crítico, com restrições de calado e risco de paralisação portuária.

3. A contratação emergencial da dragagem do Porto de Itaguaí foi formalmente aprovada pela DIREXE e pelo CONSAD, diante de risco imediato à navegabilidade e à continuidade operacional.

4. A empresa DANG apresentou a melhor proposta válida.

5. A DIREXE aprovou os recursos necessários à execução da Dragagem de Manutenção do Canal do Martins, no exercício de 2026, viabilizados por meio de cortes no orçamento de custeio.



MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TERRESTRE

RESPONSÁVEL: DIRGEP



ANÁLISE

1. O contrato de pavimentação viária do Porto do Rio de Janeiro está em fase de encerramento, em razão do descumprimento do cronograma físico-financeiro por parte da empresa contratada. Diante disso, a SUPENG e a SUPRIO promoveram reunião para alinhamento técnico sobre a redefinição do escopo da obra.

2. O projeto de iluminação entre o Cais de São Cristóvão e Cais da Gamboa, no Porto do Rio de Janeiro, sofreu alteração por conta de questões comerciais que envolvem a área. O novo escopo considera a melhoria da iluminação já existente, trazendo ainda mais benefícios para a operação portuária.

3. A Gerência de Gestão de Obras está solicitando orçamento para viabilizar a drenagem no entorno da antiga sede da Guarda Portuária, no Porto de Itaguaí.

4. A recuperação das pontes sobre o Canal do Mangue, no Porto do Rio de Janeiro, passa por alinhamento entre a área técnica e operação do Porto, para definição de escopo e demais providências.

MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO

RESPONSÁVEL: DIRAFI



ANÁLISE

1. A área de TIC tem desenvolvido diversos projetos, visando garantir a continuidade do negócio de maneira eficiente. Em 2025, a PortosRio consolidou a modernização de sua infraestrutura tecnológica, com a evolução do data center e a implantação de arquitetura hiperconvergente, elevando os padrões de disponibilidade, escalabilidade e resiliência operacional. As iniciativas reduziram riscos, simplificaram a gestão do ambiente computacional e otimizaram o uso de recursos. A ampliação da observabilidade fortaleceu o monitoramento proativo, diminuindo o tempo de resposta a incidentes. Como resultado, a Companhia ampliou a estabilidade dos serviços corporativos e estabeleceu bases estruturais para para adoção de soluções avançadas de automação e integração tecnológica.

1 MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA

RESPONSÁVEL: DIRGEP



ANÁLISE

1. A dragagem do Canal do Mangue foi iniciada em 2024, porém foi suspensa em novembro do mesmo ano pelo INEA. A contratada enviou a documentação solicitada pelo órgão e aguarda análise. Sendo assim, foi assinado o 3º aditivo contratual de 180 dias, a contar de 16 de fevereiro de 2026, para finalização dos serviços.

2. Em relação à contratação da batimetria perene, o Termo de Referência encontra-se em fase de revisão e adaptação para atender às especificidades técnicas da demanda.

1 DRAGAGEM AOS ACESSOS DO PORTO DE ITAGUAÍ

RESPONSÁVEL: DIRGEP



ANÁLISE

1. O contrato para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e seu relatório - RIMA, para viabilidade ambiental de implantação do novo canal de navegação de Itaguaí **(Canal Derivativo)** foi rescindido amigavelmente em 2024. Como o projeto passa por adequações, não há orçamento previsto para o ano de 2025.

Destaca-se que a área responsável está promovendo a readequação da minuta do Termo de Doação, que trata dos serviços técnicos especializados para a elaboração do Projeto Básico do Canal Derivativo, em conformidade com as orientações da área jurídica da PortosRio.

2 VTMIS PORTO DO RIO DE JANEIRO E ITAGUAÍ

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 14KJ - VTMIS

PAC

R$ 35.043.208
Valor aprovado no ano

63%
Progresso do Projeto

39%
Execução Orçamentária

PROVIDÊNCIAS

1. Reforma do CCO do Porto do Rio de Janeiro e extensão da obra.

2. Implantação de torres metálicas e aquisição de câmeras.

3.Implantação do CCO do Porto de Itaguaí.

4. Aquisição e Implantação de software especializado para o sistema de VTS.

PONTOS RELEVANTES

1. A Obra do CCO do Porto do Rio de Janeiro foi concluída.

2. O contrato de implantação de torres metálicas, bem como a instalação de câmeras estão em andamento.

3. A licitação destinada à implantação do CCO do Porto de Itaguaí encontra-se suspensa, aguardando revisão pela área requisitante.

4. O processo de contratação referente à aquisição e implantação do sistema VTS encontra-se sob responsabilidade da área requisitante, para atendimento às recomendações jurídicas emitidas.

	VALOR APROVADO	VALOR EXECUTADO	% EXECUÇÃO
2024	R$ 60.000.000 (RP)	R$ 13.031.058	22%
2025	R$ 35.043.208 (SEA + RP)	R$ 13.568.175	39%

FONTE: GERCOL

2 GALPÃO NÁUTICO PORTO DE ITAGUAÍ

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 21EY - Adequação e Melhoria da Infra Terrestre

FASE EXTERNA
03/04/2025

INÍCIO OBRA
03/06/2025

FASE INTERNA
29/10/2024

ASSINATURA CONTRATO
24/04/2025

ENTREGA OBRA
03/02/2026

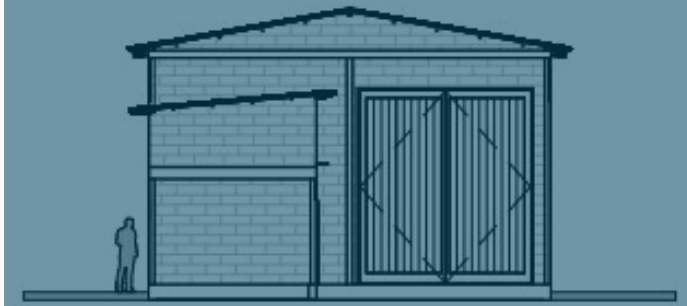
R$ 1.230.000
Valor Estimado da Obra

96%
Progresso da Obra

96%
Execução Orçamentária

PONTOS RELEVANTES

1. Foi assinado contrato com a empresa EGO Construções. Houve prorrogação do prazo de execução do Contrato nº 21/2025, pelo prazo de 02 (dois) meses, conforme autorização prevista na sua Cláusula Terceira, a contar de 04/12/2025.



	VALOR APROVADO	VALOR EXECUTADO	% EXECUÇÃO
2025	R$ 1.230.000 (RP)	R$ 1.177.831,85	**96%**

FONTE: GERCOL

2 ISPS CODE PORTO DE ITAGUAÍ

RESPONSÁVEL: DIRPRE/DIRAFI



ANÁLISE

Foi firmado o contrato CDRJ nº 24/2025, com a empresa RIO INTERPORT CONSULT ENGENHARIA, cujo objeto é a prestação dos serviços de elaboração de Estudo de Avaliação de Risco (EAR) e Plano de Segurança Portuária (PPS) para o Porto de Itaguaí.

2 FERRAMENTAS DIGITAIS PARA MONITORAMENTO DA OPERAÇÃO

RESPONSÁVEL: DIRAFI



ANÁLISE

Foram implantadas melhorias nos processos de proteção de dados institucionais, ampliando a confiabilidade das rotinas de backup, a rastreabilidade das operações e a capacidade de recuperação de informações em cenários de contingência.
Também, houve a ampliação das ferramentas e processos de observabilidade tecnológica, que permitiu a evolução do monitoramento da infraestrutura institucional, possibilitando maior visibilidade sobre desempenho, capacidade e comportamento dos ativos tecnológicos. Essa iniciativa ampliou a capacidade de atuação proativa da área de TIC, reduzindo o tempo de resposta a incidentes e aumentando a estabilidade operacional dos serviços corporativos.

2 ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ITENS NÁUTICOS PARA OS PORTOS

RESPONSÁVEL: DIRGEP



ANÁLISE

A sinalização náutica depende de materiais resistentes para suportar variações climáticas, corrosões e até impactos causados pela própria operação portuária. Por isso, a PortosRio vem adquirindo materiais para garantia plena de sua operação, para que seja possível substituir itens danificados em momento oportuno e não comprometer a segurança da navegação.

3 GESTÃO DOCUMENTAL E ARQUIVÍSTICA

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 22590601 - Gestão Documental

FASE EXTERNA
30/09/2025

PREVISÃO INÍCIO
15/10/2025

FASE INTERNA
30/08/2025

CONTRATO
12/10/2025

PREVISÃO ENTREGA
15/12/2025

R$ 1.380.000
Valor Estimado do projeto

0%
Progresso do Projeto

0%
Execução Orçamentária

PONTOS RELEVANTES

1. A empresa contratada será responsável por fazer a guarda de documentos, considerando fatores como: atendimento de normas legais, segurança da informação, custos de eficiência operacional.

2. Em 2025, houve priorização institucional de outro projeto estratégico, postergando a execução desta iniciativa.



	VALOR APROVADO	VALOR EXECUTADO	% EXECUÇÃO
2025	R$ 1.380.000	R$ 0	**0%**

FONTE: GERCOL

3 NOVA SEDE ADMINISTRATIVA

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4101 - Manutenção e Adequação de Bens Imóveis
4102 - Manutenção e Adequação de Bens Móveis

AQUISIÇÃO IMÓVEL
29/05/2025

ENTREGA DA OBRA
01/12/2025

AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO
01/12/2025

INSTALAÇÃO
12/12/2025

INAUGURAÇÃO
15/12/2025

R$ 24.633.206
Valor Estimado do projeto

35%
Progresso do Projeto

65%
Execução Orçamentária

PONTOS RELEVANTES

1. O imóvel foi adquirido e passará por obras de adequação do espaço.

2. A compra do mobiliário está em andamento.

3. Apesar dos esforços institucionais, o projeto demandará replanejamento em razão de atrasos nas fases interna e externa do processo, inviabilizando a inauguração em 2025. A Concorrência encontra-se atualmente em fase de julgamento.



	VALOR APROVADO	VALOR EXECUTADO	% EXECUÇÃO
2025	R$ 24.633.206	R$ 15.956.883	**65%**

FONTE: GERCOL

3 REPOSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

RESPONSÁVEL: DIRAFI



ANÁLISE

1. O Plano Anual de Capacitação referente ao exercício de 2025 foi elaborado e já se encontra disponível no Canal RH.

2. Em relação à Gestão de Desempenho, foram realizadas promoções por mérito em maio de 2025, com pagamento efetuado em junho do mesmo ano. Além disso, foram concedidas promoções por antiguidade (máximo de dois níveis), referentes às não aplicadas no período entre 2016 e 2023. A Instrução Normativa que regula a Gestão de Desempenho foi revisada em fevereiro de 2025 e está atualmente passando por nova atualização, visando seu aprimoramento.

3. Há uma proposta de revisão do Plano de Cargos e Salários, elaborada pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, atualmente em análise pelo Comitê de Auditoria Estatutário.

4. Considerando todas as fases internas e atendimento integral à Portaria nº 1.122, de 28/01/2021 (SEST/MGI) e à Resolução CGPAR/MGI nº 50, de 27/12/2023, o novo Plano de Desligamento Voluntário não será finalizado antes do fim do ano calendário de 2025. (Circular Normativa nº 17/2025/DIRAFI).

3 ADEQUAÇÃO IMOBILIÁRIA

RESPONSÁVEL: DIRGEP



ANÁLISE

1. Nova Sede da Guarda Portuária - O projeto será estruturado na forma de TR/Projeto Básico, incluindo o aproveitamento da faixa de linha férrea que se encontra na parte lateral do terreno, viabilizando acesso alternativo de portão de garagem, área útil e estacionamento.

2. Retrofit da Superintendência do Rio de Janeiro - A contratação dos serviços de elaboração de Projeto Básico e orçamento estimativo, para a execução das obras de reforma do Edifício Sede da Superintendência do Porto do Rio de Janeiro, foi anulado, devido à identificação de vícios no certame licitatório. Por este motivo, a engenharia fará nova instrução processual.

3. Condomínio Portuário do Rio de Janeiro - Visa realocar os entes anuentes e terceirizados, uma vez que a área que ocupam atualmente será utilizada pela MRS. Em tratativas para recebimento da doação dos projetos e avaliação da engenharia.

3 IMPLEMENTAR ERP CORPORATIVO

RESPONSÁVEL: DIRAFI



ANÁLISE

1. Durante o exercício de 2025 foram desenvolvidos artefatos técnicos essenciais para a implantação do novo sistema ERP corporativo, incluindo levantamento detalhado de requisitos, mapeamento de processos, definição de escopo funcional e modelagem das integrações institucionais.

4 ESTUDOS PARA O SETOR PORTUÁRIO

PAC

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 20HM - Estudos para o Desenvolvimento do Setor Portuário

22%
Progresso SustenPorts

5%
Progresso Estudo e Pesquisa FGV Transporte

5%
Progresso Estudo e Pesquisa FGV Energia

R$ 20.000.000
Valor aprovado no ano

4%
Execução Orçamentária

PONTOS RELEVANTES

1. Acordo de Cooperação UNESCO - projeto está sendo monitorado pelo Sistema de Informações Gerenciais de Acompanhamento de Projetos (SIGAP).

2. Contrato com a FGV Energia - Foi emitida a Ordem de Serviço, em 08/07/2025, com os produtos e serviços do Contrato CDRJ nº 18/2025.

3. Contrato com a FGV Transportes - Foi emitida a Ordem de Serviço, em 10/06/2025, com os produtos e serviços do Contrato CDRJ nº 17/2025.

4. Baixa execução do orçamento total aprovado.



	VALOR APROVADO	VALOR EXECUTADO	% EXECUÇÃO
2024	R$ 5.124.000 (RP)	R$ 1.937.250	38%
2025	R$ 20.000.000 (RP)	R$ 867.938	4%

FONTE: GERCOL

4 FORNECIMENTO DE ENERGIA EM TERRA (OPS - Onshore Power Supply)

RESPONSÁVEL: DIRGEP



ANÁLISE

Em março deste ano, foi concretizada a primeira etapa do projeto de eletrificação visando a instalação de OPS para rebocadores nas áreas da PortosRio, com a definição dos pontos a serem disponibilizados em caso de viabilidade técnica.

O primeiro ponto definido para instalação de OPS para rebocadores será no terminal da ICTSI, do Porto do Rio de Janeiro, a partir de uma definição de local e de um acordo feito em abril, envolvendo a empresa Wilson Sons.

O segundo ponto no Porto do Rio de Janeiro e o ponto de OPS no Porto de Itaguaí estão na fase de análise da viabilidade técnica. O projeto está momentaneamente sobrestado.

4 IMPLEMENTAÇÃO DO HUB DE INOVAÇÃO

RESPONSÁVEL: DIRPRE



ANÁLISE

A PortosRio definiu que irá disponibilizar o Armazém 18 do Porto do Rio de Janeiro para a instalação física do Hub de Inovação Portuária. O projeto está na fase de desenho da governança e alinhamento com os atores externos. O projeto está momentaneamente sobrestado.

No contexto do projeto de Inovação da PortosRio, a Secretaria Nacional de Portos oficializou no último mês de junho que a 7ª edição do evento “Inova Portos” será realizado no ano de 2026 na cidade do Rio de Janeiro.

4 PROJETO HIDROGÊNIO VERDE

RESPONSÁVEL: DIRNES



ANÁLISE

A PortosRio figura como parceira das empresas Voltalia (proponente) e Neuman & Esser. A Voltalia apresentou proposta para receber financiamento da GIZ para realização de estudos técnicos completos, para identificar a viabilidade de implantação de fábrica de H2V e combustíveis sustentáveis no Porto de Itaguaí. A PortosRio aguardava resposta da GIZ acerca dos projetos que serão selecionados para receber o financiamento. Infelizmente, a GIZ não aprovou a proposta. Dessa forma, voltamos a etapa anterior procurando empresas parceiras.

5 PROGRAMA DE VISITAÇÃO NA ÁREA PORTUÁRIA

RESPONSÁVEL: DIRPRE e DIRGEP



ANÁLISE

Apesar da PortosRio ainda não dispor de um programa de visitação à área portuária formalmente regulamentado, em 2025, foram realizadas diversas visitas institucionais e acadêmicas ao Porto do Rio de Janeiro, envolvendo universidades, escolas técnicas e centros de formação profissional, inclusive instituições internacionais. Ao longo do ano, aproximadamente 400 visitantes, entre estudantes, professores e outros profissionais, participaram dessas atividades, fortalecendo a aproximação da autoridade portuária com o meio acadêmico e a sociedade.

No Porto de Itaguaí também foram realizadas visitas guiadas com a participação de instituições de ensino da região, contribuindo para a aproximação entre a atividade portuária e a comunidade escolar.

Essas visitas são monitoradas e seguem todos os requisitos de segurança, garantindo a adequada condução dos visitantes e o compartilhamento responsável de informações.

5 PROJETOS DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO COM A SOCIEDADE

RESPONSÁVEL: DIRNES



ANÁLISE

Está em execução o projeto SustenPorts – Construindo um Futuro Sustentável para o Desenvolvimento da PortosRio (Portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí), decorrente de Acordo de Cooperação Técnica firmado com a UNESCO e monitorado pelo Sistema de Informações Gerenciais de Acompanhamento de Projetos (SIGAP).

No âmbito do convênio foram desenvolvidos produtos relacionados ao contexto social do entorno portuário, contemplando **Economia Criativa**, **Levantamento Social e Econômico** e elaboração de **projeto para promoção da inclusão social das comunidades locais**. Os dois primeiros produtos encontram-se concluídos, enquanto o último está em fase de levantamento de informações para subsidiar as etapas subsequentes.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

CONSIDERAÇÕES: PROJETOS E INDICADORES

1 O novo planejamento está fundamentado nos princípios ESG (Ambiental, Social e Governança) e se desdobra em uma carteira de projetos estratégicos. Nesse contexto, reforçamos a importância de que as áreas alinhem suas iniciativas às diretrizes e às aspirações do novo Plano Estratégico 2025–2030.

2 A PortosRio realizou a revisão do seu Planejamento, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério Supervisor, na Portaria nº 343, 2/6/2025 (MPOR), que institui o Planejamento Estratégico do Ministério de Portos e Aeroportos para o período de 2025–2028.



3 A PortosRio dispõe de sistema específico para o acompanhamento do Planejamento Estratégico. No entanto, tem-se observado baixa adesão quanto à sua usabilidade. Diante disso, a GERPEP atuará na sensibilização e disseminação da importância do uso da ferramenta ao longo do próximo ciclo de planejamento.



4 A apresentação destes indicadores constitui elemento central da prestação de contas, da transparência e da gestão por resultados da PortosRio.

5 Outros projetos constam em fichas específicas por se encontrarem em fase mais avançada de desenvolvimento e apresentarem maior nível de detalhamento.



6 Alguns projetos não foram iniciados e, por esse motivo, não foram mencionados neste documento.



7 Os indicadores com metas estabelecidas para 2025 foram aprovados pelo Conselho de Administração (CONSAD) junto ao Programa de Remuneração Variável Anual dos Dirigentes.



RISCOS ESTRATÉGICOS

A PortosRio encontra-se em fase de transição para um novo ciclo de Planejamento Estratégico, que abrange o período de 2025 a 2030. Este novo ciclo é desenvolvido a partir de uma reformulação metodológica que visa fortalecer as melhores práticas de gestão e passa a considerar os riscos estratégicos no processo de planejamento e execução.

Essa abordagem reforça o compromisso institucional com a governança, a transparência e a efetividade na entrega de resultados. Nesse contexto, foram identificados os principais riscos estratégicos que podem comprometer a execução do planejamento e, portanto, demandam monitoramento pela gestão:

- **Força de trabalho insuficiente** para atendimento de todas as demandas estratégicas.
- **Baixa execução do Planejamento Estratégico** por causa de mudanças na priorização de projetos ao longo do ano.
- **Falta de alinhamento** entre o que foi planejado e o que será de fato executado.
- **Divergências entre as áreas,** no que diz respeito às melhores soluções para o negócio.
- **Atrasos no cronograma físico-financeiro** por parte dos contratados.
- **Dificuldade de comunicação** entre as partes envolvidas.
- **Dificuldade** da área técnica em **absorver novas demandas** que surgem ao longo do ano.
- **Baixa adesão** dos responsáveis ao sistema de acompanhamento dos projetos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025 - 2030

REVISÃO 2025/2026

No dia 8 de dezembro de 2025, durante a 909ª reunião ordinária do Conselho de Administração (CONSAD), foi aprovado a revisão do Planejamento Estratégico da PortosRio, que abrange o período de 2025 a 2030.

Para que o documento tenha aderência à realidade operacional e seja compreendido como norteador das ações das áreas técnicas, foi fundamental a construção coletiva junto aos gestores na proposição do direcionamento estratégico e na análise sobre o ambiente em que a empresa está inserida.

A revisão da análise ambiental, materializada na forma da matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é aderente à previsão legal que trata esse documento, onde estão analisadas as variáveis no horizonte 2025 — 2030, que impactam ou podem impactar o objetivo proposto e os resultados da empresa.

Esta revisão foi em cumprimento a Lei 13.303/2016, Art. 23 - II, que determina a apresentação da estratégia de longo prazo, atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos.



Créditos: @nobrudrone

PRINCIPAIS DESAFIOS DE 2026

Início da obra de dragagem do Cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro.

Contratação de batimetria para as áreas do porto organizado e seu entorno.

Conclusão da dragagem de manutenção do Canal do Mangue no Porto do Rio de Janeiro.

Conclusão do "Ramp Up" 3 TECON (navios de até 349m de LOA, 52m de boca, e calados entre 14,61 e 15,30m).

Elaboração do EIA/RIMA do Canal Derivativo do Porto de Itaguaí.

Conclusão da obra de construção do Truckcenter no Porto de Itaguaí.

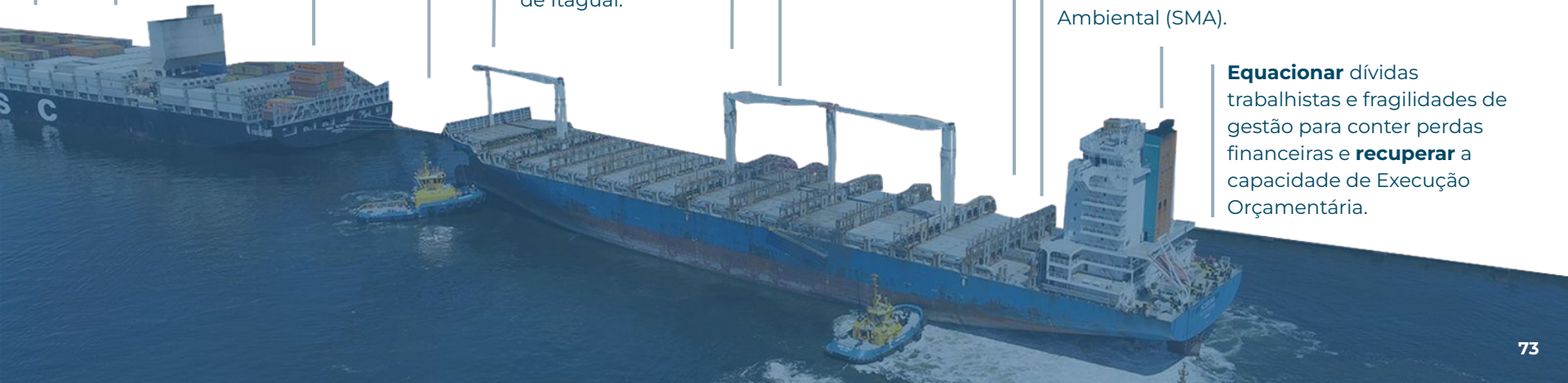
Início da obra de pavimentação viária do Cais da Gamboa.

Contratação do ERP (*Enterprise Resource Planning*) Corporativo.

Início do projeto MRS, fase do Caju (malha ferroviária no interior do Porto do Rio).

Contratação do Subsistema de Monitoramento Ambiental (SMA).

Equacionar dívidas trabalhistas e fragilidades de gestão para conter perdas financeiras e **recuperar** a capacidade de Execução Orçamentária.



DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS

Em 2025, a PortosRio consolidou uma atuação integrada nas frentes de desenvolvimento de negócios, arrendamentos portuários e promoção comercial, com foco na atração de investimentos privados, na modernização da infraestrutura portuária e no fortalecimento do posicionamento institucional do sistema portuário sob sua administração.

No âmbito dos arrendamentos portuários, destacaram-se os avanços no Porto do Rio de Janeiro, com a formalização de contratos estratégicos voltados à diversificação das operações e ao aumento da competitividade logística. Nesse contexto, foi celebrado o arrendamento do **terminal RDJ11**, por meio de procedimento simplificado, abrangendo uma área de aproximadamente 7.787 m², destinada à movimentação de carga geral e granéis sólidos, com prazo contratual de 10 anos. O certame foi vencido pelo Consórcio Porto do Rio de Janeiro, formado pelas empresas Triunfo Logística e Sul Real GMBL, com proposta vencedora no valor de R$ 2,1 milhões, viabilizando a atração de investimentos privados estimados em cerca de R$ 6,8 milhões, voltados à requalificação de área classificada como *brownfield* e à melhoria da eficiência operacional.

Ainda no Porto do Rio de Janeiro, o terminal **RDJ07** foi objeto de arrendamento ordinário mediante licitação pública, destinado ao apoio logístico offshore da cadeia de exploração e produção de petróleo e gás natural. Com área aproximada de 56.832 m² e prazo contratual de 25 anos, a Petrobras sagrou-se vencedora do certame, apresentando proposta de outorga no valor de R$ 104 milhões. O contrato prevê investimentos futuros da ordem de R$ 99,4 milhões, destinados à modernização das instalações, ampliação da capacidade logística e fortalecimento do papel estratégico do porto como hub de apoio às operações offshore no país.



NOVOS NEGÓCIOS

PROMOÇÃO COMERCIAL

De forma complementar, no âmbito de promoção comercial e relacionamento institucional, a PortosRio manteve presença ativa em eventos estratégicos do setor logístico, portuário e de comércio exterior ao longo de 2025, ampliando a visibilidade institucional e fortalecendo o diálogo com agentes públicos e privados. Entre os principais eventos com participação institucional destacaram-se a Intermodal South America 2025, o Brasil Export 2025 (Sudeste Export, Fórum Nacional e Missão Internacional), o IV Fórum de Soluções Porto Maravilha, o ENCOMEX 2025, a RIO+AGRO 2025, o COMEXLOG 2025 e o Brasil Export – Minas & Energia 2025.

A atuação integrada entre os avanços em arrendamentos portuários, a condução de processos estruturantes em portos de menor escala, como o Porto do Forno, em Arraial do Cabo, e a presença institucional em eventos estratégicos reforçaram o posicionamento da PortosRio como autoridade portuária comprometida com a modernização da infraestrutura, a atração de investimentos privados e o fortalecimento da competitividade logística.





NOVOS NEGÓCIOS

PORTO DO FORNO - ARRAIAL DO CABO

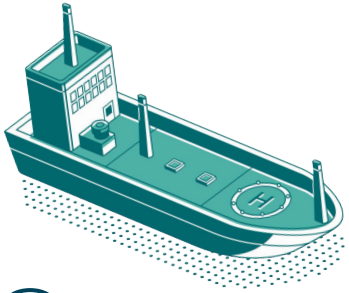
No que se refere ao Porto do Forno, a PortosRio conduziu, em 2025, processo seletivo simplificado com vistas à celebração de contrato de uso temporário de área portuária, nos termos da regulamentação vigente da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ. O Processo Seletivo Simplificado nº 01/2025 foi homologado em 18 de julho de 2025, tendo a empresa BioBrasilis Logística, Projetos e Participações Ltda. sido declarada vencedora do certame, com proposta de outorga no valor de R$ 3.581.000,81. O objeto do ajuste compreende a utilização de área aproximada de 76.000 m², destinada à movimentação portuária de cargas de apoio offshore, granel líquido, granel sólido, carga de projeto e carga geral.

O contrato de uso temporário do Porto do Forno possui prazo improrrogável de até 48 meses, conforme previsto na Resolução ANTAQ nº 127/2025, com investimentos a serem realizados integralmente às expensas da contratada, sem direito à indenização. A remuneração pelo uso da área está fixada em parcela mensal no valor de R$ 133.732,00, com carência de 12 meses, passando a ser devida a partir do 13º mês de vigência contratual. O valor global estimado de remuneração ao longo da vigência é de R$ 4.814.352,00, sujeito a reajuste anual pelo índice IPCA. Registra-se que, até o encerramento do exercício de 2025, o processo encontrava-se em fase de análise pela ANTAQ, visando à autorização para celebração do contrato de uso temporário, não tendo sido formalizada a assinatura contratual até aquela data.



PLANO DE CRESCIMENTO DE 2026

Este plano detalha os projetos e investimentos estratègicos da PortosRio para aumentar a competitividade, atrair novos negócios e otimizar operações, atendendo a crescente demanda de cargas.



Projeções de Carga 2025-2026

+78,5
Milhões de Toneladas
Projeção de movimentação de carga consolidada para o ano de 2006.

Granel Sólido Domina o Volume
Corresponde a maior parcela, com projeção de quase **60 milhões de toneladas** em 2026.

Carga Conteinerizada e a 2" Maior Categoria
Com uma projeção de crescimento para quase **15 milhões de toneladas** em 2026.

Perfil de Carga	2025 (toneladas)	2026 (toneladas)
Granel Sólido	59.330.267	59.622.172
Carga Conteinerizada	14.182.114	14.908.948
Carga Geral Granel	2.304.535	2.320.666
Granel Líquido e Gasoso	1.554.614	1.681.315

Grandes Investimentos em Infraestrutura

R$ 5,4
Bilhões em Investimentos Privados
Valor total a ser investido pelos arrendatários ao longo dos contratos vigentes.

R$ 358 Milhões
em Investimentos da PortosRio
Verba destinada a projetos como ampliação de cais, dragagem e modernização de sistemas.

Expansão e Novos Negócios

Novo Terminal de Granéis Sólidos (ITG02)
Investimento de R$ 3,5 bilhões, com geração de mais de 2.000 empregos na operação.

Foco em Transição Energética
Desenvolvimento de áreas industriais para projetos de hidrogênio verde e descarbonização.

Porto de Itaguaí: Polo de Expansão
Possui mais de 3 milhões de m2 com diversas áreas disponíveis para novos arrendamentos.

GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade legal: A Portosrio - Autoridade Portuária, empresa pública, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos, tem seu regime de contratação baseado na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Está submetida, ainda, à Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 - Leis das Estatais, às Resoluções CGPAR, dentre outras. O limite do efetivo máximo de empregados é de 782 vagas, sendo 751 do quadro permanente e 31 do quadro temporário de anistiados, números estabelecidos pela Portaria SEST/SEDDM/ME Nº 11.671, de 28 de setembro de 2021. Atualmente, a Portosrio conta com 615 empregados no pleno exercício de suas atividades laborais.

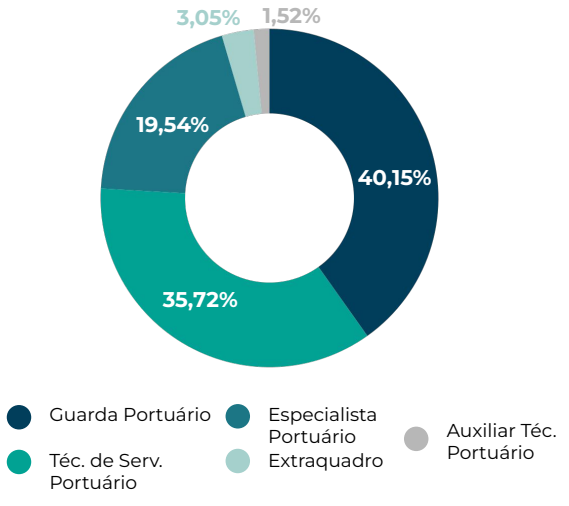
Sob a subordinação da Diretoria Administrativo-Financeira (DIRAFI), a gestão de pessoas na PortosRio é operacionalizada de forma integrada pela SUPREC, GERARH, GERCAR, SUBENE e um Assistente Pleno. As estratégias de capital humano são rigorosamente alinhadas ao Planejamento Estratégico da empresa, visando o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais que potencializam a força de trabalho. Com foco na melhoria contínua e na excelência dos serviços prestados à sociedade, a Companhia adota uma gestão interdisciplinar para garantir a conformidade normativa e o atendimento eficiente às demandas do mercado portuário e dos órgãos de controle.



Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal da PortosRio, devido à evolução da legislação que regimenta sua competência organizacional e seu papel institucional, é bastante diversificado e de alta complexidade, levando-se em conta os perfis profissionais necessários à composição da força de trabalho. Seu quadro é composto por 04 (quatro) carreiras, distribuídas no Plano de Carreiras, Empregos e Salários – PCES. A Companhia fechou o ano de 2024 com 615 empregados de carreira e um total de 912 colaboradores. Em 2025, com o total de **939 colaboradores**, sendo: 04 Diretores; 615 empregados de carreira; 25 empregados cedidos; 15 empregados afastados; 95 estagiários; 31 jovens aprendizes e 154 colaboradores terceirizados, que prestam serviço através de mão de obra dedicada, através de contratos firmados com empresas do mercado. A PortosRio possui 91 cargos de livre provimento, conforme autorização da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais – SEST, divididos em 62 cargos comissionados e 29 funções de confiança, sendo que as funções de confiança devem ser ocupadas exclusivamente por pessoal de seu quadro efetivo.

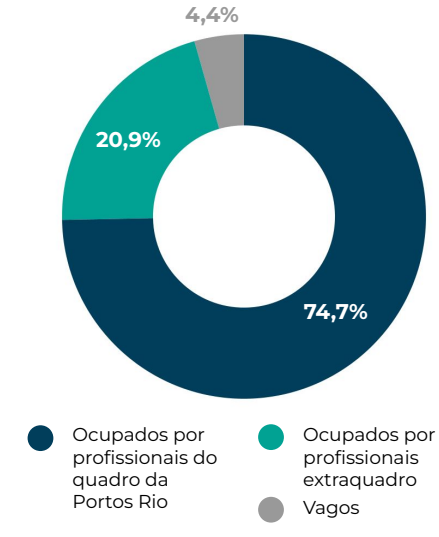
CARREIRAS



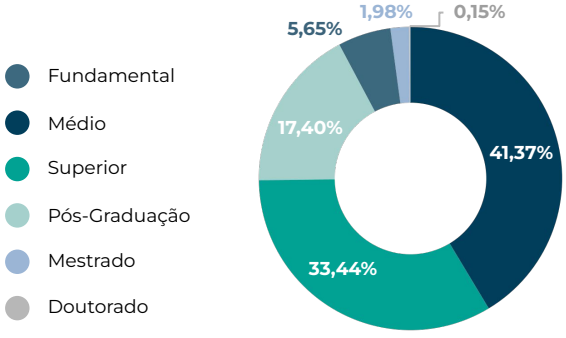
FORÇA DE TRABALHO



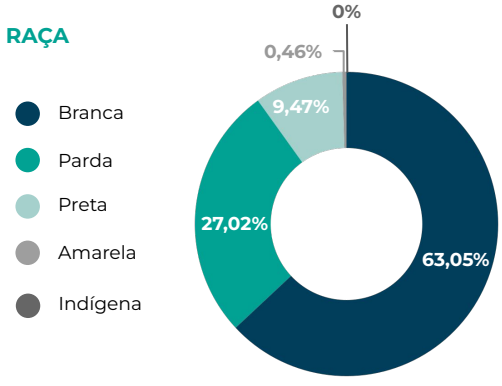
CARGOS DE LIVRE PROVIMENTO



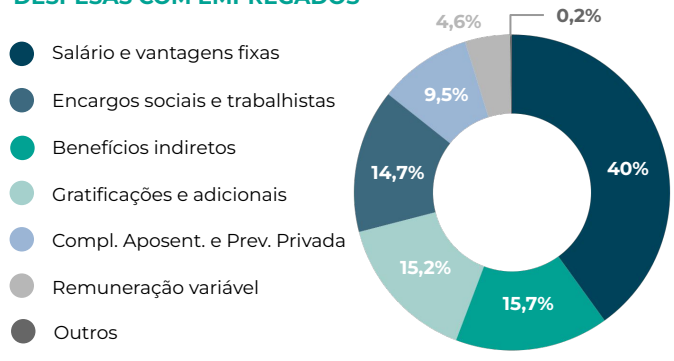
ESCOLARIDADE



RAÇA



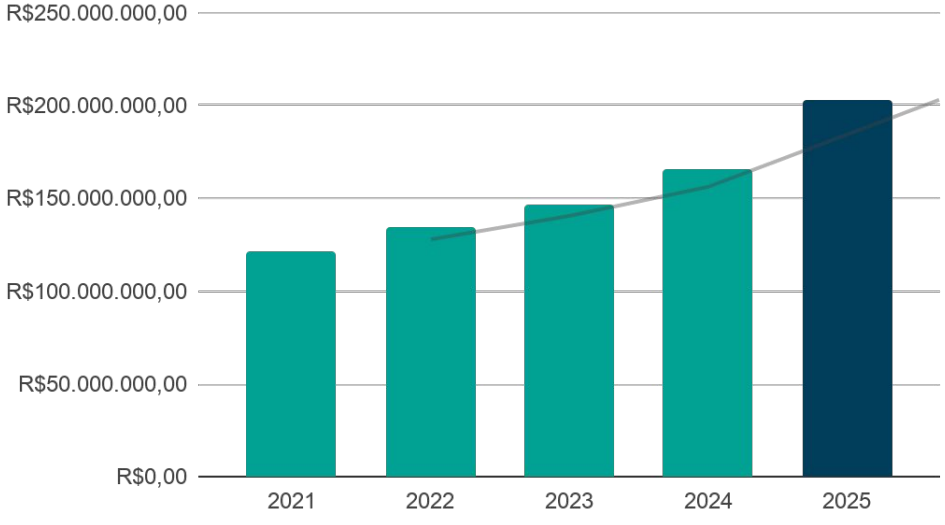
DESPESAS COM EMPREGADOS



INVESTIMENTO NA FOLHA DE PAGAMENTO DOS EMPREGADOS

EVOLUÇÃO DA FOLHA SALARIAL EM 2025	
Janeiro	R$ 17.537.546
Fevereiro	R$ 16.162.432
Março	R$ 14.578.609
Abril	R$ 14.844.192
Maio	R$ 15.443.675
Junho	R$ 15.348.351
Julho	R$ 15.439.594
Agosto	R$ 15.324.453
Setembro	R$ 14.991.112
Outubro	R$ 15.532.120
Novembro	R$ 16.437.707
Dezembro	R$ 18.031.465
13° Salário	R$ 13.033.367

EVOLUÇÃO NA FOLHA DE PAGAMENTO



REPRESENTATIVIDADE

36%
de **mulheres** ocuparam **cargos de Gestão** na PortosRio em 2025

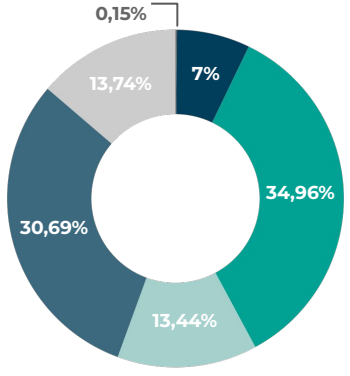
31%
de **negros** (pretos e pardos) ocuparam **cargos de Gestão** na PortosRio em 2025

DIVERSIDADE EM CARGOS DE GESTÃO E LIDERANÇA

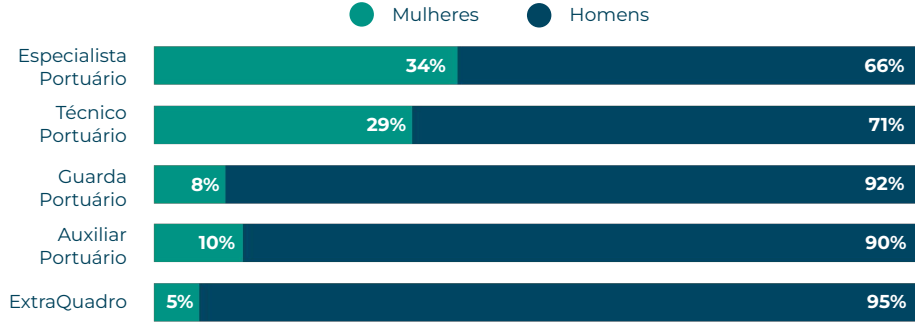
CATEGORIA	HOMENS	MULHERES
Conselho de Administração	3	1
Conselho Fiscal	4	0
Comitê de Auditoria Estatutária	3	0
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Remuneração e Sucessão	3	0
Diretoria Executiva	4	0
Assessoria	7	1
Superintendências	11	2
Gerências	19	10
Supervisões/Secretarias	10	8
Assistentes	7	6
Total	**71**	**28**

IDADE DOS EMPREGADOS

- Até 30 anos
- 30 a 40 anos
- 40 a 50 anos
- 50 a 60 anos
- 60 a 70 anos
- 70 a 80 anos



CARGOS DE CARREIRA E EXTRAQUADRO



ESTAGIÁRIOS
50 mulheres
45 homens

EMPREGADOS
135 mulheres
520 homens

JOVENS APRENDIZES
16 mulheres
15 homens

SEGMENTAÇÃO DE MÃO DE OBRA

EST - Estagiário

JA - Jovem Aprendiz

ESP - Especialista Portuário

TSP - Técnico de Serviços Portuários

ATP - Auxiliar Portuário

GPO - Guarda Portuário

***GPO** - Lotados na Sede da Guarda Portuária



4 ESP
25 TSP
1 ATP
76 GPO
3 EST
3 JA
ITAGUAÍ



1 ESP
11 TSP
12 GPO
1 EST
ANGRA DOS REIS



2 ESP
13 TSP
9 GPO
4 EST
NITERÓI



10 GPO
PORTO DO FORNO



35 ESP
109 TSP
2 ATP
153 GPO*
31 EST
2 JA
RIO DE JANEIRO

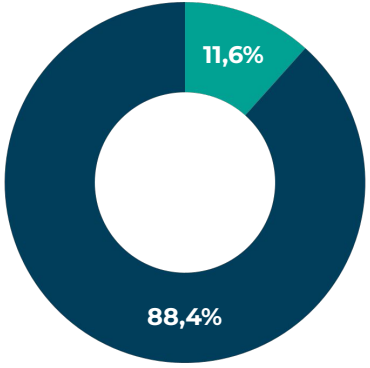
77 ESP
65 TSP
5 ATP
78 EST
32 JA
SEDE

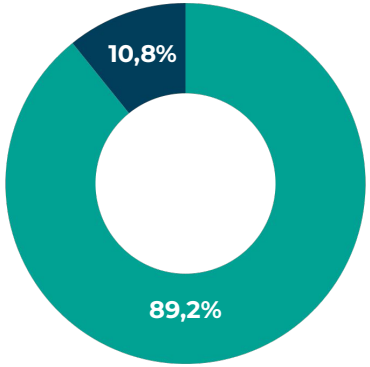
Dados apurados em mar/2026, podendo diferir dos resultados consolidados de 2025 em razão de movimentações de colaboradores

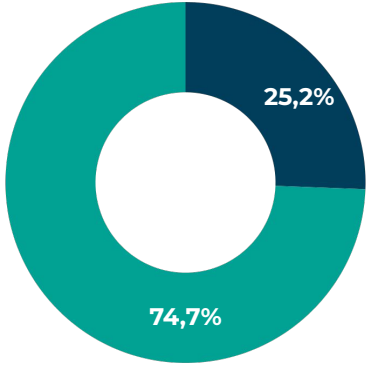
EDUCAÇÃO CORPORATIVA

A administração e execução das ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento da força de trabalho da PortosRio está alinhada ao seu Planejamento Estratégico, permitindo que seus empregados tenham à disposição os recursos mais modernos e adequados à realização de suas atividades de trabalho. Em 2024, a PortosRio promoveu o total de 12.972 horas/aula. E 2025, esse número passou para 37.118 horas/aula.

PRINCIPAIS CURSOS REALIZADOS	EMPREGADOS CAPACITADOS
20º Congresso de Pregoeiro e Agentes de Contratação	4
Compliance na Gestão Pública	7
Direção Preventiva	28
Inteligência Artificial Aplicada às Contratações Públicas	38
Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e Moral - Comitê Itinerante	40
Preparação para Aposentadoria	43
Letramento Racial	104
Código de Conduta e Integridade da PortosRio	439







AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O sistema de avaliação de desempenho da PortosRio é a ferramenta fundamental para que os gestores mensurem a performance de suas equipes. A progressão ou promoção por mérito ocorre anualmente em abril, baseada no desempenho do ano anterior e no cumprimento dos requisitos da Instrução Normativa, com limite de dois níveis por período. Para o custeio dessas movimentações, a Companhia reserva 0,8% da folha de pagamento de março do ano corrente. Já a promoção por antiguidade é destinada aos empregados sem promoções há dois anos consecutivos, contando com uma dotação orçamentária de 0,2% sobre a mesma base de cálculo.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DOS COLEGIADOS

A definição da política remuneratória para os administradores e membros do colegiado compete à Assembleia Geral Ordinária (AGO). Este órgão delibera sobre as previsões de honorários de diretores, conselheiros e integrantes do comitê de auditoria, fundamentando-se em Nota Técnica prévia da SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais), que valida a proposta apresentada. Ressalta-se que a publicidade dos valores individuais é limitada, em estrita observância ao Decreto nº 7.724/12 (Art. 5º, § 2º).

RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

O recrutamento dos empregados efetivos é realizado por intermédio de abertura de Edital de Concurso Público. Para os ocupantes dos cargos de livre nomeação e livre exoneração (cargos comissionados), a Gerência de Gestão de Carreira é responsável por avaliar os candidatos e emitir parecer sobre a adequação dos mesmos aos requisitos mínimos de experiência e escolaridade definidos no PCCFC, submetendo-os à deliberação da Diretoria Executiva. O *Turnover* da PortosRio em 2024 foi de 2,1% e em 2025 de 3,2%.

PRINCIPAIS DESAFIOS 2026



Realizar o mapeamento de competências técnicas e comportamentais dos empregados, assim como o dimensionamento da força de trabalho;



Revisar o Plano de Cargos, Empregos e Salários - PCES;



Revisar a metodologia de avaliação de desempenho dos empregados;



Realização de Concurso Público para provimento e renovação da força de trabalho;



Planejamento e contratação, com o objetivo de ofertar o benefício de previdência complementar aos empregados admitidos após intervenção do Instituto de Seguridade Social - Portus;



Implementar política de recursos humanos e de Direitos Humanos.

BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos **benefícios legais obrigatórios** previstos na legislação trabalhista vigente - tais como vale-transporte, FGTS, 13º salário, férias, licenças maternidade e paternidade, aviso prévio e adicionais legais - a PortosRio concede benefícios **supletivos e complementares**, todos previstos em Acordo Coletivo de Trabalho - ACT, conforme abaixo:



BENEFÍCIOS SUPLETIVOS

Concedidos com finalidade de complementar os benefícios legais e promover proteção social, saúde e segurança ao empregado e seus dependentes.

Plano de assistência médica: cobertura médica, hospitalar e ambulatorial, conforme plano contratado;

Plano odontológico: acesso aos serviços odontológicos, conforme rede e regras do plano;

Seguro de vida em grupo: cobertura securitária em casos de morte do empregado;

Auxílio funeral: apoio ao custeio de despesas funerárias do empregado ou dependente;

Auxílio alimentação/refeição: custeio de despesas com alimentação, por meio de cartão magnético, conforme política interna.



BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES

Benefícios adicionais de natureza assistencial, educacional, cultural e inclusiva, voltados à qualidade de vida, desenvolvimento pessoal e apoio familiar.

Auxílio-creche ou auxílio-babá: reembolso de despesas, dentro dos limites estabelecidos;

Incentivo à formação e educação: cursos de idiomas aos empregados, incentivo à educação (ensino fundamental e médio) dos dependentes e à formação dos empregados para 1ª e 2ª graduação, pós-graduação e nível técnico, conforme critérios definidos;

Vale-cultura: incentivo ao acesso a bens e serviços culturais, nos termos da legislação aplicável;

Reembolso de despesas com tratamento de dependentes PCD: reembolso de despesas médicas e terapêuticas, mediante comprovação e conforme critérios estabelecidos.



PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

O programa de qualidade de vida, em 2025, proporcionou aos empregados eventos de conscientização e bem-estar físico e emocional como:

- Setembro Amarelho;
- É Hora de Fortalecer a Saúde Mental;
- 4ª Edição do Porto Itinerante;
- Novembro Azul;
- Doações de Natal.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

PROMOÇÃO DA NEURODIVERSIDADE E INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS NA PORTOSRIO

A PortosRio mantém instituído o **Comitê de Gênero, Equidade e Diversidade**, atualizado pela Portaria nº 146, de 21 de maio de 2025, como instrumento de fortalecimento das práticas de **DIVERSIDADE, EQUIDADE** e **INCLUSÃO** no ambiente de trabalho.





Em 2025, o Comitê promoveu reuniões mensais de **ESCUTA**, **ACOLHIMENTO** e **TROCA DE EXPERIÊNCIAS** entre empregados responsáveis por dependentes no contexto da **NEURODIVERSIDADE**, participantes do benefício de **INCLUSÃO SOCIAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA** previsto no ACT.

Como desdobramento, foi realizado o evento **Natal das Sensações**, voltado aos dependentes neuroatípicos, com atividades lúdicas, estímulos sensoriais e palestras aos responsáveis, reforçando o compromisso institucional com a **INCLUSÃO**, o **RESPEITO ÀS DIFERENÇAS** e o **CUIDADO** com as famílias.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

PACTO PELA DIVERSIDADE

A PortosRio integra o **Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais**, reafirmando seu compromisso com a promoção dos direitos humanos, da democracia e de ambientes organizacionais mais justos e representativos.

Nesse contexto, nos dias 15 e 16 de dezembro de 2025, a Companhia participou do encontro ***"Empresas pelo Futuro: Diálogos Estratégicos por Democracia, Direitos e Diversidade"***, realizado na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A PortosRio foi representada pela presidente do **Comitê de Gênero, Equidade e Diversidade**, Ellen Moratelli, tendo sido uma das organizações selecionadas para debater o tema "Lugar de mulher é onde ela quiser", contribuindo para o fortalecimento das agendas de gênero e diversidade no âmbito das estatais.

Como medida de internalização, em 17 de dezembro de 2025, a PortosRio promoveu evento institucional em seu auditório, com o objetivo de reafirmar publicamente seu compromisso com os princípios do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais, fortalecendo a cultura organizacional orientada pela **INCLUSÃO**, pela **EQUIDADE** e pelo **RESPEITO À DIVERSIDADE**.



Pacto pela DIVERSIDADE

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O exercício de 2025 foi marcado pela consolidação de iniciativas estruturantes voltadas à modernização da infraestrutura tecnológica, ao fortalecimento da segurança cibernética, à evolução dos sistemas corporativos e à implantação de soluções que ampliam a eficiência operacional portuária.

Nesse contexto, destacam-se a implantação de infraestrutura hiperconvergente, a ampliação das capacidades de observabilidade tecnológica, a implantação do Centro de Operações de Segurança (SOC), a evolução do sistema SILOG e o avanço dos artefatos técnicos para contratação do novo ERP corporativo.

Paralelamente, a SUPTIN estruturou um portfólio estratégico de projetos que orienta a transformação digital da Companhia, contemplando iniciativas de modernização da infraestrutura, segurança da informação, inteligência operacional, conectividade portuária e governança de dados.

GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA DE TI

A governança de Tecnologia da Informação e Comunicação na PortosRio é conduzida pelo Comitê Gestor de TIC (CGTI), responsável por assegurar o alinhamento das iniciativas tecnológicas ao Planejamento Estratégico Institucional.

Durante 2025, o CGTI consolidou a gestão do portfólio estratégico de projetos de TIC, fortalecendo os mecanismos de priorização, acompanhamento e avaliação das iniciativas tecnológicas. O modelo de governança adotado permite:

- **Definição de políticas** e diretrizes institucionais de TIC
- **Alinhamento das soluções** tecnológicas às demandas do negócio portuário
- **Gestão e monitoramento** do portfólio de projetos estratégicos
- **Avaliação de riscos** tecnológicos e operacionais
- Aprovação e acompanhamento do **PETI** e do **PDTIC**

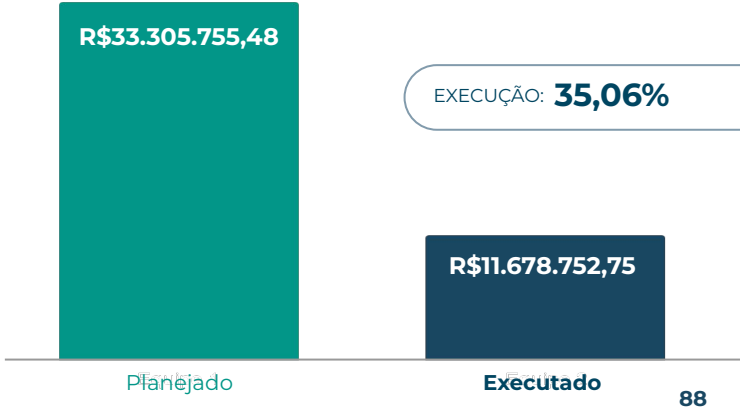
Esse modelo possibilita maior transparência, previsibilidade e eficiência na aplicação dos recursos tecnológicos institucionais.

MONTANTES DE RECURSOS APLICADOS EM TIC

Execução Global

O orçamento global destinado às iniciativas de TIC no exercício de 2025 totalizou R$ 33.305.755,48, sendo executados R$ 11.678.752,75, correspondendo a 35,06% do montante planejado.

A taxa de execução reflete a natureza estruturante dos investimentos realizados, cuja implementação depende de etapas técnicas, regulatórias e contratuais que impactam o ritmo de execução financeira.

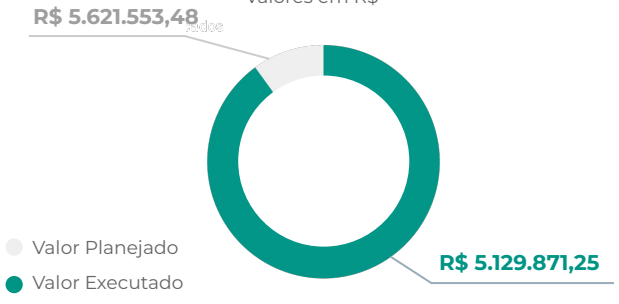


DISTRIBUIÇÃO POR NATUREZA

Os investimentos foram majoritariamente direcionados à modernização da infraestrutura tecnológica e à implantação de soluções estruturantes para sustentação da transformação digital institucional.

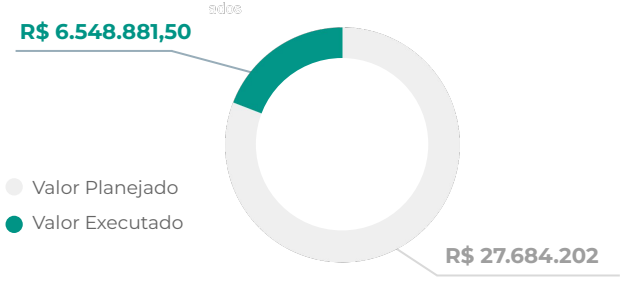
Custeio

Valores em R$



Investimento

Valores em R$



EXECUÇÃO POR SEGMENTO

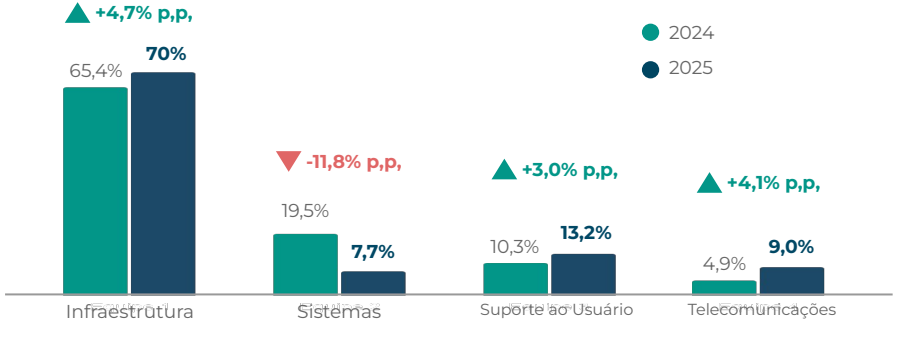
Distribuição do orçamento executado por macro-segmento | Total executado: R$ 11.678.752,75



A predominância da execução no segmento de infraestrutura está diretamente associada às iniciativas estruturantes voltadas à modernização do ambiente computacional e à ampliação da resiliência operacional.

Comparativo percentual por segmento - 2024 x 2025

Participação no executado | 2024 (base relatório/planilhas) x 2025 (base consolidação SUPTIN)



INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E CONTINUIDADE OPERACIONAL

O exercício de 2025 representou um marco na modernização da infraestrutura tecnológica da PortosRio, consolidando uma transição gradual de ambientes tradicionais para uma arquitetura orientada à alta disponibilidade, escalabilidade e resiliência operacional.

As iniciativas executadas ao longo do período buscaram não apenas ampliar a capacidade tecnológica institucional, mas também reduzir riscos operacionais, aumentar a previsibilidade dos serviços e criar bases estruturais para a evolução digital da Companhia.

Execução Global

A implantação da arquitetura hiperconvergente representou uma transformação significativa no modelo de operação do ambiente computacional institucional, permitindo a integração dos recursos de processamento, armazenamento e virtualização em uma plataforma unificada.

Essa solução proporcionou ganhos relevantes em:

- **Simplificação da gestão operacional** do ambiente tecnológico
- **Maior agilidade** na provisão de ambientes tecnológicos
- Base tecnológica para **expansão futura dos serviços digitais**
- **Redução de pontos de falha** e aumento da resiliência dos serviços
- **Otimização** do uso dos recursos computacionais

Fortalecimento das Rotinas de Backup e Recuperação

Foram implantadas melhorias nos processos de proteção de dados institucionais, ampliando a confiabilidade das rotinas de backup, a rastreabilidade das operações e a capacidade de recuperação de informações em cenários de contingência.

A modernização dessas rotinas fortalece diretamente a estratégia institucional de continuidade operacional e proteção dos ativos informacionais.

Ampliação da Observabilidade Tecnológica

A ampliação das ferramentas e processos de observabilidade tecnológica permitiu a evolução do monitoramento da infraestrutura institucional, possibilitando maior visibilidade sobre desempenho, capacidade e comportamento dos ativos tecnológicos.

Essa iniciativa ampliou a capacidade de atuação proativa da área de TIC, reduzindo o tempo de resposta a incidentes e aumentando a estabilidade operacional dos serviços corporativos.

SISTEMAS CORPORATIVOS E SERVIÇOS DIGITAIS

Em 2025, intensificou-se as ações voltadas à modernização dos sistemas corporativos, com foco na melhoria da eficiência operacional, integração dos processos institucionais e ampliação da governança das informações.

Evolução do Sistema SILOG

O sistema SILOG passou por aprimoramentos estruturais relevantes, contemplando melhorias de performance, revisão de integrações com sistemas institucionais e implantação de mecanismos aprimorados de controle de acesso.

Essas melhorias ampliaram a confiabilidade das informações operacionais, fortaleceram os controles institucionais e permitiram maior rastreabilidade das operações logísticas.
Além disso, a evolução do sistema contribuiu para a padronização dos processos operacionais e para o aumento da eficiência na gestão das atividades portuárias.

Estruturação do Novo ERP Corporativo

Durante o exercício de 2025, foram desenvolvidos artefatos técnicos essenciais para a implantação do novo sistema ERP corporativo, incluindo levantamento detalhado de requisitos, mapeamento de processos, definição de escopo funcional e modelagem das integrações institucionais.

.

A implantação do ERP constitui iniciativa estratégica para modernização da gestão administrativa, financeira e operacional da Companhia, possibilitando maior integração entre áreas, padronização de processos e fortalecimento dos mecanismos de governança corporativa.

Evolução da Gestão de Serviços de TIC

Foram promovidas melhorias estruturais na plataforma de gestão de serviços de TIC, ampliando a eficiência do atendimento aos usuários, a rastreabilidade das solicitações e a capacidade de monitoramento dos níveis de serviço prestados.

Essa evolução fortalece a cultura institucional orientada à qualidade e à melhoria contínua dos serviços tecnológicos.

SEGURANÇA CIBERNÉTICA E PROTEÇÃO DE DADOS

A segurança da informação consolidou-se como um dos pilares estratégicos da governança tecnológica institucional, diante do aumento da complexidade das ameaças cibernéticas e da ampliação das exigências regulatórias relacionadas à proteção de dados.

Implantação do Security Operations Center – SOC

A implantação do Centro de Operações de Segurança (SOC) representou avanço significativo na maturidade da segurança cibernética institucional, permitindo monitoramento contínuo do ambiente tecnológico, correlação de eventos e resposta estruturada a incidentes de segurança.

O SOC ampliou a capacidade institucional de prevenção, detecção e mitigação de ameaças, contribuindo para a proteção dos ativos tecnológicos e informacionais da Companhia.

Além disso, a iniciativa fortaleceu a cultura institucional de gestão de riscos cibernéticos e ampliou a visibilidade sobre o ambiente tecnológico corporativo.

Programa Corporativo de Gestão e Proteção de Dados Pessoais

Iniciou-se a estruturação do Programa Corporativo de Proteção de Dados Pessoais e Sensíveis, iniciativa estratégica voltada à adequação às diretrizes da legislação de proteção de dados e ao fortalecimento da governança informacional.

O programa prevê a implantação de políticas, processos e controles voltados à proteção das informações pessoais tratadas pela Companhia, promovendo maior segurança jurídica, transparência institucional e proteção da reputação corporativa.

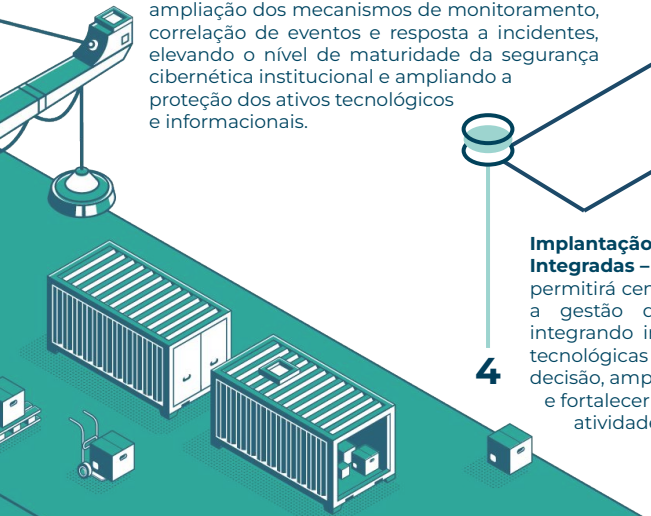
DESAFIOS ESTRUTURAIS PARA 2026

1. **Complexidade dos Processos de Contratação** - Os projetos tecnológicos estruturantes demandam processos licitatórios complexos, exigindo planejamento detalhado, elaboração de artefatos técnicos robustos e acompanhamento especializado.
2. **Escassez de Recursos Especializados** - A crescente complexidade das soluções tecnológicas exige ampliação da capacitação técnica institucional e desenvolvimento contínuo das equipes de TIC.
3. **Integração Tecnológica** - A coexistência de sistemas legados com novas plataformas digitais representa desafio relevante para a interoperabilidade e continuidade operacional.
4. **Segurança da Informação e Proteção de Dados** - O aumento das ameaças cibernéticas e das exigências regulatórias demanda fortalecimento permanente dos mecanismos de segurança e governança informacional.
5. **Transformação Digital Portuária** - A digitalização das operações portuárias exige integração entre tecnologia, processos operacionais e gestão estratégica, ampliando a complexidade do ambiente tecnológico institucional.

AGENDA ESTRATÉGICA 2026

1 **Implantação do ERP Corporativo** - A implantação do novo sistema ERP visa modernizar a gestão administrativa, financeira e operacional da Companhia, promovendo integração entre processos institucionais, padronização de rotinas corporativas e fortalecimento dos mecanismos de governança e transparência.

2 **Consolidação e Expansão do SOC** - A evolução do Centro de Operações de Segurança prevê ampliação dos mecanismos de monitoramento, correlação de eventos e resposta a incidentes, elevando o nível de maturidade da segurança cibernética institucional e ampliando a proteção dos ativos tecnológicos e informacionais.

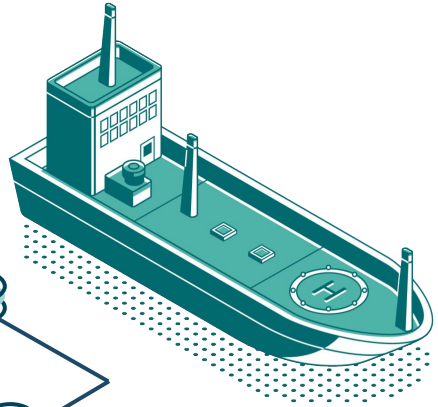


3 **Implantação do Programa Corporativo de Proteção de Dados** - O programa tem como objetivo estruturar políticas, processos e controles voltados à proteção de dados pessoais e sensíveis, assegurando conformidade regulatória, fortalecimento da governança informacional e mitigação de riscos jurídicos e reputacionais.

4 **Implantação do Centro de Operações Integradas – COI** - A implantação do COI permitirá centralizar o monitoramento e a gestão das operações portuárias, integrando informações operacionais e tecnológicas para apoiar a tomada de decisão, ampliar a eficiência operacional e fortalecer a gestão estratégica das atividades portuárias.

5 **Ampliação das Soluções de Observabilidade Tecnológica** - A expansão da observabilidade tecnológica buscará integrar monitoramento de infraestrutura, sistemas e segurança, proporcionando maior visibilidade do ambiente tecnológico institucional e permitindo atuação proativa na gestão de desempenho e disponibilidade dos serviços.

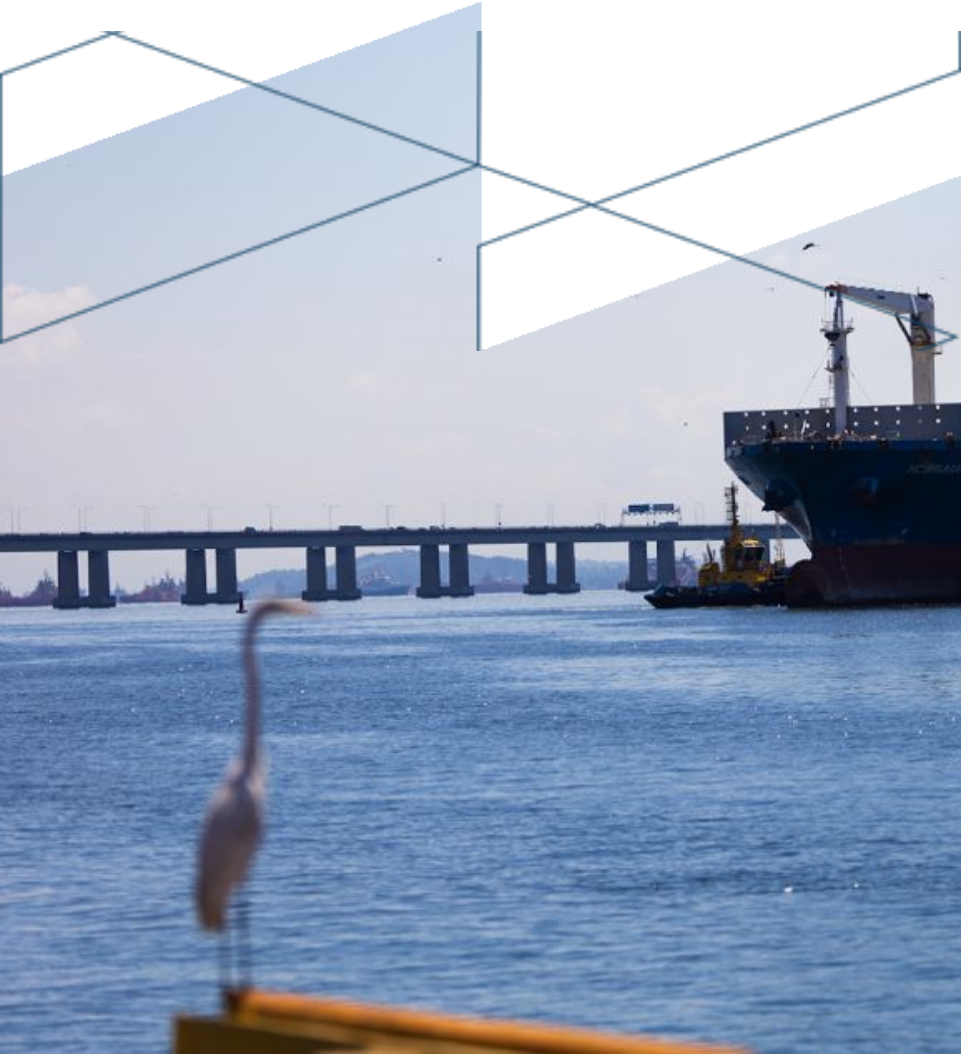
6 **Implantação do Programa Porto Conectado** - O Programa Porto Conectado visa ampliar a conectividade nas áreas operacionais portuárias, por meio da disponibilização de infraestrutura de comunicação sem fio, promovendo maior integração digital das operações e ampliando a eficiência dos processos logísticos.



7 **Desenvolvimento do Digital Twin Portuário** - O desenvolvimento do Digital Twin permitirá a criação de modelos digitais das operações portuárias, possibilitando simulações operacionais, apoio à tomada de decisão estratégica e otimização do planejamento logístico e operacional da Companhia.

8 **Ampliação dos Programas de Capacitação Digital Institucional** - A ampliação das ações de capacitação tecnológica visa preparar as equipes institucionais para a utilização das novas soluções digitais, promovendo maior autonomia operacional, melhoria da produtividade e fortalecimento da cultura organizacional orientada à inovação.

4 SUSTENTABILIDADE



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A gestão socioambiental da PortosRio estrutura-se em um conjunto integrado de programas, políticas e práticas administrativas e operacionais voltadas à proteção do meio ambiente, bem como à promoção da saúde e da segurança dos trabalhadores, usuários e comunidades do entorno que interagem com os cinco portos sob sua administração

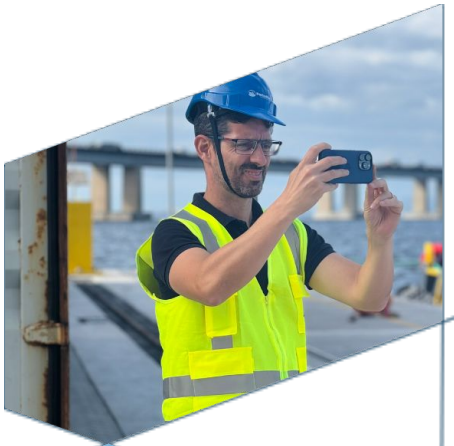
Alinhado ao seu reposicionamento estratégico, a Companhia vem incorporando a sustentabilidade como eixo transversal de sua atuação institucional, buscando consolidá-la como diferencial competitivo e vetor de geração de valor público e empresarial. Essa diretriz orienta a atração de novos negócios, o fortalecimento da reputação institucional e o compromisso de posicionar a PortosRio como referência regional em gestão portuária sustentável.

DESCARBONIZAÇÃO NOS PORTOS

A PortosRio recebeu, na semana do dia 15 de maio de 2025, a visita de especialistas e consultores com o objetivo de identificar fontes de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) nas operações no Porto do Rio de Janeiro e no Porto de Itaguaí.

A ação decorre da parceria da PortosRio com a UNESCO e marcou o início da elaboração do inventário de emissões de GEE, ferramenta estratégica para mapear os impactos das atividades portuárias no meio ambiente e traçar caminhos concretos para a descarbonização.

No Porto do Rio, a visita foi conduzida por Fernanda Sasaoka (Responsabilidade Socioambiental), com apoio dos colaboradores Handley de Abreu e Marcos Lins. Já em Itaguaí, a recepção foi liderada por Cíntia Castro (Fiscalização de Operações) e novamente por Fernanda Sasaoka.





A consultoria técnica ficou por conta da UNESCO, que percorreu pelas áreas operacionais, analisando o deslocamento de cargas, tráfego interno e uso de equipamentos logísticos.





"O inventário de emissões é como uma fotografia: mostra onde estão as emissões de carbono e aponta por onde começar a descarbonizar. E mais, tudo com base em metodologia internacional, comparável globalmente", conforme informado pelo consultor da UNESCO, Eduardo Baltar.

RELAÇÃO PORTO-CIDADE



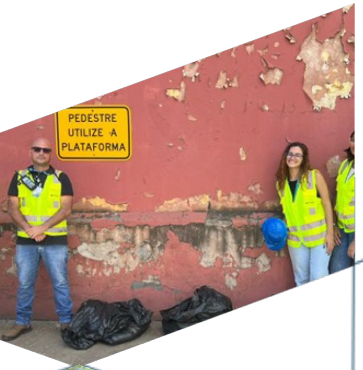


A PortosRio marcou presença em duas importantes ações de limpeza ambiental realizadas em setembro/2025, nas Ilhas da Marambaia e da Pombeba, em celebração ao **World CleanupDay**, movimento global que mobiliza milhões de voluntários em prol da preservação do planeta.



Também, fortaleceu parceria com o **ICMBio,** em Arraial do Cabo, em pautas de sustentabilidade, regularidade fundiária e ordenamento socioambiental.

RELAÇÃO PORTO-CIDADE







A PortosRio realizou **mutirões de limpeza e conscientização** contra a dengue nos Portos de Itaguaí e do Rio de Janeiro.

Também, participou da **7ª Ação Social para Pescadores Artesanais da Baía de Guanabara** - A iniciativa beneficiou 100 pescadores e pescadoras da Baía de Guanabara, previamente cadastrados pelas colônias e associações de pesca locais.







PROGRAMA DE VISITAÇÃO NA ÁREA PORTUÁRIA

PORTO DO RIO DE JANEIRO

Em 2025, foram realizadas diversas visitas institucionais e acadêmicas ao Porto do Rio de Janeiro, envolvendo universidades, escolas técnicas e centros de formação profissional, inclusive, instituições internacionais. Ao longo do ano, aproximadamente **400 visitantes**, entre estudantes, professores e outros profissionais, participaram dessas atividades, fortalecendo a aproximação da autoridade portuária com o meio acadêmico e a sociedade. Seguem algumas visitas recebidas no período:

- Estudantes e professores do curso de Pós-Graduação em Economia e Comércio Exterior da **Faculdade de William & Mary**, a segunda universidade mais antiga dos Estados Unidos, localizada na Virgínia;
- Estudantes do **Instituto de Ciências Náuticas**, incluindo alunos do Curso de Formação de Aquaviários para Moço de Máquinas de Convés;
- Estudantes da **Universidade Buenaventura** - COLÔMBIA, do curso de Relações Internacionais;
- Estudantes da **Universidade Santo Tomás**, da cidade de Villavicencio, na Colômbia;
- Estudantes da **Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)**;
- Estudantes do curso técnico em Logística da **Escola Estadual Doutor Alonso Marques Ferreira**, de Minas Gerais;
- Empregados do **BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento**;
- Visitantes da **Fundação Getúlio Vargas**;





- Alunos do **Curso Técnico em Logística do Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho (CEET)**, do Espírito Santo;
- Alunos do **Curso Técnico em Administração do Colégio Pedro II**, campus Duque de Caxias;
- Estudantes de graduação do **Curso de Comércio e Negócios Internacionais da Universidade Nacional** da Costa Rica;
- Estudantes do Curso de Comércio Internacional da **Universidade Antônio Nariño** e do Curso de Negócios Internacionais da **Universidade Corhuila**, ambas sediadas na Colômbia.

PROGRAMA DE VISITAÇÃO NA ÁREA PORTUÁRIA

PORTO DE ITAGUAÍ

No Porto de Itaguaí também foram realizadas visitas guiadas com a participação de instituições de ensino da região, contribuindo para a aproximação entre a atividade portuária e a comunidade escolar. Em 2025, receberam visitas de estudantes as seguintes instituições: Escola Estadual José Maria de Brito, CIEP Ney Cidade Palmeiro e Escola Municipal Djalma Maranhão, proporcionando aos alunos a oportunidade de conhecer, de forma orientada, as operações portuárias e a importância do porto para o desenvolvimento econômico e logístico.







QSMS: CAMPANHAS



A PortosRio, em parceria com a Prefeitura do Rio, arrendatários e operadores portuários, promoveu a **campanha de vacinação no Porto do Rio de Janeiro**, contemplando vacinas como: a Influenza, Tríplice Viral, Hepatite B e Tétano.

Também, realizou campanha de **vacinação contra a Gripe no Porto de Itaguaí,** em parceria com a Prefeitura de Itaguaí, com o Terminal do Sepetiba Tecon e com a Companhia Braileira de Serviços e Infraestrutura.





QSMS: CAMPANHAS

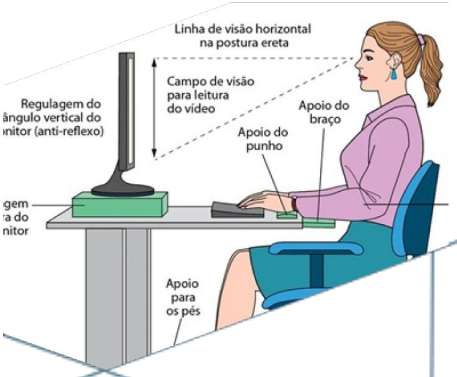
A PortosRio realizou a campanha **Maio Amarelo** no Porto de Itaguaí, com ações educativas integradas voltadas à segurança no trânsito e nas operações portuárias.



Também, reforçou compromisso com a vida no trânsito, realizando uma **blitz educativa** no Portão 32 do Porto do Rio, ponto de grande circulação de caminhões, empilhadeiras, veículos leves e pedestres.

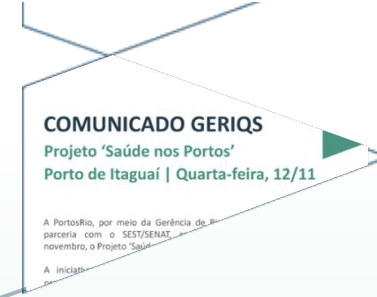


QSMS: CAMPANHAS



A PortosRio promoveu palestras sobre **ergonomia e doenças crônicas**, em parceria com o SEST SENAT, com foco na promoção da saúde ocupacional.

Também, realizou o Projeto Saúde nos Portos no Porto de Itaguaí, com foco na **promoção da saúde, bem-estar e prevenção de doenças entre trabalhadores** portuários, caminhoneiros e comunidade do entorno.

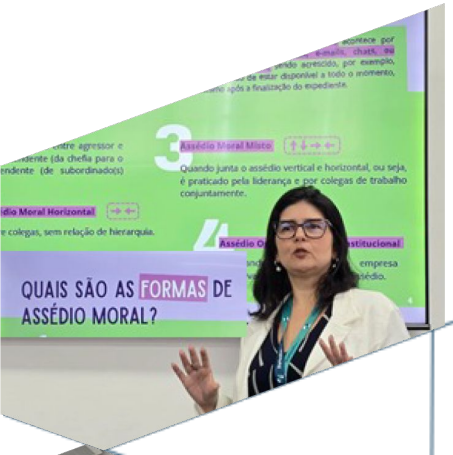


COMUNICADO GERIQS

Projeto 'Saúde nos Portos'

Porto de Itaguaí | Quarta-feira, 12/11

QSMS: CAMPANHAS





A PortosRio realizou a quarta edição do Grupo Itinerante, ação integrada de orientação social e diálogo com empregados e colaboradores, mantendo o tema **"Diversidade, Inclusão, Equidade e Combate ao Assédio e à Discriminação".**





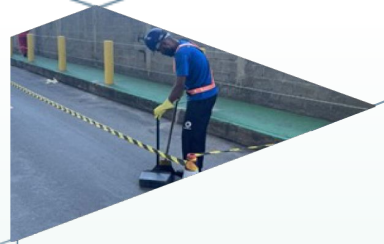
Promoveu campanhas e palestras em alusão ao **setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul.**



QSMS: TREINAMENTOS E FISCALIZAÇÕES







A PortosRio realizou **exercício simulado de emergência,** no Porto do Rio de Janeiro, para treinar as equipes do Plano de Controle de Emergência, com foco no atendimento de resgate a um acidentado.

Promoveu a realização do **curso obrigatório de Higiene Ocupacional** destinado a todos os colaboradores. O treinamento teve como objetivo capacitar os participantes no conhecimento de normas, estratégias e diretrizes voltadas ao reconhecimento, avaliação e controle de riscos ocupacionais nos ambientes de trabalho



COMUNICADO GERCAR

Curso "Higiene Ocupacional" – Obrigatório para empregados, estagiários e jovens aprendizes

A GERCAR informa que está disponível na plataforma da Escola Virtual.Gov o curso "Higiene Ocupacional", com carga horária de 30 horas. A capacitação, oferecida pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), integra o Plano Anual de Capacitação 2025 da PortosRio e a participação é obrigatória para todos os empregados, estagiá... e jovens aprendizes.

O objetivo é proporcionar uma compreensão aprofundad... as melhores práticas de higiene no ambiente de t... prevenção de doenças e acidentes relaci...

5 INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, **FINANCEIRA E CONTÁBIL**

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Execução Orçamentária

em mil R$

APROVADO 2025	RECEITAS	DESPESAS
Próprias	1.020.046.310	1.045.863.344
Participação da União no Capital (Investimentos)	523.577.843	169.625.255
TOTAL	**1.543.624.153**	**1.215.488.599**
REPROGRAMADO 2025	**Receitas**	**Despesas**
Próprias	1.075.987.238	1.071.218.943
Participação da União no Capital (Investimentos)	0	170.975.255
TOTAL	**1.075.987.238**	**1.242.194.198**
REALIZADO 2025	**Receitas**	**Despesas**
Próprias	1.002.186.383	992.617.155
Participação da União no Capital (Investimentos)	0	1.651.640
TOTAL	**1.002.186.383**	**994.268.795**

O exercício de 2025 foi executado sob a égide da Lei nº 15.121/2025, que aprovou o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Federais, e do Decreto nº 12.280/2024, que disciplinou o Programa de Dispêndios Globais – PDG. A execução observou:

- Diretrizes da Lei Complementar nº 101/2020;
- Normas gerais da Lei nº 4.320/1964;
- Governança prevista na Lei nº 13.303/2016.

O orçamento aprovado previa volume expressivo de investimentos apoiado por recursos da União. A reprogramação refletiu a retirada da previsão de receitas de capital da União, ajustando a execução à capacidade efetiva de arrecadação própria.

Observa-se:

- Frustração integral da receita prevista de aporte;
- Execução residual de investimentos com recursos do Tesouro;
- Execução das despesas totais equivalente a 80,0% do orçamento reprogramado (R$ 1.242.194 mil), evidenciando disciplina de caixa mesmo após a consolidação dos lançamentos pendentes.

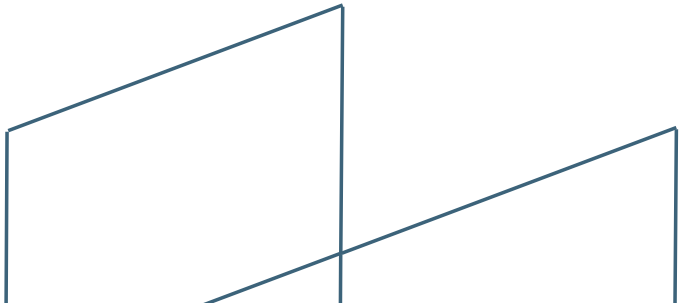
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

em mil R$

2025	
Receitas próprias	R$ 1.002.186
Despesas próprias	- R$ 992.6175
Resultado orçamentário	**R$ 9.5691**

O resultado positivo representa aproximadamente 0,95% da receita própria, evidenciando:

- Capacidade de autofinanciamento;
- Necessidade de maior rigor no acompanhamento das despesas correntes;
- Gestão prudencial diante da restrição de investimentos.



RECEITA CORRENTE OPERACIONAL POR PORTO

A Receita Corrente Operacional totalizou R$ 908,2 milhões em 2025, representando uma queda de 18,4 milhões em relação ao exercício de 2024.

em mil R$

PORTOS	Ex 2024	Ex 2025	DIFERENÇA	VARIAÇÃO
Rio de Janeiro	334.625	336.546	1.921	0,57%
Niterói	11.365	13.042	1.677	14,76%
Angra dos Reis	6,241	6.958	717	11,49%
Itaguaí	574.492	551.687	-22.805	-3,97%
RECEITA CORRENTE OPERACIONAL	**926.723**	**908.233**	**-18.490**	**-2,00%**

Análise do Resultado:

- Crescimento em três unidades;
- Redução em Itaguaí impactou o consolidado;
- Indica necessidade de monitoramento específico da performance de Itaguaí.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS (2021-2025)

A execução total das despesas em 2025 atingiu R$ 994.269 mil, representando redução de 3,92% em relação a 2024, quando o total havia alcançado R$ 1.034.831 mil.

Observa-se, entretanto, que a composição das despesas apresenta comportamentos distintos entre os grupos correntes e de capital ao longo do período analisado.

Entre 2021 e 2023 as despesas correntes obtiveram trajetória de crescimento contínuo, refletindo:

- Ampliação das atividades operacionais;
- Pressões inflacionárias;
- Atualizações contratuais e reajustes de custos administrativos.

Em 2024 observou-se retração de 2,88%, indicando início de processo de ajuste e racionalização do custeio. Em 2025, as despesas correntes voltaram a crescer de forma expressiva (+14,69%), alcançando R$ 944.973 mil.

Esse crescimento mais acentuado sugere:

- Reconhecimento integral de despesas de Pessoal e Tributárias;
- Pressão adicional sobre o custeio administrativo;
- Necessidade de monitoramento mais rígido da execução das despesas correntes ao longo de 2026, de modo a evitar novos desvios relevantes frente à programação

De forma geral, o comportamento das despesas correntes ao longo do período indica avanço mais acentuado em 2025, superando, portanto, a estabilidade operacional observada nos exercícios imediatamente anteriores.

As despesas de capital apresentaram dinâmica significativamente mais volátil. Entre 2021 e 2024 observa-se forte trajetória de expansão dos investimentos, com crescimento acumulado superior a 1.180% no período.

O aumento consistente até 2024 evidência:

- Estratégia de modernização e expansão da infraestrutura;
- Ampliação de projetos estruturantes;
- Intensificação de investimentos em ativos físicos e tecnológicos.

Entretanto, em 2025 ocorreu retração expressiva de 76,6% nas despesas de capital, retornando a patamar semelhante ao observado em 2022.

Essa redução abrupta está diretamente associada à:

- Frustração do ingresso de recursos de capital da União;
- Necessidade de readequação prudencial da programação de investimentos;
- Priorização do equilíbrio fiscal e da preservação da liquidez.

em mil R$

	2021	2022	2023	2024	2025
Correntes	781.214	791.975	848.344	823.937	944.973
Capital	16.477	51.696	110.252	210.894	49.296
TOTAL	**797.691**	**843.671**	**958.596**	**1.034.831**	**994.269**

ANÁLISE POR GRUPOS DE DESPESA

A execução total das despesas correntes em 2025 atingiu R$ 944.973 mil, correspondendo a 102,21% da programação anual (R$ 924.570 mil) e representando crescimento de 14,69% em relação a 2024 (R$ 823.937 mil).

A análise detalhada por grupo revela comportamentos distintos entre as rubricas, com áreas de contenção, rigidez contratual e pontos de pressão orçamentária.

Pessoal

Houve redução de 9,35% em relação a 2024 (-R$ 42.109 mil), com execução levemente acima do programado (100,56%)

A execução em linha com o programado indica:

- Reconhecimento Integral, no fechamento, de lançamentos de Pessoal que estavam pendentes de registro no RH.
- Estabilização do quadro de pessoal após o ajuste iniciado no exercício anterior.

O comportamento sugere esforço de ajuste estrutural e contenção da despesa permanente, contribuindo diretamente para o resultado orçamentário positivo.

Dirigentes

Execução significativamente inferior ao programado e praticamente estável em relação a 2024. Pode significar:

- Ajustes em remuneração variável;
- Alterações na composição da diretoria;
- Não atingimento de metas referentes a remuneração variável dos Diretores.

A subexecução reforça postura prudencial na gestão.

Conselhos e Comitês Estatutários

Redução de 4,2% frente a 2024. Execução compatível com estrutura de governança regular, sem expansão significativa.

Materiais e Produtos

Crescimento de 58% em relação a 2024, mas abaixo do programado. Indica:

- Necessidade operacional maior que no exercício anterior;
- Ajuste seletivo na aquisição de insumos;
- Postergação de parte das compras previstas.

Serviços de Terceiros

Rubrica com alto grau de rigidez contratual. A execução praticamente igual a 2024 indica:

- Continuidade operacional estável;
- Manutenção de contratos essenciais;
- Baixa margem de compressão dessa despesa.

Tributos

Crescimento de 8,7% frente a 2024, com execução acima do programado. Reflete:

- Ajustes na base de cálculo dos tributos incidentes sobre a receita operacional;
- Pouca utilização dos créditos tributários;
- Maior rigor no cumprimento das obrigações tributárias ao término do exercício.

Indica a necessidade de revisão da estimativa orçamentária de tributos para 2026, dado o desvio relevante frente à programação inicial.

Despesas Financeiras

Houve um aumento expressivo em relação a 2024 (+120%). Trata-se de despesa obrigatória, geralmente associada a:

- Encargos financeiros e Atualizações monetárias;
- Negócio Jurídico Processual (NJP) e Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)
- Compromissos contratuais financeiros

É uma rubrica rígida e pouco passível de ajuste no curto prazo, pressionando o custeio.

em mil R$

GRUPOS DE DESPESA	REALIZADO 2024	PROGRAM. 2025	REALIZADO 2025	%
Pessoal	450.278	405.894	408.169	100,56%
Dirigentes	2.146	3.735	2.138	57,24%
Conselhos e Comitês Estatutários	661	745	633	84,97%
Materiais e Produtos	1.131	2.608	1.789	68,60%
Serviços de Terceiros	36.657	38.822	36.395	93,75%
Tributos	204.056	209.039	221.780	106,10%
Despesas Financeiras	89.677	197.255	197.265	100,01%
Utilidades e Serviços	8.340	5.500	7.410	134,73%
Outras Despesas Correntes	32.991	60.972	69.392	113,81%
TOTAL DE DISPÊNDIOS CORRENTES	**823.937**	**924.570**	**944.973**	**102,21%**

Utilidades e Serviços

Crescimento de 16,9% frente a 2024 e execução acima do programado. Indica pressão relevante, possivelmente decorrente de:

- Aumento de tarifas de energia;
- Custos de água, telecom ou serviços essenciais;
- Maior consumo operacional.

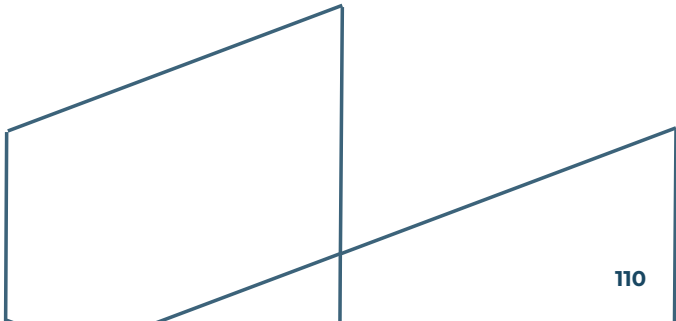
É uma Rubrica que merece monitoramento em 2026.

Outras Despesas Correntes

Crescimento expressivo de 110% em relação a 2024. A execução superior à programação indica:

- Reconhecimento de despesas não recorrentes;
- Ajustes contábeis ou provisionamentos;
- Demandas imprevistas ao longo do exercício.

É uma rubrica que requer detalhamento interno para identificação de causas.



ANÁLISE POR GRUPOS DE DESPESA

em mil R$

PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS (0035)	APROVADO	EXECUTADO
Recursos Próprios	70.398.744	23.165.079
Recursos do Tesouro	0	0
TOTAL	**70.398.744**	**23.165.079**

A Execução foi de 32,9%. É um Programa voltado à manutenção e preservação da infraestrutura existente. Execução parcial indica priorização seletiva de intervenções essenciais.

em mil R$

PROGRAMA TRANSPORTE AQUAVIÁRIO (3005)	APROVADO	EXECUTADO
Recursos Próprios	76.250.695	23.492.120
Recursos do Tesouro	170.975.255	1.651.640
TOTAL	**247.225.950**	**25.143.760**

A Execução Global foi de 10,17%. Apesar da suplementação da ação 15YE (Portarias nº 7.159/2025 e nº 9.748/2025), a execução com recursos do Tesouro foi residual.

O programa concentra projetos estruturantes, cuja execução ficou comprometida pela ausência de aporte.

CONSOLIDAÇÃO GERAL DOS INVESTIMENTOS

Indicador	Valor
Total Aprovado	317.624.694
Total Executado	49.296.000*
Execução Global	**15,52%***

* O valor de despesas de capital atualizado na tabela-base (R$ 49.296 mil) é R$ 987 mil superior ao total anteriormente consolidado por programa (R$ 48.309 mil = 0035 + 3105). Essa diferença ainda não pôde ser atribuída a um programa específico e deverá ser reconciliada na próxima atualização; o total e o percentual de execução global acima já refletem o valor atualizado.

A baixa execução decorreu da restrição de recursos de capital da União. e por problemas em licenças ambientais para os projetos estruturantes.

Avaliação final do Exercício

Pontos Positivos:

- Resultado orçamentário superavitário;
- Disciplina de caixa ((despesas totais em 80,0% do orçamento reprogramado).
- Ajuste tempestivo à restrição financeira de investimentos;
- Execução seletiva de investimentos com recursos próprios.

Pontos de Atenção:

- Baixa execução de investimentos estruturantes;
- Dependência de aportes externos;
- Pressão nas rubricas de Despesas Financeiras, utilidades e outras despesas correntes;
- Margem Orçamentária estreita e Represamento de CAPEX para 2026.
- Despesas correntes superaram a programação orçamentária (102,21%)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Informações das Demonstrações Contábeis 2025

em mil R$

	2025	2024 REAPRESENTADO	2024 ORIGINAL
Ativo Circulante	408.379	517.417	521.366
Ativo Não Circulante	1.844.022	1.571.220	1.613.067
Passivo Circulante	369.174	293.334	285.312
Passivo Não Circulante	3.397.900	3.382.586	3.382.586
Patrimônio Líquido	(1.514.673)	(1.587.283)	(1.533.465)
Receita Operacional Líquida	903.202	882.364	882.364
Resultado Operacional	259.064	408.256	407.112
Resultado Financeiro	(83.885)	(50.367)	(52.356)
Resultado Líquido	54.389	242.169	239.036

Os saldos do ano de 2024 foram reapresentados, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, para melhor refletir as operações da Companhia. Esta representação foi necessária, tendo em vista vários ajustes realizados durante o ano de 2025, os quais envolvem as seguintes rubricas do balanço e DRE:

- Contas a receber de clientes;
- Créditos fiscais
- Depósitos judiciais;
- Imobilizado;
- Intangível;
- Obrigações tributárias;
- Obrigações contratuais;
- Despesas gerais e administrativas e;
- Resultado financeiro líquido.

Os efeitos desses ajustes estão representados nos saldos do balanço, na demonstração do resultado do exercício, na demonstração do resultado abrangente, na demonstração dos fluxos de caixa e na demonstração do valor adicionado.

* Obs: As informações ainda não foram analisadas pelos órgãos colegiados.

Dessa forma, a Companhia incorreu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em **lucro no montante de R$ 54.389 mil** (lucro de R$ 242.169 mil em 31 de dezembro de 2024, sendo este lucro reapresentado nas demonstrações contábeis de 2024), conforme citado na página anterior.

Por fim, importante ressaltar que o lucro líquido de 2025 está impactado por eventos não operacionais, tendo a influência direta pelo registro do acordo firmado com o Portus com a reversão da contingência ora constituída, bem como do registro da contingência com o Banco JP Morgan, tendo impacto considerável na rubrica de "provisões contábeis líquidas" **(R$ 442.278 com efeito positivo em 2025; R$ 368.400 com efeito negativo em 2024).**

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores	2025	2024
Liquidez Geral	**0,34**	0,30
Liquidez Corrente	**1,11**	1,76
Grau de Endividamento	**(2,49)**	(2,32)
Solvência Geral	**0,60**	0,57

Demonstrações Contábeis x Ressalvas dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S/A) e com os Pronunciamentos Contábeis, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, criado pela Resolução nº 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade.

A responsabilidade dos dados contábeis é da Gerência de Contabilidade, conduzida pelo contador João Batista da Rocha Ribeiro, cuja atuação compreende o período de 25 de setembro de 2023 até 07/08/2025 e de 17/06/2026 até a presente data. A equipe da Gerência de Contabilidade, além do contador responsável, conta com sete outros contadores e um técnico em contabilidade.

O relatório da auditoria independente, acerca das demonstrações contábeis de 2025 concluiu que, exceto pelas ressalvas apontadas, as demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A seguir constam as transcrições das ressalvas:

- **Depósitos vinculados a ações judiciais/administrativas**

Com base nas informações apresentadas pela Administração, os saldos de depósitos vinculados a ações judiciais – leasing, bloqueios em conta corrente, ações judiciais – Portus, Recursos Interpostos, ações judiciais – VPNI e outras ações judiciais, que em 31 de dezembro de 2025 totalizam o valor de R$ 419.874 mil (R$ 381.841 mil em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa nº 10, estão em processo de reconciliação com a respectiva documentação suporte e os extratos das instituições financeiras depositárias. Em face da apresentação de divergência ainda não conciliada, não foi possível concluir sobre a adequação do referido saldo, bem como os possíveis reflexos no resultado em 31 de dezembro de 2025.

- **Provisões para passivos contingentes trabalhistas**

Conforme descrito na nota explicativa nº 19, a Companhia possui registrado na rubrica de provisão para passivos contingentes o montante de R$ 375.554 mil em 31 de dezembro de 2025 (R$ 290.228 mil em 31 de dezembro de 2024) referente à ações trabalhistas. Nossos procedimentos de auditoria revelaram diversas inconsistências nos critérios de reconhecimento destes processos judiciais, bem como nos controles internos e nas bases de mensuração aplicáveis à constituição dos passivos contingentes trabalhistas. Consequentemente, não foi possível, diante das circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos alternativos de auditoria, concluir sobre a adequação do saldo da provisão para contingências trabalhistas, bem como os possíveis reflexos no resultado e efeitos tributários em 31 de dezembro de 2025.

- **Retificação de Erros – Procedimentos Contábeis Incorretos**

Os procedimentos de auditoria evidenciaram, conforme observado na Demonstração do Resultado do Exercício, conta denominada “Provisões Contábeis Líquidas”, nota explicativa nº 26, que a Companhia efetuou ajustes na conta de Provisões para Contingências com o objetivo de adequar os saldos apresentados nas demonstrações contábeis. Entretanto, tais ajustes não foram realizados em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As 2 (duas) primeiras ressalvas já constavam no relatório dos auditores independentes de 2022, bem como em 2023 e 2024. Também consta no relatório dos auditores independentes 4 (quatro) parágrafos de ênfase, transcrito abaixo:

Avaliação da mensuração da obrigação atuarial de benefício pós emprego de plano de pensão com benefício definido

Conforme apresentado na nota nº 18, na determinação da mensuração das obrigações de benefícios pós-emprego a empregados (plano de pensão com benefício definido e outros), são utilizadas diversas premissas atuariais sensíveis e valor justo dos ativos do plano, o que, devido ao grau de julgamento inerente ao processo de determinação destas premissas, deve ser enfatizado que alterações nas premissas podem resultar em impactos relevantes nas obrigações relacionadas ao plano de benefício definido.

Demonstrações financeiras

Resultado do Exercício de 2025 – Eventos não operacionais

Conforme consta na Demonstração do Resultado, o exercício de 2025, comparativamente com o ano de 2024, está impactado pelo movimento na conta de provisões contábeis líquidas (complemento referente ao processo vinculado ao Banco JP Morgan e reversão por conta do TCD Portus) e pelo aumento nas contas de outras receitas e despesas operacionais, ambas, principalmente, em função do registro contábil do Termo de Composição e Ajuste da Dívida – TCD firmado com a Portus – Instituto de Seguridade Social.

Base de Cálculo do IRPJ e CSLL – Despesa relacionada ao benefício pós emprego

Conforme apresentado na nota nº 30, a Companhia adicionou o valor de R$ 890.148 mil na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, referente a despesa com o novo acordo firmado com a Portus (TCD), consequentemente não está aproveitando a referida despesa para a redução da base de cálculo. Considerando as particularidades do acordo firmado, a Companhia está em fase de estudo para concluir sobre a forma de aproveitamento da despesa no cálculo do IRPJ e CSLL nos limites de dedutibilidade admitido pela legislação tributária.

Reapresentação dos valores correspondentes do exercício social de 2024

Conforme mencionado na nota nº 3, os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial e as informações contábeis correspondentes relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente e do fluxo de caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (IAS 08) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e no CPC 26 (IAS 01) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada à adequação da reapresentação de exercícios anteriores.

*Os parágrafos de ênfase não modificam o relatório dos auditores independentes, tendo como principal característica chamar a atenção dos leitores. Abaixo, incluímos alguns comentários a respeito:

Em relação à obrigação atuarial proveniente do benefício pós emprego, os auditores chamam a atenção principalmente quanto às premissas adotadas, bem como o valor justo dos ativos do plano e os possíveis impactos se houver alguma alteração nestes dados. As informações atuariais estão suportadas pela Empresa ROFX Partners Consultoria em Gestão Empresarial LTDA.

A Auditoria foi realizada pela empresa Consult - Auditores Independentes, nos termos do Contrato CDRJ nº 026/2022.

6 OUTRAS INFORMAÇÕES

SIGLAS

ACT - Acordo Coletivo de Trabalho

AGO - Assembleia Geral Ordinária

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

APH - Atendimento Pré-Hospitalar

ASSCOM - Assessoria de Comunicação Social

ATP - Auxiliar Técnico Portuário

AUDINT - Superintendência de Auditoria Interna

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CAS - Comissão de Apuração de Sanção

CAPEX - Capital Expenditure

CCAAF - Código de Conduta da Alta Administração Federal

CCO - Centro de Controle Operacional

CDRJ - Companhia Docas do Rio de Janeiro

CDS - Comitê Disciplinar de Sindicância

CEET - Centro Estadual de Educação Técnica

CESPORTOS/RJ - Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis no Rio de Janeiro

CET-PortosRio - Comissão de Ética da PortosRio Autoridade Portuária

CGPAR - Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União

CGU - Controladoria-Geral da União

CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

COAUD - Comitê de Auditoria

COI - Centro de Operações Integradas

CONFIS - Conselho Fiscal

CONPORTOS - Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis

CONSAD - Conselho de Administração

DIRAFI - Diretoria Administrativo-Financeira

DIREXE - Diretoria Executiva

DIRGEP - Diretoria de Gestão Portuária

DIRPRE - Diretoria da Presidência

EAD - Educação à Distância

EAR - Estudo de Risco

EIA - Estudo de Impacto Ambiental

ENAPH - Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias

ERP - Enterprise Resource Planning

ESG - "Environmental, Social and Governance" (ambiental, social e governança, em português)

ESP - Especialista Portuário

EST - Estagiário

e-SIC - Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão

e-OUV - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo

e-PAD - Sistema de Gerenciamento das Informações Correcionais

FOB - Free On Board

GECOMP - Gerência de Compras

GEE - Gases do Efeito Estufa

GERARH - Gerência de Administração de Pessoal

GERCAR - Gerência de Gestão de Carreira

GERCOL - Gerência de Controladoria

GERNIT - Gerência de Operações do Porto de Niterói e Porto do Forno

SIGLAS

GERSEG - Gerência de Serviços Gerais

GPO - Guarda Portuário

IA - Inteligência Artificial

IA-CM - Internal Audit Capability Model

IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

ICMBio -Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IDA - Índice de Desempenho Ambiental

IIRC - Conselho Internacional para Relato Integrado

IN - Instrumento Normativo

INEA - Instituto Estadual do Ambiente

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPS - Investigação Preliminar Sumária

ISPS-CODE - Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias

JA - Jovem Aprendiz

LAI - Lei de Acesso à Informação

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

MPOR - Ministério de Portos e Aeroportos

NCM - Nomenclatura COmum do Mercosul

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OPS - Onshore Power Supply

PAC - Programa de Aceleração do Crescimento

PAD - Processo Administrativo Disciplinar

PAINT - Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna

PAS - Processo Administrativo Sancionador

PCCFC - Plano de Cargos Comissionados e Funções de Confiança

PCE - Plano de Controle de Emergência

PCES - Plano de Carreiras Empregos e Salários

PDG - Programa de Dispêndios Globais

PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PDZ - Plano de Desenvolvimento e Zoneamento

PE - Planejamento Estratégico

PETI - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação

PGMQ - Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade

PNL - Plano Nacional de Logística

PNTP - Programa Nacional de Transporte Público

PORT APM - Sistema de Monitoramento e Observabilidade de Aplicações

PPEADP - Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação da PortosRIo

PPS - Plano de Segurança Portuária

PUC - Participação da União no Capital

QSMS - Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde

RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RIOSIS - Supervisão de Inteligência de Segurança do Porto do Rio de Janeiro, Niterói e Forno

RP - Recursos Próprios

RVA - Remuneração Variável Anual

SDP - Sistema de Desenvolvimento Portuário - ANTAQ

SEA - Saldo de Exercícios Anteriores

SEST SENAT - Serviço Social de Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transport

SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

SIGLAS

SIGAP - Sistema de Informações Gerenciais de Acompanhamento de Projetos

SILOG - Sistema de Logística Portuária

SINVE - Sindicância Investigativa

SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SiSÉTICA - Sistema de Gestão da Ética

SiSCOR - Sistema de Correição do Poder Executivo Federal

SiSOUV - Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal

SMA - Subsistema de Monitoramento Ambiental

SNPTA - Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

SNP - Secretaria Naconal de Portos

SOC - Security Operations Center

SUBENE - Supervisão de Benefícios

SUGRIO - Supervisão da Guarda Portuária do Rio de Janeiro

SUPATR - Supervisão de Patrimônio

SUPENG - Superintendência de Gestão Engenharia

SUPFIN - Superintendência de FInanças

SUPGES - Superintendência de Gestão Estratégica

SUPGUA - Superintendência da Guarda Portuária

SUPREC - Superintendência de Recursos Humanos

SUPRIO - Superintendência de Gestão Portuária do Rio de Janeiro, Niterói e Arraial do Cabo

SUPTIN - Superintendência de Tecnologia da Informação

SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats

TCU - Tribunal de Contas da União

TEU - Twenty Foot Equivalent Unit

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

TSP - Técnico de Serviços Portuários

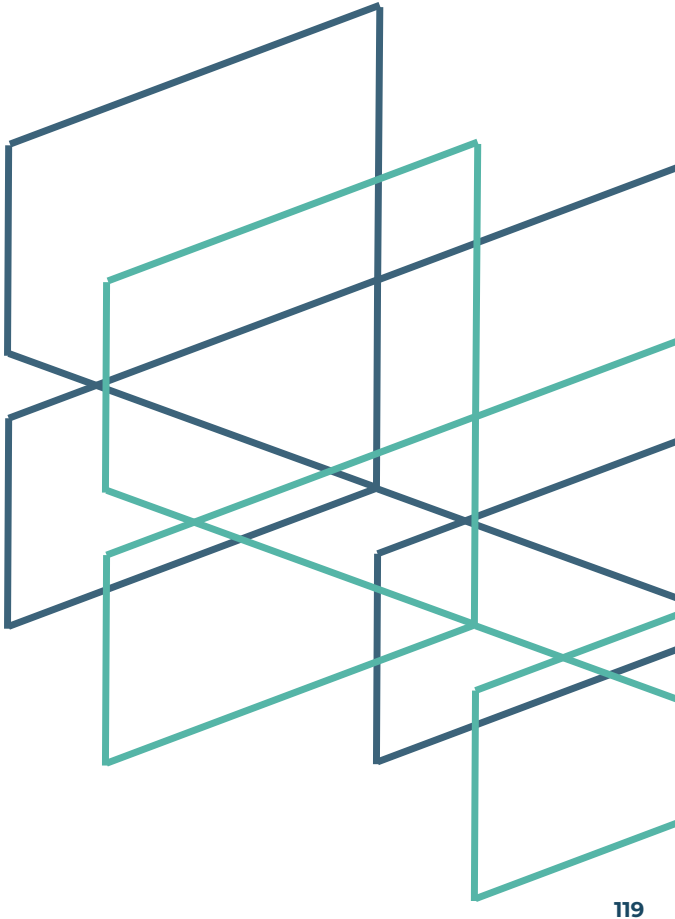
UAIG - Unidade de Auditoria Interna Governamental

UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro

UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

VTMIS - Vessel Traffic Management Information System

VTS - Vessel Traffic Service



FICHA TÉCNICA

Para mais informações, consulte a seção "Quem é quem"

Conselho de Administração

Thairyne Jessica Martins de Oliveira
Presidente do CONSAD

Alan Ducasble
Eduardo Henn Bernardi
Jesualdo Conceição da Silva
Luiz Antonio Correa de Carvalho
Conselheiros

Imagens

ASSCOM
Canva ®
@Nobrudrone

Diretoria Executiva

Flavio Vieira da Silva
Diretor-Presidente
Ricardo Ganem Leal
Diretor de Gestão Portuária
Hideraldo Luis Aragão Mouta
Diretor de Negócios e Sustentabilidade.
Francisco José de Sousa Diogo
Diretor Administrativo-Financeiro

Responsável pelo planejamento

Denis Venancio
Superintendente de Gestão Estratégica

Helene Bloomfield
Gerente de Planejamento Estratégico e Projetos

Elaboração

Helene Bloomfield
Gerente de Planejamento Estratégico e Projetos

Daniel Neto e Souza
Especialista Portuário

Diagramação

Ana Letícia Mota Cortes
Luíza Bastos Barreto
Nicolle Olimpio de Oliveira
Estagiárias

Sede Administrativa
Rua Dom Gerardo 35, 10° andar
Centro, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20090-030
Tel: (21) 2219-8600 (geral)

Porto do Rio de Janeiro
Avenida Rodrigues Alves, 20
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-250
Tel: (21) 2233-2762

Porto de Niterói
Avenida Feliciano Sodré, 215
Niterói - RJ
CEP: 24030-012
Tel: (21) 3604-5970

Porto de Forno
Rua Santa Cruz, S/N - Arraial do Cabo - RJ
CEP:28930-000
Tel: (21) 2219-8660

Porto de Angra dos Reis
Praça Lopes Trovão S/N°
Angra dos Reis - RJ
CEP: 23900-970
Tel: (21) 3365-7424

Porto de Itaguaí
Est. Humberto Pedro Francisco, S/N°
Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ
CEP: 23826-590
Tel: (21) 9782-3185

Atendimento administrativo: 8 às 17h, de 2ª a 6ª feira
Atendimento operacional: Todos os dias


Portos
Rio
Autoridade
Portuária